

FACULDADE DE LETRAS • U.P.

CEN.
DOUM.

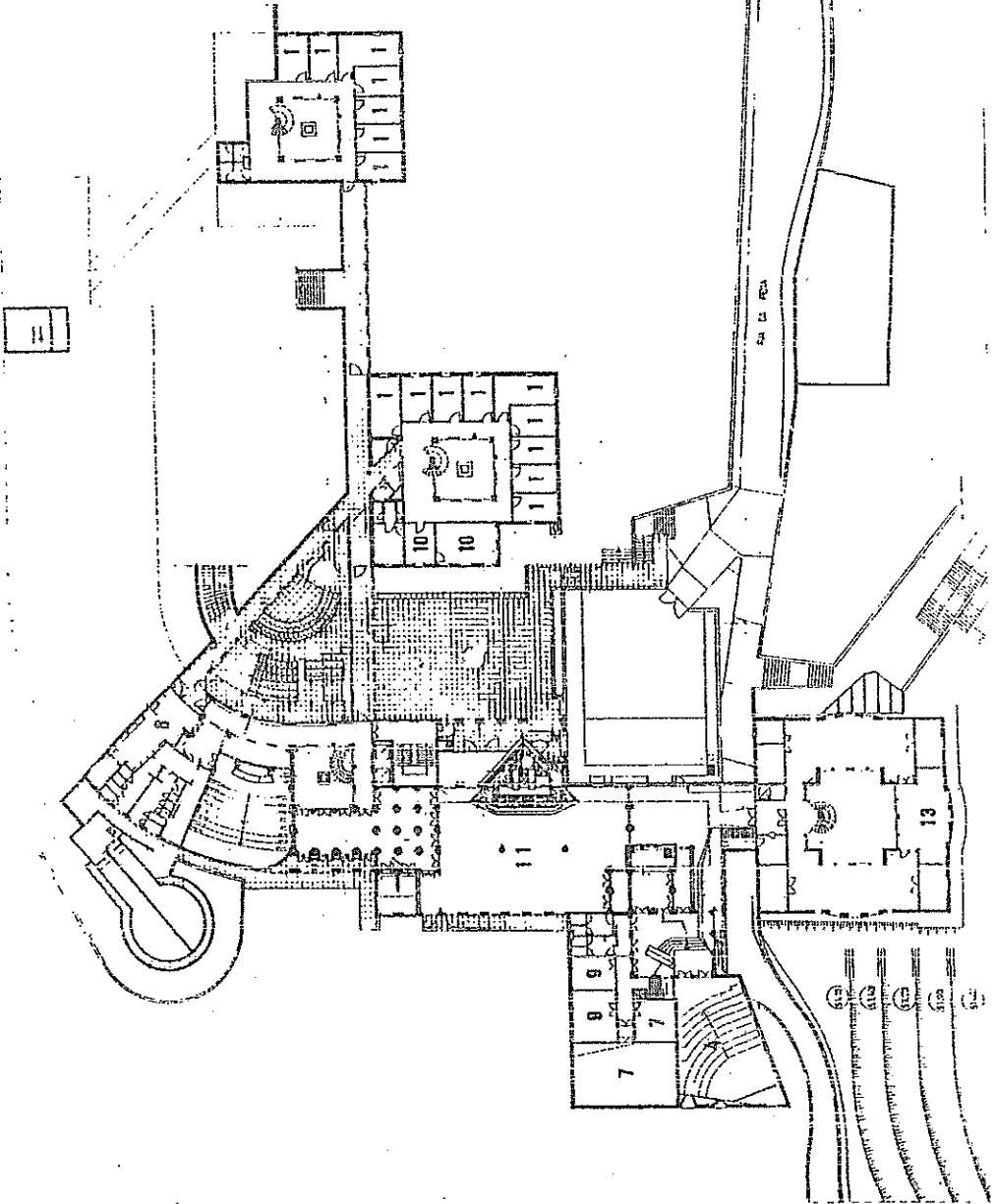
GUIA DO ESTUDANTE
1995 / 96

CIÊNCIAS DOCUMENTAIS

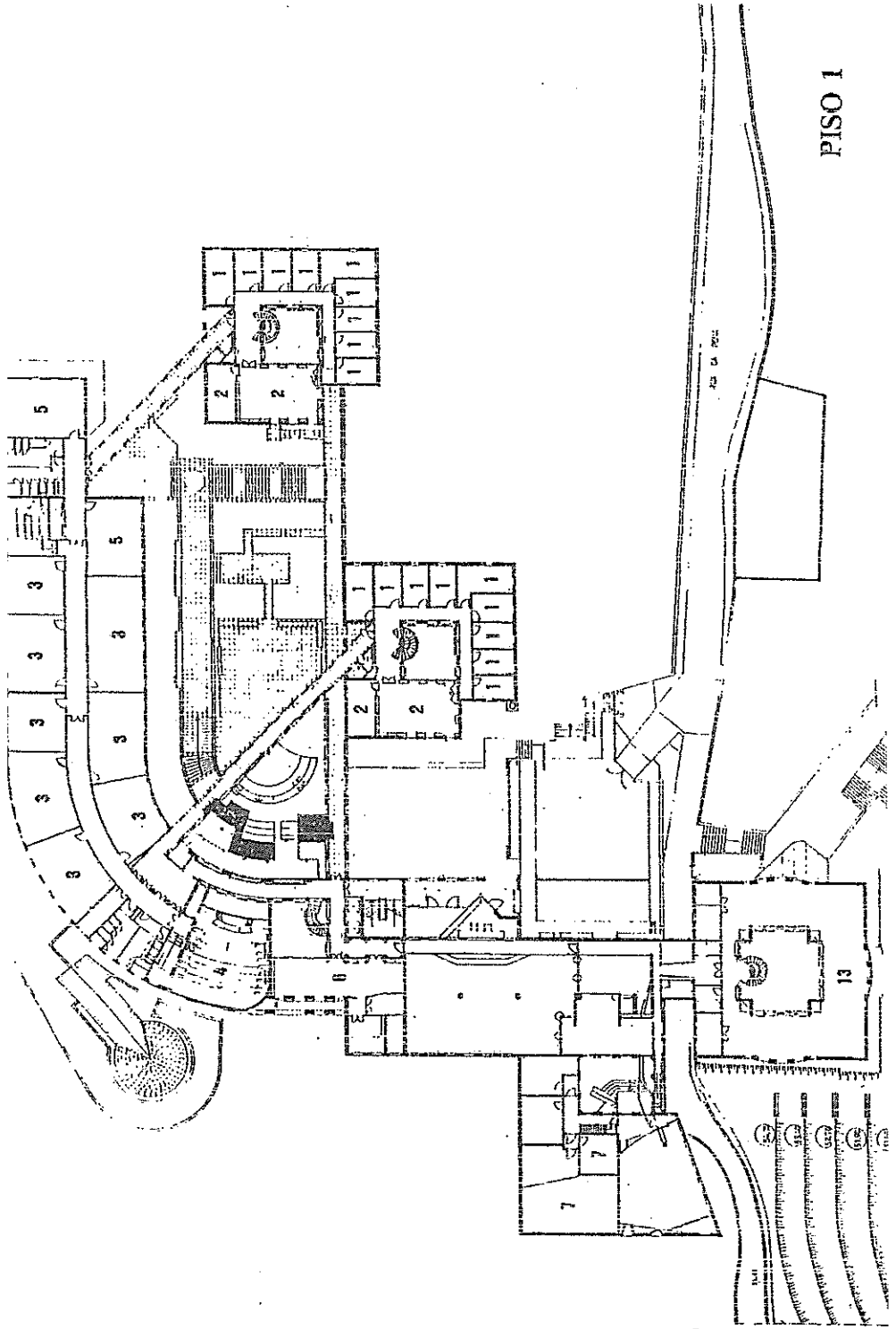
LEGENDA

- 1. Gabinetes dos Professores**
- 2. Institutos**
- 3. Salas de Aula**
- 4. Anfiteatros**
- 5. Associação de Estudantes**
- 6. Serviços Administrativos**
- 7. Audiovisuais**
- 8. Livraria**
- 9. Sala de Computadores**
- 10. Sala de Tradução**
- 11. Bar**
- 12. Laboratórios/Áreas de Investigação**
- 13. Biblioteca**

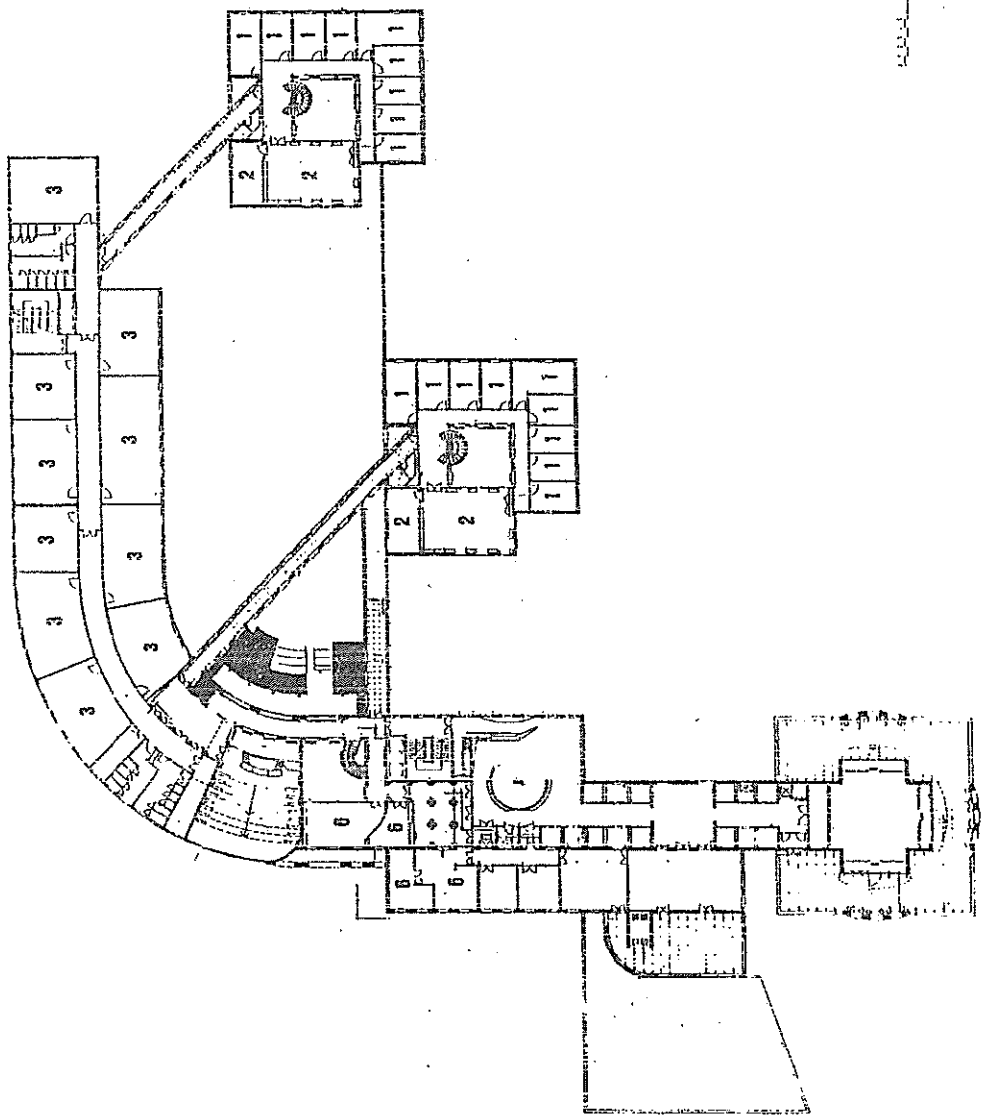
PISO 0



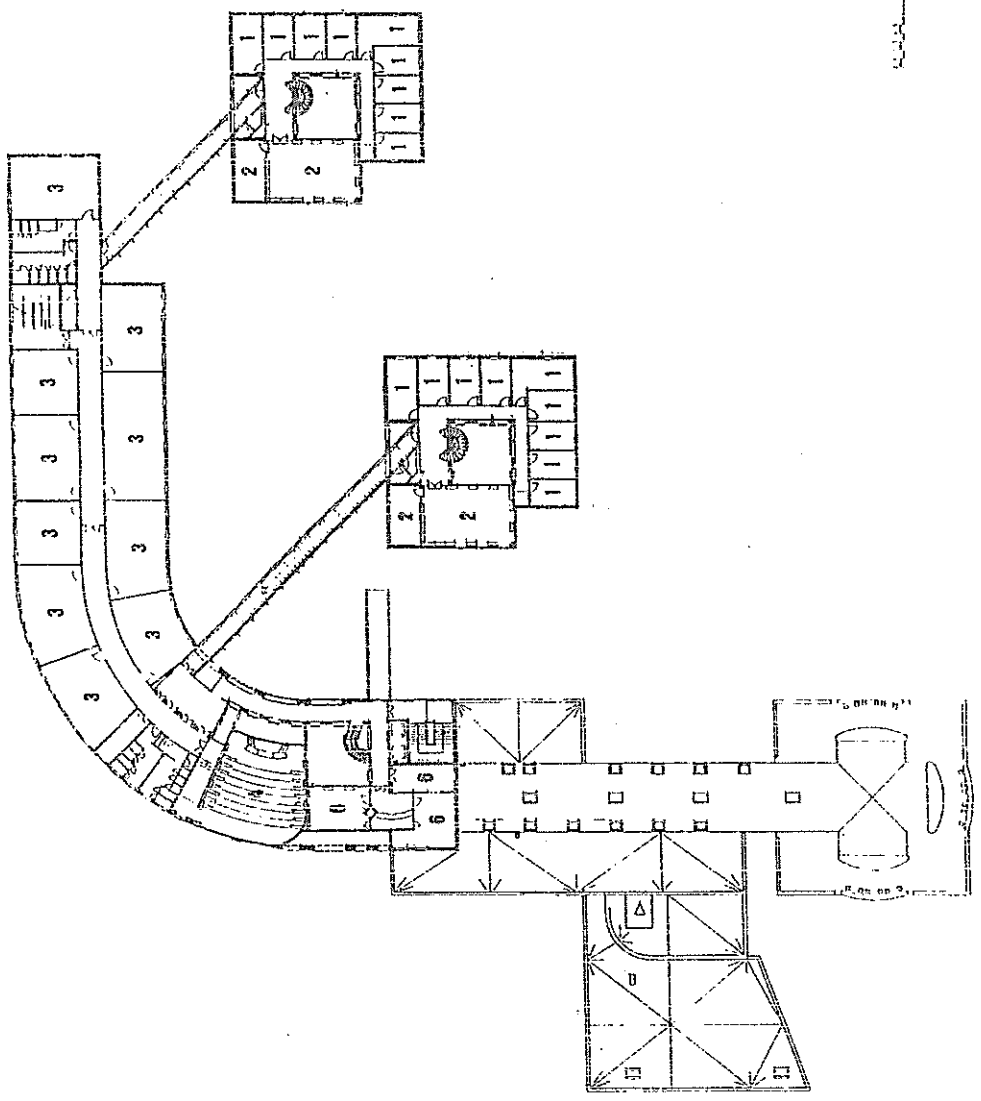
FISO I



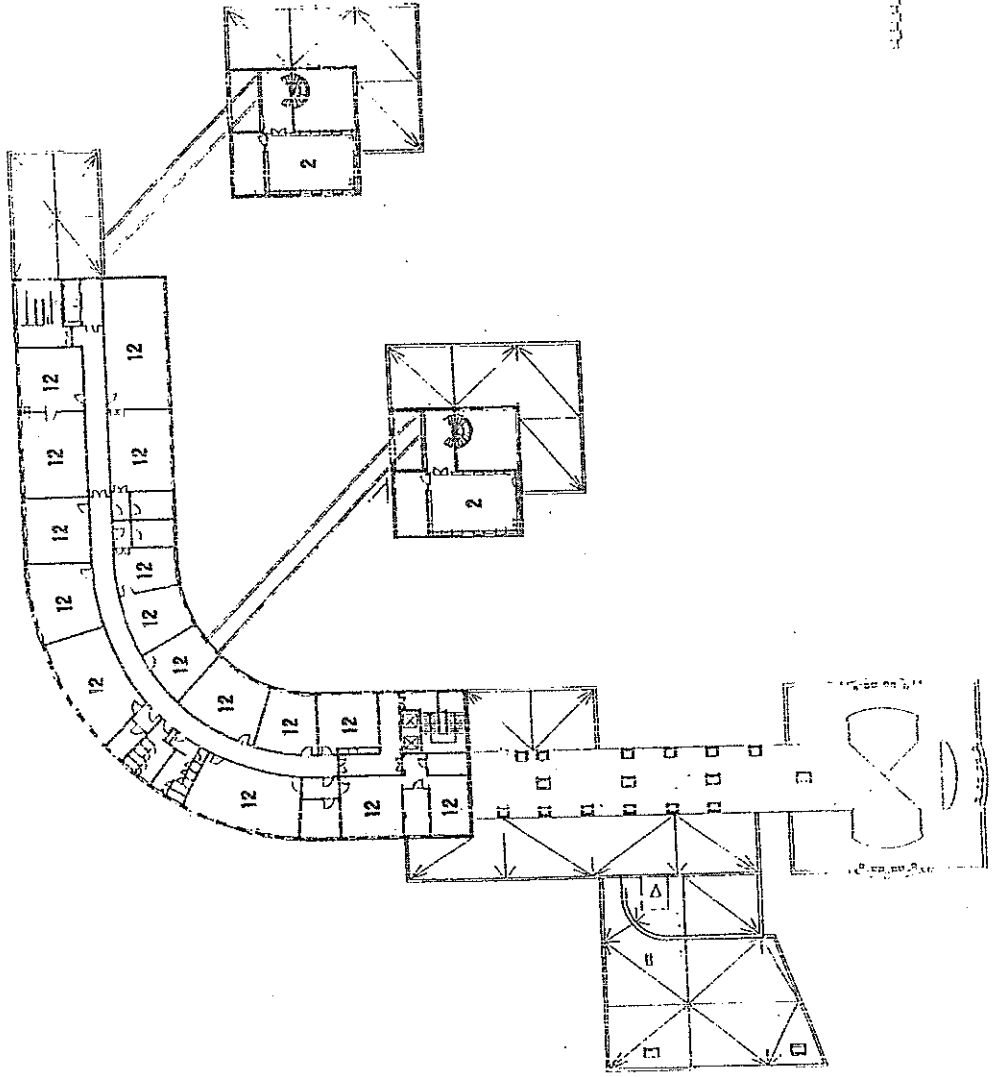
PISO 2



PISO 3



PISO 4



INTRODUÇÃO

GUIA DO ESTUDANTE

INTRODUÇÃO

A Faculdade de Letras da Universidade do Porto é hoje um dos maiores organismos de ensino superior do país. É também uma instituição prestigiada pela sua produção científica e cultural, e pelos serviços especializados que presta ao meio, para além da sua óbvia e primária missão de ministrar um leque de diversificados cursos, tanto de licenciatura como de pós-graduação.

Aos desafios decorrentes de encabeçar uma Escola tão complexa, acrescenta-se ao Conselho Directivo, no ano lectivo de 1995-96 que em breve se inicia, um novo e importante repto. Vamos finalmente mudar para um edifício definitivo, que se espera que potencie todas as virtualidades da nossa comunidade académica, constituída por professores, discentes e funcionários. Estamos certos de que, com a colaboração harmoniosa de todos, vamos vencer mais este desafio, provando na prática a "cultura de Escola" que se impõe sempre aprofundar, e que será um motivo acrescido de orgulho de pertencermos à Faculdade de Letras da Universidade do Porto. De facto, esperamos que a mudança para o novo edifício corresponda também a uma transformação no sentido de um mais desanuviado clima de diálogo entre todos, única forma de ultrapassar as dificuldades que sempre ocorrem à medida que a realidade se complexifica. Mas essa complexificação pode ser também um importante estímulo, motor de enriquecimento mútuo.

Para ajudar o aluno a "navegar" nesta rede complicada que é a Faculdade e, especificamente, o curso que cada um frequenta, e cumprindo uma tradição que vem do ano lectivo de 1980/81, o Conselho Directivo publica agora a 16ª edição do "Guia do Estudante". Aos professores e funcionários que diligentemente o prepararam presta a sua homenagem; aos alunos que dele se vão servir como instrumento de trabalho deseja as melhores felicidades no seu estudo e na sua vivência universitária.

Porto e Faculdade de Letras, Julho de 1995

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO

ÓRGÃOS DE GESTÃO DA FACULDADE

Assembleia de Representantes
Conselho Directivo
Conselho Científico
Conselho Pedagógico
Conselho Administrativo
Conselho Consultivo.

SERVIÇOS DA FACULDADE

A - Secretaria

Sector de Matrículas e Inscrições
" de Equivalências
de Mudanças de Curso.

Horário normal de abertura ao público:
de 2ª a 6ª feira: 14H00 - 16H30
Encerra ao Sábado.

B - Tesouraria

Horário de atendimento:
de 2ª a 6ª feira: 9H30 - 11H30
14H30 - 16H30

Encerra ao Sábado.

C - Biblioteca Central

A Biblioteca Central constitui um serviço de fundamental importância da FLUP e por isso tem merecido uma atenção particular por parte dos Conselhos Directivos.

São utentes de direito da Biblioteca os docentes e os alunos da FLUP. Em casos devidamente justificados, porém, outras pessoas podem utilizar os seus serviços, nomeadamente a pesquisa na Base Nacional de Dados Bibliográficos ("Porbase").

Para consulta das obras da Biblioteca Central os utilizadores devem possuir o cartão de leitor, o qual deverá ser revalidado todos os anos depois de efectuadas as inscrições.

1. Tipos de leitura:

- a) de presença: na Sala de Leitura (horário afixado);
na Sala de Obras de Referência (livre acesso);
- b) domiciliária: normas regulamentares afixadas na Sala de Leitura.

2. Sala dos Catálogos:

- a) Onomástico
- b) Didascálico
- c) CDU (Classificação Decimal Universal)
- c) Cardex (Publicações Periódicas)
- d) "Porbase" (através do terminal ligado em linha à Base Nacional de Dados Bibliográficos)
- e) Bases de dados locais.

Nota. As obras entradas depois de 1988 encontram-se integradas na Base Nacional de Dados Bibliográficos ("Porbase"), e nas bases de dados locais, pelo que não devem ser procuradas nos catálogos tradicionais.

Tanto os catálogos tradicionais como a "Porbase" incluem também obras de alguns Institutos e Centros sediados na Faculdade, identificáveis pelas respectivas siglas.

Como é de norma em todas as Bibliotecas, as obras classificadas de "Reservados", as de "referência" (dicionários, enciclopédias), as teses e as revistas e publicações periódicas não podem ser requisitadas para leitura domiciliária.

O mesmo se aplica às obras pertencentes ao "Fundo Primitivo".

3. Horário de leitura: (Excepto nos períodos de férias)

2ª a 6ª feira: 8H30 - 19H00

4. Leitura de presença

4.1. Obras em depósito.

4.1.1. Para a leitura de presença, o leitor só pode requisitar 3 obras de cada vez.

4.2. Obras em livre acesso (Sala de leitura e de Referência)

4.2.1. A estas obras poderá o leitor aceder directamente, ficando estabelecido que não deverá voltar a colocá-las nas estantes, mas num local designado para esse efeito.

5. Leitura domiciliária

5.1. Podem ser requisitadas 3 obras diferentes simultaneamente.

5.2. O empréstimo de obras para leitura domiciliária processa-se entre as 14h e as 18h e a sua devolução deverá ocorrer impreterivelmente 48 horas depois de terem sido requisitadas.

5.3. As requisições das mesmas obras podem ser renovadas, quando não haja prejuízo para outros leitores.

6. Os alunos invisuais dispõem do aparelho Optacon oferecido pela Fundação Calouste Gulbenkian e instalado na Biblioteca Central.

7. Estão disponíveis para pesquisa em CD-ROM diversas bases de dados cuja utilização obedece a um regulamento afixado na Biblioteca.

8. Serviço de informação bibliográfica da Biblioteca Central da Faculdade:

Boletim Bibliográfico (Semestral), 1979 ss.

Núcleo de Teses Existentes na Biblioteca Central da F.L.U.P., "Boletim Bibliográfico - Anexo I", Porto, 1989.

Trabalhos de Docentes da F.L.U.P., "Boletim Bibliográfico -Anexo II", Porto, 1989.

Núcleo das Obras que constituem o Fundo Ultramarino da Biblioteca Central da F.L.U.P., "Boletim Bibliográfico - Anexo III", Porto, 1990.

Núcleo Documental do Instituto de Estudos Norte-Americanos, "Boletim Bibliográfico - Anexo IV", Porto, 1990.

Bibliografia Temática:

1- "Biblioteconomia e Documentação", 1989.

2- "Educação, Pedagogia, Didáctica", 1989.

3- "Biblioteconomia, Documentação, Arquivística", 1989.

4- Biblioteconomia. Documentação. Arquivística, 1991.

5- Literatura Medieval. Cultura Medieval, 1992.

6- Sociologia, 1992

Boletim de Sumários, 1988 ss.

Reservados da Biblioteca Central, 1ª ed., 1989; 2ª ed., 1990

Núcleo Documental do Instituto de Estudos Ingleses, Porto, 1991

Dissertações Académicas, Porto, 1992

Núcleo Documental da Sala Brasileira, Porto, 1992

Para além da Biblioteca Central, existem na Faculdade Institutos, Salas e

Centros de Investigação:

Instituto de Estudos Ingleses

" de Estudos Norte Americanos

" de Estudos Germanísticos

" de Geografia

" de Cultura Portuguesa

" de Arqueologia

" de Documentação Histórica Medieval

" de Filosofia e História da Filosofia

" de História de Arte

" de Língua Portuguesa

" de Literatura Comparada

" de Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa

" de Sociologia

" de Ciências da Educação

" de Estudos Franceses

Sala Brasileira

" Espanhola

" Neerlandesa

" de História Moderna

" de História Medieval

Centro de História

" de Linguística

" de Estudos Semióticos e Literários.

Dependente da Reitoria da Universidade, mas sediado na FLUP, funciona o Centro Norte de Portugal-Aquitânia (CENPA).

Obs.: O acesso de alunos a algumas destas unidades está condicionado, de acordo com as normas da direcção de cada uma delas.

D - Oficina Gráfica - Balcão de Vendas

Serviço de reprografia da Faculdade e de venda de publicações; apoia as actividades pedagógicas, de investigação e administrativas da escola. Preçário fixado pelo Conselho Directivo.

Horário de atendimento ao público:
2ª a 6ª feira: 8H30 - 19H30

BAR

Presentemente, o serviço de cafeteria e de "snack" é assegurado por exploração dependente da Associação de Estudantes da Faculdade.

Horário:
2ª a 6ª feira: 8H30 - 19H00
Encerra ao Sábado, normalmente.

PARQUE DE ESTACIONAMENTO

Reservado aos elementos da FLUP. Entrada pela Travessa de Entre Campos. Possui zonas demarcadas, que devem ser respeitadas para comodidade de todos.

No interior do parque aplicam-se todas as normas jurídicas sobre responsabilidade civil por danos causados a terceiros.

Horário:
2ª a 6ª feira - 7H30 - 23H00
Sábados- 7H30 - 13H00.

ACTIVIDADE ESCOLAR

A. Cursos de Licenciatura

História

História (Variante Arte)

História (Variante Arqueologia)

Filosofia

Línguas e Literaturas Modernas (Est. Port; Est. Port/Franc; Est. Port/Ingl; Est. Franc/Alem; Est. Franc/Alem; Est. Franc/Ingl.)

Geografia

Sociologia.

B - Cursos Profissionalizantes:

a) Ramo educacional:

regime transitório

regime normal (3º, 4º e 5º anos).

b) Tradução

C - Cursos de pós-graduação:

a) Mestrados:

História Medieval

História Moderna

História Contemporânea

História da Arte

Arqueologia

História da Cultura Portuguesa (Época Moderna)

Filosofia do Conhecimento

Filosofia Medieval

Filosofia da Educação

Literaturas Românicas Modernas e Contemporâneas

Estudos Anglo-Americanos
Linguística Portuguesa Descritiva
Geografia
Sociologia

b) Curso de Especialização em Ciências Documentais - Opção "Bibliotecas e Documentação"; Opção "Arquivos"

c) Curso de Pós-Graduação em Museologia.

D - Curso de Português para Estrangeiros.

E - Cursos de Formação Contínua de Professores.

F - Actividades de extensão cultural - O Ciclo de Conferências promovidas pelo Conselho Directivo no ano lectivo anterior, terá continuidade no presente ano lectivo. Foi já publicado o texto da 1ª Conferência, proferida em 31 de Março de 1993: SOVERAL, Eduardo Abranches de, Meditação Heideggeriana, Conferências da FLUP, Ed. do Conselho Directivo, 1993

INDICAÇÕES PEDAGÓGICAS (Síntese):

Os alunos devem ter em atenção o regime e tabela de precedências em vigor, assim como as Normas de avaliação aprovadas pelo Conselho Pedagógico.

I. RAMO EDUCACIONAL:

Regime transitório (Port. 850/87):

1º ano:

a) os alunos que concluem a licenciatura (plano de estudos antigo) têm direito a candidatar-se à inscrição no 1º ano no primeiro curso aberto após a conclusão da licenciatura;

b) equivalências concedidas:

em Filosofia: Filosofia da Educação a Introdução às Ciências da Educação;

em LLM: Didáctica da Língua Inglesa a Metodologia do Inglês.

2º ano:

- a) estágio nos locais fixados pela Direcção Regional de Educação do Norte;
- b) seminário semanal na Faculdade (3 horas);
- c) admissão ao estágio com aproveitamento em todas as disciplinas do 1º ano (na época de Julho; os alunos que terminam o 1º ano do regime transitório na época de Setembro e de Dezembro só podem concorrer a lugares de estágio em Julho do ano seguinte).

Regime normal (Port. 850/87):

1. Para poder candidatar-se ao ramo educacional - regime normal - o aluno deve estar em condições de passagem para o 3º ano do curso (isto é, com o máximo de duas disciplinas em atraso).
2. A média para seriação dos candidatos é calculada com base nas classificações da totalidade das disciplinas do 1º e do 2º ano, menos duas (se o aluno não tem disciplinas em atraso), ou menos uma (se só tem uma em atraso).

Obs.: Para os efeitos indicados no número precedente, não são levadas em conta as classificações mais baixas obtidas pelo aluno até à data.

Notas:

I - O regulamento dos estágios, encontra-se publicado na Port. 659/88, de 29 de Setembro.

II - Os alunos devem ler com cuidado todos os avisos afixados sobre esta matéria antes de se dirigirem à Secretaria.

III - Informa-se que a Unidade de Apoio aos Alunos Deficientes (UAAD), da Pró-Reitoria da Universidade (Acção Social Universitária e Assistência Médica), presta apoio psico-social e médico-pedagógico aos estudantes invisuais. Neste âmbito a UAAD promove também a passagem de textos de apoio em Braille, com a colaboração da Associação de Cegos do Norte de Portugal.

No que concerne a aquisição do material específico, por parte destes alunos, dispõem os mesmos de cassetes, a preço mais acessível, no Centro de Documentação e de material didáctico dos Serviços Sociais da Universidade do Porto (SSUP).

Mais se informa que a Pró-Reitoria aguarda uma resposta da Biblioteca Pública Municipal do Porto, sobre uma proposta de colaboração para a gravação de textos de estudantes invisuais da Universidade do Porto.

2. CURSOS DE TRADUÇÃO - Para alunos de LLM (Port. 850/87):

- a) Os alunos interessados nestes cursos poderão optar pelo curso de tradução em Inglês-Português, de Francês-Português ou de Alemão-Português.
- b) Serão candidatos à admissão nestes cursos, os alunos inscritos no 2º ano, que reúnem as condições de transição para o 3º ano do respectivo curso.
- c) Os candidatos serão seleccionados de acordo com as médias obtidas nos dois primeiros anos do curso.

INDICAÇÕES ACADÉMICAS (Síntese):

1. No prazo de 7 dias a contar da afixação do respectivo aviso (ou pauta) ou da data do correio, os alunos devem dar cumprimento aos deferimentos favoráveis exarados nos requerimentos que tenham apresentado à Faculdade.
2. Mudança de variante em LLM: os pedidos dos alunos da FLUP só podem ser considerados depois de terem completado todas as disciplinas do 1º ano em que se inscreveram.
3. Curso de Ciências Documentais (pós-graduação) - as disciplinas em atraso do curso anterior podem ser feitas no curso seguinte.

Notas:

1. Para as restantes informações, devem os alunos consultar o folheto Indicações Úteis aos Alunos, difundido gratuitamente pela Universidade do Porto.
2. Chama-se a especial atenção dos alunos para os avisos sobre a micro-radiografia.

NORMAS DE AVALIAÇÃO

(Aprovadas pelo Conselho Pedagógico em 4/Julho/94)

*** pede-se atenção para alterações pontuais a estas Normas**

No desempenho das funções que lhe competem segundo os Estatutos da Universidade do Porto e os Estatutos da Faculdade de Letras e de acordo com a legislação em vigor, o Conselho Pedagógico aprovou as Normas de Avaliação de Conhecimentos para o ano lectivo de 1994-1995.

Estas normas pretendem corresponder a uma renovação das normas até agora vigentes.

Embora a muitos pareça necessária uma remodelação profunda destas normas, o Conselho Pedagógico optou por uma reformulação que mantivesse a estrutura global do método de avaliação, uma vez que o projecto de reestruturação dos cursos ainda não entrou em funcionamento. Todavia, pareceu-nos urgente simplificar e clarificar as normas de avaliação, já que elas, com os sucessivos ajustamentos que têm sofrido, se têm revelado demasiado complexas, com uma formulação confusa, repetitiva e, por vezes, contraditória.

A. MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

Artº 1º - Caracterização das modalidades de avaliação

1. Admitem-se as seguintes modalidades de avaliação:

- a. Avaliação contínua.
- b. Avaliação periódica.
- c. Avaliação final.

2. Nos termos do artigo 18º é permitida a combinação, numa mesma cadeira, da modalidade de avaliação contínua com uma das outras modalidades de avaliação, prevalecendo, dentro de cada uma dessas formas de avaliação, as normas respectivas.

3. Poderão existir, em alternativa ou em combinação com outras modalidades, trabalhos de investigação ou de campo obrigatórios, definidos nos termos dos artigos 2º, 16º, 17º e 18º.

Artº 2º - Definição inicial da avaliação e sua apresentação

1. No início do ano lectivo, ao apresentar o programa da disciplina, o docente deve comunicar o plano de avaliação e dialogar com os alunos acerca dos seus diferentes aspectos, explicitando:

- a) objectivos pedagógico-didáticos;
- b) modalidades de avaliação, com referência à existência ou não de avaliação contínua e à forma como, dentro dos limites impostos nestas normas, esta poderá ser combinada com outras modalidades;
- c) existência ou não de trabalhos de investigação obrigatórios e/ou facultativos;
- d) os índices e critérios de ponderação de cada uma das componentes de avaliação (testes, trabalhos de investigação, trabalhos de campo, participação nas aulas teóricas e práticas).
- e) o número e o tipo de testes mínimo para as disciplinas em modalidade de avaliação contínua.

2. O estipulado no ponto 1. deve obrigatoriamente ser registado pelo docente no livro de sumários, até ao fim do primeiro mês de aulas.

3. O plano de avaliação terá em conta as condições concretas de funcionamento de cada disciplina, nomeadamente:

- a) número de alunos;
- b) número de docentes;
- c) natureza da disciplina e conteúdos a leccionar.

4. Todos os alunos devem tomar conhecimento desde o início do ano lectivo do plano de avaliação de cada uma das disciplinas em que estão inscritos. Em caso algum poderão invocar desconhecimento desse plano nos momentos de avaliação.

B. AVALIAÇÃO CONTÍNUA

Artº 3 - Tipos de provas

1. A modalidade de avaliação contínua terá um número de provas mínimo a definir pelo docente no início do ano lectivo e em correlação directa com as matérias a leccionar. Estas devem ser distribuídas regularmente, consistindo na realização complementar ou em alternativa de vários tipos de provas: trabalhos escritos e orais, relatórios de leitura ou de trabalho de campo, elaboração de bibliografias críticas, testes escritos ou orais, etc.

2. Uma das provas tem que ser obrigatoriamente um teste escrito.

3. Os alunos devem ser informados sobre todos os elementos de avaliação, incluindo os trabalhos orais e a participação nas aulas, e sobre os critérios de ponderação adoptados.

4. As classificações de avaliação contínua devem ser regularmente comunicadas ao aluno e publicadas até uma semana antes do prazo limite de desistência de avaliação contínua.

Artº 4 - Funcionamento das aulas

1. A avaliação contínua pode ser realizada apenas em turmas cuja frequência média não exceda 30 alunos.

2. O quantitativo referido no ponto anterior poderá, eventualmente, ser alterado, após autorização do Conselho Pedagógico, e mediante justificação do docente.

3. As disciplinas ou turmas que funcionam no regime de avaliação contínua podem ter aulas durante a interrupção motivada pelas primeiras provas de avaliação periódica, mediante acordo entre professor e alunos.

Artº 5 - Exigência de presença às aulas

1. A avaliação contínua obriga à presença do aluno, no mínimo, em 75% das aulas.

2. A presença dos alunos é verificada pela assinatura de folhas de presença, sob a responsabilidade do docente.

Artº 6 - Inscrição e desistência

1. A inscrição nesta modalidade de avaliação é feita no decurso do primeiro mês de funcionamento da disciplina.

2. Os alunos podem desistir da avaliação contínua, até quinze dias antes da realização do primeiro teste de avaliação periódica. Os alunos que desistirem da avaliação contínua só poderão submeter-se à avaliação final.

3. A desistência efectua-se por comunicação escrita, datada e assinada e entregue pessoalmente ao docente.

Artº 7 - Reprovação e direito à época de recurso

1. O aluno que obtenha classificação negativa em avaliação contínua é considerado reprovado, tendo, no entanto, direito a realizar exame final na época de recurso e nas condições fixadas pelo artigo 13º.

C. AVALIAÇÃO PERIÓDICA

Artº 8 - Tipos de provas

1. O número mínimo de provas a realizar é de duas, sendo uma obrigatoriamente um teste efectuado na presença do docente e podendo a outra ser um trabalho elaborado fora da aula, desde que previamente acordado entre docente e aluno, nos termos do artigo 2º.

2. Nas disciplinas em que se entenda necessária a realização de trabalhos práticos ou de campo para além das duas provas de avaliação periódica, os referidos trabalhos deverão obrigatoriamente regular-se pelo disposto no artigo 18º.

3. As provas só podem incidir sobre matéria leccionada até 8 dias antes da sua realização.

Artº 9 - Repescagem

1. Para que os alunos se considerem aprovados em avaliação periódica, a média final tem de ser positiva e em nenhuma das provas a nota pode ser igual ou inferior a sete valores.

2. Os alunos que não estejam na situação referida no ponto 1, ou que tenham faltado a uma das provas, têm direito, nas condições abaixo indicadas, a uma prova de repescagem a realização simultaneamente com o exame final da época normal.

3. A nota de uma das provas de avaliação periódica tem de ser igual ou superior a 9,5 para o aluno poder realizar a prova de repescagem.

Artº 10 - Inscrição e desistência

1. A inscrição do aluno nesta modalidade de avaliação considera-se efectiva pela sua presença na primeira prova de avaliação periódica.

2. Os alunos que não compareçam a uma das provas, mas queiram optar ou manter-se nesta modalidade de avaliação, devem entregar ao responsável da cadeira uma declaração datada e assinada, até cinco dias úteis após o reinício das aulas, para o caso da primeira prova. Para a segunda prova, o prazo é de cinco dias após a realização da mesma.

3. Presume-se que um aluno que não cumpra com o disposto no ponto 2 optou pela modalidade de avaliação final.

4. Um aluno que compareça a duas provas de avaliação periódica perde o direito à desistência desta modalidade de avaliação, não podendo realizar exame final na época normal, excepto nos casos contemplados no ponto 7 do artigo 13º.

Artº 11 - Reprovação e direito à época de recurso

1. O aluno que obtenha classificação média negativa em avaliação periódica é considerado reprovado, tendo no entanto direito a realizar exame final

na época de recurso nas condições fixadas pela lei gera e conforme os artigos 13º e 15º das actuais normas.

Artº 12 - Tipos de provas em línguas vivas

1. Sem prejuízo do exposto nos artigos 8º, 9º e 10º, a avaliação periódica consta de dois tipos de provas: escritas e orais.

2. As provas escritas são, no mínimo duas e precedem a prova oral, obrigando a uma média mínima de nove valores, sendo uma delas obrigatoriamente positiva.

3. Cabe aos docentes fixar o momento de realização da prova oral, observando o intervalo mínimo de 2 dias úteis após a afixação dos resultados das provas escritas, segundo o estipulado no artº 20º.

4. A classificação final deve obter-se pela média entre a nota da prova oral e a média alcançada nas provas escritas e segundo o estipulado no artigo 15º destas normas.

5. Em línguas vivas a prova oral funciona sempre como uma prova autónoma, obrigatória, com a finalidade de avaliar a capacidade de expressão oral do aluno, nunca podendo ser entendida como prova de repescagem das provas escritas.

6. Para que os alunos se considerem aprovados nenhuma das três provas realizadas pode ter uma classificação inferior a oito valores.

D. AVALIAÇÃO FINAL

Artº 13 - Tipo de provas

1. O exame final é constituído por uma prova escrita e, se necessário ou requerido, uma prova oral, devendo aquela anteceder sempre esta.

2. Nos exames finais, épocas de recurso e especial, há apenas uma chamada por cada disciplina.

3. Nas disciplinas com prova prática obrigatória no exame final, esta poderá ser substituída por um trabalho prático ou de campo realizado ao longo do ano lectivo, desde que para tal haja acordo entre professor e aluno, nos termos do artigo 2º e do artigo 18º.

4. Os alunos podem realizar exames na época de Setembro a todas as disciplinas a cujas provas faltaram ou de que desistiram em regime de avaliação contínua ou periódica.

5. Para os alunos que realizem recurso de qualquer modalidade de avaliação em Setembro, existe um limite de duas disciplinas anuais ou quatro semestrais.

6. Na época especial (Dezembro), os alunos podem fazer exame final a um máximo de duas disciplinas anuais ou quatro semestrais, desde que estas sejam suficientes para a obtenção de grau ou diploma.

7. Os alunos do 4º ano dos diversos cursos, com excepção do de Sociologia, podem realizar recurso da classificação de avaliação periódica ou contínua na época normal, sem limite de número de disciplinas.

8. O recurso referido no ponto 7 não pode ser repetido na época de Setembro.

Artº 14 - Exames para melhoria de classificação

1. Os alunos podem requerer melhoria de classificação a qualquer disciplina, sem restrição numérica, mas uma só vez. Esta melhoria tem que ser realizada até à época de recurso (inclusivé) do ano lectivo seguinte.

2. Os alunos que desejem fazer exames para melhoria de classificação no ano seguinte àquele em que obtiveram a passagem nas disciplinas respectivas têm de se cingir aos programas leccionados durante o ano lectivo em que tem lugar o novo exame e de prestar provas com o docente (ou docentes) que ministra(m) os referidos programas.

3. Na melhoria de nota prevalece a classificação mais elevada.

Artº 15 - Provas orais em avaliação final

1. As provas orais devem realizar-se em salas abertas ao público, perante um júri constituído por um número mínimo de dois docentes ligados à área da disciplina.

2. Cabe aos docentes determinar o momento da realização da prova oral, observando o intervalo mínimo de 2 dias úteis após a afixação da classificação da prova escrita correspondente.

3. A nota mínima de admissão à prova oral é de 7,5 valores, excepto no caso das disciplinas de línguas vivas em que a nota mínima é de 9 valores.

4. Os alunos que obtenham na prova escrita nota igual ou superior a 10 valores ficam dispensados da prova oral (excepto no caso das línguas vivas) sem que, no entanto, lhes seja vedado requerê-la no prazo de 2 dias úteis após a afixação da classificação da prova escrita.

5. Sempre que se realize uma prova oral em avaliação final, o resultado será a média obtida entre a nota da prova escrita e a nota da prova oral.

6. O regime de obrigatoriedade da prova oral pode ser estendido a qualquer outra disciplina, que não as línguas vivas, sob proposta do responsável pela disciplina, por decisão do Conselho Pedagógico e ouvido o Conselho Científico.

E. TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO, SEMINÁRIOS E COMBINAÇÃO DE MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

Artº 16 - Definição de trabalho de investigação

1. Considera-se um trabalho de investigação aquele em que haja pesquisa bibliográfica, documental ou de campo, original e individualizada, cuja apresentação e dimensão obedeça a certos requisitos mínimos, previamente acordados entre docente(s) e aluno ou grupo de alunos.

2. Os critérios, métodos, prazos e formas de realização devem ser discutidos com o docente no início da elaboração do trabalho; o docente deve acompanhar de perto essa elaboração.

3. Os alunos pertencentes a um mesmo grupo de trabalho podem ter uma classificação diferenciada em função da sua participação individual.

Artº 17 - Seminários

1. Os seminários são disciplinas incluídas nos currícula das licenciaturas, nos termos da legislação em vigor.

2. Para efeitos de avaliação os alunos ficam obrigados a participar num número determinado de reuniões definido no início do seminário.

3. Para todos os efeitos consideram-se essas reuniões equivalentes a provas de qualquer outro sistema de avaliação, sem prejuízo de outras provas a realizar.

4. Os trabalhos de investigação realizados no âmbito dos seminários obedecem normas estipuladas no artigo 16º.

5. Todas as decisões quanto às modalidades de avaliação, organização e funcionamento do seminário, deverão ficar registadas no livro de sumários, à semelhança do estipulado no artigo 2º.

6. Os seminários do Ramo Educacional, dada a sua especificidade, não podem ser repetidos para efeito de melhoria de nota.

Artº 18 - Combinação de modalidades de avaliação (Cursos de Geografia e de Sociologia)

1. Uma mesma disciplina pode funcionar simultaneamente com dois tipos de avaliação: avaliação periódica ou final relativamente aos conteúdos teóricos; avaliação contínua relativamente aos conteúdos práticos.

2. Para que os alunos se considerem aprovados é obrigatória uma nota mínima de 9,5 a cada uma das componentes.

3. No caso de avaliação inferior a 9,5 numa das componentes da disciplina, a classificação positiva da outra componente poderá ser considerada até à época de recurso ou especial do mesmo ano lectivo.

4. A ponderação da parte prática e da parte teórica da disciplina deve ser claramente explicitada nos termos do artigo 2º, sendo responsabilidade do docente indicar o índice de ponderação efectivo de cada uma delas na média final da disciplina.

5. Nas disciplinas em que esse índice não tenha sido efectivamente fixado, vigora uma ponderação de 50% para cada uma das componentes, teórica e prática.

6. Os alunos que optem pela combinação de modalidades de avaliação ficam obrigados ao regime de presenças próprio da avaliação contínua apenas em relação às aulas práticas.

F - APRESENTAÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES E SUA APLICAÇÃO

Artº 19 - Forma de apresentação das classificações

1. Todas as notas relativas a provas ou a trabalhos que servem de fundamento à classificação final, bem como esta última, têm de ser publicadas sob a forma de nota qualitativa (escala de 0 a 20) em pautas datadas e assinadas pelo docente da disciplina.

2. As classificações finais são apresentadas em números inteiros, sendo as décimas arredondadas à unidade, por defeito até ao meio valor, e por excesso a partir do meio valor.

Artº 20 - Prazos de afixação das classificações

1. Os resultados da primeira prova de avaliação periódica devem ser afixados até, no máximo, 30 dias úteis após a realização da mesma.

2. Os resultados da segunda prova de avaliação periódica devem ser afixados, até 2 dias úteis antes da realização da prova de repescagem respectiva.

3. Os resultados dos exames devem ser afixados, até 2 dias úteis antes da realização das provas orais respectivas, com indicação explícita do dia e hora em que estas se realizam.

4. Os resultados das provas orais devem ser afixados no próprio dia em que as provas se realizam.

5. Os resultados dos exames da segunda época devem ser afixados até 2 dias úteis do início das inscrições no ano lectivo seguinte.

6. Estes prazos vigoram sem prejuízo de quaisquer outros que os Conselhos Pedagógico e Directivo venham a determinar e publicitar em tempo oportuno.

G - CONDIÇÕES DE PRESTAÇÃO E CONSULTA DAS PROVAS

Artº 21 - Consulta das provas

1. Os alunos têm o direito de consultar as suas provas e outros elementos de avaliação depois de classificados, desde que na presença do docente.
2. Em caso de prestação de prova oral os alunos têm o direito de conhecer a classificação da prova escrita correspondente.

Artº 22 - Condições de prestação de provas e casos de fraude

1. No início de cada prova o docente deve informar claramente os alunos acerca das condições de prestação da prova.
2. Em caso de fraude comprovável, o docente deve anular a prova e comunicar o facto ao Conselho Pedagógico.
3. Caso haja apenas suspeitas de fraude, deve o docente comunicar todas as informações sobre a sua fundamentação ao Conselho Pedagógico, o qual tomará posição depois de ouvidas as partes envolvidas.
4. No caso de fraude grave comprovada, o Conselho Pedagógico comunicará o facto à secção disciplinar do Senado Universitário.

Artº 23 - Identificação dos alunos no momento de prestação de provas

1. Os docentes encarregados de vigiar quaisquer provas devem exigir aos alunos documento comprovativo da sua identidade.
2. Os docentes encarregados de vigiar provas de avaliação periódica e exames finais devem fazer circular uma folha de presenças, devidamente datada e rubricada pelo docente que recolher as assinaturas dos alunos.

H - CALENDÁRIO DE PROVAS

Artº 24 - Direito a reclamação relativa ao calendário de provas

1. Dadas as dificuldades na elaboração do calendário nos cursos com múltiplas variantes, está previsto um prazo para reclamações relativas a coincidências de provas de disciplinas do mesmo ano. O prazo é de 2 dias úteis depois de afixado o calendário das provas.
2. As reclamações devem ser dirigidas ao Presidente do Conselho Pedagógico e entregues à Secretaria da Faculdade; o Presidente do Conselho Pedagógico poderá delegar num ou mais membros deste Conselho o poder de resolução destas situações.

I - DISPOSIÇÕES FINAIS

O Conselho Pedagógico reserva-se o direito de tomar as providências que entender necessárias a fim de resolver eventuais irregularidades no processo de avaliação.

PUBLICAÇÕES

I - REVISTAS

Revista da Faculdade de Letras - Séries de:

História, I série: 1971-1974; II série: 1984 ss.

Filosofia, I série: 1970-1973; II série: 1985 ss.

Línguas e Literaturas, II série: 1984 ss.

Geografia, 1985 ss.

Sociologia, 1991 ss.

Portugalia (Instituto de Arqueologia), nova série, 1980 ss.

Runa, Revista Portuguesa de Estudos Germanísticos (Coedição do Instituto de Estudos Germanísticos da FLUP), 1984 ss.

Revista Portuguesa de Estudos Anglo-Americanos (Associação Portuguesa de Estudos Anglo-Americanos, Faculdade de Letras da Universidade do Porto), 1990 ss

Revista de História (INIC/Centro de História da Univ. do Porto), 1978 ss

Via Spiritus. Revista de História da Espiritualidade e do Sentimento Religioso (Centro Inter-Universitário de História da Espiritualidade da Universidade do Porto - Instituto de Cultura Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade do Porto), 1994ss.

II - ANEXOS da Série de «LÍNGUAS E LITERATURAS»:

Problemáticas em História Cultural (Actas do Colóquio de Outubro, 1986), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Cultura Portuguesa, "Línguas e Literaturas - Anexo I", 1987

Bibliografia Cronológica de Espiritualidade em Portugal. 1501-1700, Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Cultura Portuguesa, "Línguas e Literaturas - Anexo II", 1988

Duas Línguas em Contraste: Português e Alemão (Actas do 1º Colóquio Internacional de Linguística Contrastiva Português-Alemão), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Estudos Germanísticos, "Línguas e Literaturas - Anexo III", 1989

FARDILHA, Luís Fernando de Sá - *Poesia de D. Manoel de Portugal. I - Prophana. Edição das suas Fontes*, Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Cultura Portuguesa, "Línguas e Literaturas - Anexo IV", 1991

Espiritualidade e Corte em Portugal nos Séculos XVI-XVIII (Actas do Colóquio de Maio, 1992), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Cultura Portuguesa, "Línguas e Literaturas - Anexo V", 1993

Verbo e Estruturas Frásicas. Actas do IV Colóquio Internacional de Linguística Hispânica (Lípsia, 22-25 de Novembro de 1993), «Revista da Faculdade de Letras - Línguas e Literaturas», «Anexo VI», Porto, 1994

Historiografia Gramatical (1500-1920). Língua Portuguesa - Autores Portugueses, Compilação e Organização de Simão Cardoso, «Revista da Faculdade de Letras - Línguas e Literaturas», «Anexo VII», Porto, 1994

III - Colecção «CONFERÊNCIAS DA FACULDADE DE LETRAS DO PORTO»

Edição do CONSELHO DIRECTIVO:

Eduardo Abranches de Soveral - *Meditação Heideggeriana*, Porto, 1993

José Adriano de Freitas Carvalho - *A Herança do Sebastianismo* (A publicar)

António Teixeira Fernandes - *A crise do Estado nas sociedades contemporâneas*, Porto, 1993

Luís António de Oliveira Ramos - *As Universidades em tempo de cooperação*, Porto, 1994

Rosa Fernanda Moreira da Silva - *A formação profissional na FLUP a curto e médio prazo. Uma interpretação geográfica*, conferência publicada com o título: *Faculdade de Letras do Porto (1980-1994). Seu enquadramento nacional e regional*, Porto, 1994

Humberto Baquero Moreno - *Os Mudéjares no Portugal medievo*, Porto, 1994

Arnaldo Bapiista Saraiva - *Um franco atirador contra a Universidade pós-pombalina ou a visão séria e jocosa de «O Reino da Estupidez»* (A publicar)

Oscar Lopes - *A crítica do liberalismo por Oliveira Martins*, Porto, 1995 (A publicar)

IV - TRABALHOS PUBLICADOS EM COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

Com o INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (INIC):

ARAÚJO, Luís Carlos Gomes de - *A Ética como Pensar Fundamental. Elementos para uma Problemática da Moralidade*, "Estudos Gerais. Série Universitária", Lisboa, IN-CM, 1992

BRITO, Ana Maria Barros de - *A Sintaxe das Orações Relativas em Português. Estrutura, Mecanismos Interpretativos e Condições sobre a Distribuição dos Morfemas Relativos*, "Linguística - 17", Porto, INIC/Centro de Linguística (U.P.), 1991

CARVALHO, José Adriano Moreira de Freitas - *Gertrudes de Hefta e Espanha*, "Literatura - 5", Porto, INIC/Centro de Literatura (UP), 1981

FERNANDES, José Alberto V. Rio - *A Foz. Contribuição para o Estudo do Espaço Urbano do Porto*, Porto, INIC/FLUP, 1985

FONSECA, Luís Alberto Adão da - *O Condestável D. Pedro de Portugal*, "História - 5", Porto, INIC/Centro de História (UP), 1982

HOMEM, Armando Luís de Carvalho - *O Desembarço Régio (1230-1433)*, "História Medieval - 5", Porto, INIC/Centro de História (UP), 1990

MARQUES, Helder - *Região Demarcada dos Vinhos Verdes. Ensaio de Geografia Humana*, Porto, INIC/FLUP, 1985

MARQUES, João Francisco - *A Parenética Portuguesa e a Dominação Filipina*, "História - 6", Porto, INIC/Centro de História (UP), 1986

MARQUES, João Francisco - *A Parenética Portuguesa e a Restauração - 1640-1668*, 2 vols., "História Moderna e Contemporânea - 2", Porto, INIC/Centro de História (UP), 1988

MARTINS, Luís Paulo Saldanha - *Níveis Urbanos no Noroeste de Portugal. Dimensão Populacional e do Comércio a Retalho*, Porto, INIC/FLUP, 1985

PINA, Maria Helena Mesquita - *Bertiandos. Actual Arranjo do Espaço Agrário*, Porto, INIC/FLUP, 1985.

PINTO, Maria da Graça Lisboa Castro - *Abordagem a Alguns Aspectos da Compreensão Verbal na Criança. Estudo Psicolinguístico do "Token Test" e de Materiais de Metodologia Complementar*, "Linguística - 8", Porto, INIC/Centro de Linguística (UP), 1988

SANTOS, Cândido dos - *Os Jerónimos em Portugal. Das Origens aos 400 Anos do Século XVIII*, "Textos de História - 3", Porto, INIC/Centro de História (UP), 1980

SANTOS, Eugénio dos - *O Oratório no Norte de Portugal*, "Textos de História - 4", Porto, INIC/Centro de História (UP), 1982

SOUSA, Armindo de - *As Corres Medievais Portuguesas (1385-1490)*, "História Medieval - 4", Porto, INIC/Centro de História (UP), 1990

VILELA, Mário Augusto Quintero - *O Léxico da Simpatia Humana e Social. Estudo sobre o Campo Lexical da Determinação Substantiva de Simpatia Humana e Social (1850-1900)*, "Linguística - 1", Porto, INIC/Centro de Linguística (UP), 1980

Com o NÚCLEO DE ESTUDOS FRANCESES DA UNIVERSIDADE DO PORTO:

REVISTA:

Intercâmbio, 1990 ss

OUTRAS PUBLICAÇÕES:

BRITO, Ferreira de - *Nas Origens do Teatro Francês em Portugal*, Porto, Núcleo de Estudos Franceses da Universidade do Porto, 1989

BRITO, Ferreira de - *Revolução Francesa. Emigração e Contra-Revolução*, Porto, Núcleo de Estudos Franceses da Universidade do Porto, 1989

BRITO, Ferreira de - *Voltaire na Cultura Portuguesa. Os Tempos e os Modos*, Porto, Núcleo de Estudos Franceses da Universidade do Porto, 1991

Com a BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DO PORTO:

EIRAS, Adriano - *Faculdade de Letras do Porto 1919-1931. Contribuição para a sua História*, Porto, Biblioteca Pública Municipal do Porto, 1989

V - PUBLICAÇÃO DE ACTAS DE COLÓQUIOS E CONGRESSOS
REALIZADOS OU APOIADOS PELA FLUP: Ver no final do «Guia»

VI - OUTRAS PUBLICAÇÕES DA FACULDADE:

CONSELHO DIRECTIVO

"Fundo Primitivo" da Biblioteca Central. 1919-1928, Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1989

Guia do Estudante, Porto, 1980/81 ss

Faculdade de Letras. 1988-1989, Porto, 1989; 2ª ed., 1994

Dissertações Académicas, Porto, 1991

Conferências da Faculdade de Letras do Porto, Porto 1993 ss

BIBLIOTECA CENTRAL:

Boletim Bibliográfico (Semestral), 1979 ss. (A partir do vol. 13, nº 2, Jul./Dez 1991 editado também em suporte informático)

Núcleo de Teses Existentes na Biblioteca Central da F.L.U.P., "Boletim Bibliográfico - Anexo I", Porto, 1989; 1992 (Edição também em suporte informático)

Publicações de Docentes da F.L.U.P., "Boletim Bibliográfico - Anexo II", Porto, 1989; 1994 (Ed. em suporte informático)

Núcleo das Obras que Constituem o Fundo Ultramarino da Biblioteca Central da F.L.U.P., "Boletim Bibliográfico - Anexo III", Porto, 1990

Núcleo Documental do Instituto de Estudos Norte-Americanos, "Boletim Bibliográfico - Anexo IV", Porto, 1990

Catálogo do Instituto de Estudos Ingleses, Porto, 1992

Catálogo da Sala Brasileira «Adolfo Casais Monteiro», Porto, 1993

Catálogo do Instituto de Arqueologia, Porto, 1993

Catálogo do Instituto de Geografia, Porto, (Ed. em suporte informático)

Bibliografias Temáticas

Boletim de Sumários

Reservados da Biblioteca Central, 1ª ed., 1989; 2ª ed., 1990; 3ª ed., 1992; 4ª ed., 1994 (Ed. em suporte informático)
Dissertações Académicas, Porto, 1992; 1994 (Ed. em suporte informático)
Actas das 4ª Jornadas PORBASE, Porto, Biblioteca Central da FLUP, 1991

VII - PUBLICAÇÕES DO CENTRO DE ESTUDOS NORTE DE PORTUGAL - AQUITÂNIA (CENPA):

I Jornadas de Estudo Norte de Portugal - Aquitânia, Porto, Universidade do Porto - Centro de Estudos Norte de Portugal - Aquitânia, 1986

PEREIRA, Gaspar Martins - *O Douro. A Vinha, o Vinho e a Região de Pombal a João Franco*, Porto, Centro de Estudos Norte de Portugal - Aquitânia, 1990

II Jornadas de Estudo Norte de Portugal-Aquitânia. L'Identité Régionale. L'Idée de Région dans l'Europe du Sud-Ouest (CENPA, Bordéus, Março de 1988), Paris, CNRS, 1991

VIII - PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES DA FACULDADE DE LETRAS DO PORTO (AEFLUP):

REVISTAS:

Humanidades, 1982 ss.

Ícone. Revista de Colaboração Artística, 1, 1-2, 1990

Letras Soltas. Jornal da AEFLUP, 2, Nov.-Dez., 1992

Íncubó. Jornal da AEFLUP, 1993

BIBLIOGRAFIA MAIS IMPORTANTE SOBRE A F.L.U.P.:

- CRUZ, António - As Bodas de Prata da Restauração da Faculdade de Letras, «O Tripeiro», Série nova, Porto, IV, 11-12 Nov.-Dez., 1985, pp. 323-331
- DIONÍSIO, Sant'Anna - A Quinta Amarela, «O Primeiro de Janeiro», Porto, 12.3.1958
- DIONÍSIO, Sant'Anna - Nascença da Decantada Faculdade de Filosofia e Filologia do Porto, «O Primeiro de Janeiro», Porto, 1.12.1980
- EIRAS, Adriano - Faculdade de Letras do Porto 1919-1931. Contribuição para a sua História, Porto, Biblioteca Pública Municipal do Porto, 1989 (Em colaboração com a Faculdade de Letras do Porto)
- HOMEM, Armando Luís Gomes de Carvalho - Os 25 Anos da Faculdade de Letras: Passado e Presente, «Revista da Faculdade de Letras - História», IV, Porto, 1987, pp. 293-307
- HOMEM, Armando Luís Gomes de Carvalho - A História que nos fez e a História que se faz da Primeira à Segunda Fase da Faculdade de Letras do Porto, Congresso «O Porto na Época Contemporânea» (Ateneu Comercial do Porto, Outubro de 1989)
- HURST, N.R. - O Ensino e o Estudo do Inglês na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (F.L.U.P.), «Revista da Faculdade de Letras - Línguas e Literaturas», VII, Porto, 1990, pp. 237-245
- HURST, N.R. - Some Implications of Innovation in the Arts Faculty of Porto University, «Revista da Faculdade de Letras - Línguas e Literaturas», X, Porto, 1993, pp. 199-202
- PINA, Luís de - Faculdade de Letras do Porto (Breve História), «Cale. Revista da Faculdade de Letras do Porto», I, Porto, 1966, pp. 59-172
- RAMOS, Luís António de Oliveira - Notas sobre a Origem e Estabelecimento da Faculdade de Letras do Porto, «Boletim Cultural», Porto, Câmara Municipal do Porto, 1983, pp. 245-260 (Reeditado in Sob o Signo das Luzes, Lisboa, IN/CM, 1988, «Leonardo Coimbra e a Criação da Faculdade de Letras do Porto», pp. 201 -221)
- SÁ, Victor de - Notas sobre o Ensino da História na 1ª Faculdade de Letras do Porto, «Revista da Faculdade de Letras - História», III, Porto, 1986, pp. 199-209
- SILVA, Rosa Fernanda Moreira da - Faculdade de Letras do Porto (1980-1994). Seu Enquadramento Nacional e Regional, «Conferências da Faculdade de Letras do Porto - V», Porto, Edição do Conselho Directivo, 1994

TORRE, Manuel Gomes da - Dr. Luís Cardim. Dos Liceus para a Antiga Faculdade de Letras do Porto, «Revista da Faculdade de Letras - Línguas e Literaturas», IV, Porto, 1987, pp. 279-300

TORRE, Manuel Gomes da - Papel da Faculdade de Letras do Porto na Formação de Professores de Línguas Vivas Estrangeiras. «Revista da Faculdade de Letras - Línguas e Literaturas», VI, Porto, 1989, pp. 135-150

PROGRAMAS

Doutoramento em Ciências Documentais:

Despacho 77/SEES/89-XI, de 21.08.89 (D. R., II Série, nº 151, de 04.07.1989)

Disciplinas afins:

Catálogoação

Indexação

Sociologia da Informação

Tecnologia Documental

Paleografia

Arquivologia

Diplomática

Codicologia e História do Livro

Conservação e Restauro

Informática para Arquivos

Portaria n.º 852/85

de 9 de Novembro

Sob proposta da Universidade do Porto:
Ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 2.º e no
artigo 5.º do Decreto n.º 87/82, de 13 de Julho:
Manda o Governo da República Portuguesa, pelo
Ministro da Educação, aprovar o seguinte:

1.º

(Autorização do funcionamento)

A Universidade do Porto, através da Faculdade de
Letras, ministra o curso de especialização em Ciências
Documentais.

2.º

(Estrutura)

O curso de especialização em Ciências Documentais
da Universidade do Porto, adiante simplesmente de-
signado «curso», desdobra-se em duas opções:

- a) Arquivo;
- b) Documentação e Biblioteca.

3.º

(Plano de estudos)

1 — O plano de estudos do curso é o constante do
anexo I à presente portaria.

CIÊNCIAS DOCUMENTAIS

Legislação

2 — Os alunos que se destinam à opção de Arquivo e que não sejam titulares da disciplina de:

- a) Paleografia das faculdades de letras e de ciências sociais e humanas, terão de obter aprovação nesta disciplina, devendo inscrever-se nela e frequentá-la no 1.º ano do curso;
- b) Latim, ao nível do 11.º ano do ensino secundário, ou seu equivalente legal, terão igualmente de obter aprovação na disciplina de Latim I da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

4.º

(Habilitação do curso)

1 — Podem candidatar-se à matrícula e inscrição no curso os titulares de:

- a) Uma licenciatura pelas universidades portuguesas ou habilitação legalmente equivalente;
- b) Conhecimento de, pelo menos, uma das seguintes línguas estrangeiras, a definir pelo conselho científico: francês, inglês ou alemão.

2 — A apreciação de conhecimento da língua estrangeira será realizada por:

- a) Exibição de diplomas comprovativos; ou
- b) Realização de provas de apreciação, a organizar pelo conselho científico.

5.º

(Seleção dos candidatos)

1 — A seleção dos candidatos à matrícula será realizada com base no seguinte conjunto de critérios:

- a) Classificação da licenciatura;
- b) Outros diplomas e graus académicos de que sejam titulares;
- c) Experiência profissional, nomeadamente no âmbito das ciências documentais;
- d) Situação profissional actual (ou previsível) situação futura) em actividades ligadas às ciências documentais;
- e) Conhecimento de outras línguas estrangeiras para além da que se refere no n.º 4.º;
- f) Motivação expressa para o exercício da profissão no domínio das ciências documentais.

2 — A apreciação dos aspectos referidos nas alíneas c), d) e f) será realizada através de uma entrevista individual.

3 — A apreciação do conhecimento de outras línguas estrangeiras referido no alínea e) será realizada nos termos do n.º 2 do n.º 4.º

4 — A decisão terá igualmente em consideração uma satisfação equilibrada, sob o ponto de vista institucional e regional, das necessidades das diferentes instituições públicas e privadas em quadros com esta formação.

5 — A seleção a que se refere o presente número será feita pelo conselho científico, de cuja decisão não cabe recurso, salvo se arguida de vício de forma.

6.º

(«Numerus clausus»)

1 — A inscrição no curso estará sujeita a *numerus clausus*, o qual será fixado *anualmente* por despacho do Ministro da Educação, sob proposta da Universidade, acompanhada de um relatório comprovativo da existência dos recursos humanos e materiais adequados à sua completa concretização.

2 — Para a elaboração da proposta do *numerus clausus* a Universidade ouvirá obrigatoriamente o Instituto Português do Património Cultural e a Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas.

7.º

(Opções do curso)

1 — O acesso às opções em que se desdobra o curso referidas no n.º 2.º, pode ter limitações quantitativas, a fixar pelo conselho científico.

2 — A seleção dos candidatos às opções do curso é da competência do conselho científico, que fixará os critérios a que a mesma obedecerá.

8.º

(Disciplinas de opção)

1 — O elenco de disciplinas de opção será fixado anualmente pelo conselho científico.

2 — O conselho científico fixará o número máximo de alunos a admitir à inscrição nas disciplinas de opção.

3 — O número mínimo de alunos a admitir à inscrição em cada disciplina de opção é de 10.

4 — Excepcionam-se do disposto no n.º 3 os casos em que:

- a) O docente assegure a regência da disciplina a título gratuito;
- b) O docente assegure a regência da disciplina para além do número máximo de horas de serviço de aulas ou seminários a que é obrigado por lei;
- c) Não existindo outro serviço para distribuir ao docente, este complete com a regência da disciplina o número de horas de ensino que por lei deve assegurar.

9.º

(Regime de frequência)

1 — O número de presenças em cada disciplina não pode ser inferior a 75% do número total de horas da mesma.

2 — Em casos excepcionais, devidamente justificados, poderá ser autorizado um número de presenças inferior ao fixado no n.º 1, sem prejuízo do cumprimento pelos alunos das normas referentes à avaliação de conhecimentos.

10.º

(Regime geral)

As regras de matrícula e inscrição, bem como o regime de avaliação de conhecimentos e de classifica-

para as disciplinas que integram o curso, serão previstas na lei para os cursos de licenciatura, na- lo em que não forem contrariadas pelo disposto na sente portaria e pela natureza do curso.

11.º

(Propina e outros encargos)

1 — A inscrição anual do curso está sujeita ao pagamento de uma propina de 6000\$, e qual será emitida em estampilhas fiscais no respectivo boleto, numa só vez, no acto da inscrição, ou em duas estâncias, uma no acto da inscrição e outra no mês do respectivo ano.

2 — Os alunos deverão igualmente satisfazer antepadamente o pagamento dos encargos resultantes das alocações a realizar no âmbito das visitas de estudo eventualmente programadas.

3 — O não aproveitamento no curso ou em parte de ou a desistência do mesmo não conferirá o direito e recuperar os pagamentos feitos nem liberta da obrigação de satisfazer os pagamentos ainda devidos.

12.º

(Certificado)

Aos alunos aprovados será passado um certificado final, nos termos do modelo constante do anexo II a presente portaria.

13.º

(Início de funcionamento)

A entrada em funcionamento do curso ficará dependente da reunião, pela Universidade do Porto, dos recursos humanos e materiais adequados à sua completa concretização.

Ministério da Educação.

Assinada em 24 de Outubro de 1985

O Ministro da Educação, *Jodo de Deus Rogado Salvador Pinheiro*.

ANEXO I

Curso de especialização em Ciências Documentais

QUADRO I

1.º ano

Disciplinas	Tipo	Carga horária	
			Total
Catálogo I	Anual		60
Indexação por Assuntos I	Anual		60
Informática Documental I	Anual		30
Organização, Planeamento e Administração I	Anual		40
Instituições e Documentos	Sem. 1		30
Sociologia da Informação	Sem. 1		20
Opção	Sem. 2		20
Bibliografia	Sem. 2		40
Metodologia da Investigação em Bibliotecas e Arquivo	Sem. 2		20

QUADRO II

Opção: Arquivo

2.º ano

Disciplinas	Tipo	Carga horária	
			Total
Organização, Planeamento e Administração II	Anual		20
Falografia	Anual		90
Arquivologia	Anual		90
Codicologia	Sem. 1		20
Legislação e Noções de Direito para Arquivos	Sem. 1		20
Opção	Sem. 1		20
Informática para Arquivos	Sem. 2		20
Diplomática	Sem. 2		20
Conservação e Restauro	Sem. 2		20
Opção	Sem. 2		20

QUADRO III

Opção: Documentação e Bibliotecas

2.º ano

Disciplinas	Tipo	Carga horária	
			Total
Catálogo II	Anual		60
Indexação por Assuntos II	Anual		30
Informática Documental II	Anual		60
Organização, Planeamento e Administração II	Anual		60
Fontes de Informação	Sem. 1		20
Opção	Sem. 1		20
História do Livro	Sem. 2		30
Conservação e Restauro	Sem. 2		20
Opção	Sem. 2		20

ANEXO II

Certificado final

REPÚBLICA (de) PORTUGUESA

F. (b), reitor da Universidade do Porto:

Fago saber que ... (c), filho de ... (d), natural da freguesia de ... (e), concluiu de ... (f), distrito de ... (g), concluiu na Faculdade de Letras o curso de especialização em Ciências Documentais, opção de ... (h), com a classificação de ... (i) valores, em ... (j)...

Pelo que, em conformidade com as disposições legais em vigor, lhe mandei passar o presente certificado final, em que o declare habilitado com o referido curso l'orto, em ... (l).

O Reitor.

O Administrador.

- (a) Emblema da Universidade do Porto
- (b) Nome do reitor da Universidade do Porto
- (c) Nome do titular do certificado final
- (d) Nome do pai e do mãe do titular do certificado final
- (e) (f) e (g) freguesia, concelho e distrito de habitação do titular do certificado final
- (h) Opção de Arquivo ou opção de Documentação e Bibliotecas
- (i) Classificação final do curso.
- (j) Data de conclusão do curso.
- (l) Data de emissão do certificado final

PROGRAMA

1º ANO

CATALOGAÇÃO I

(anual)

Docente: Dr^a Elisa Cerveira

I. INTRODUÇÃO À CATALOGAÇÃO

- 1.1. Definição e objectivos
 - 1.1.1. Inserção no circuito do documento
 - 1.1.2. A recuperação e selecção da informação
- 1.2. Breve apontamento sobre a *história da catalogação*
- 1.3. Tipos de documentos
- 1.4. A entrada. Suporte tradicional e outros suportes
 - 1.4.1. Tipos de entrada
- 1.5. Catálogo - definição, funções e estrutura
 - 1.5.1. Tipos de catálogos
 - 1.5.2. Elementos de organização interna
- 1.6. A Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada (ISBD) - função e objectivos; sua origem
 - 1.6.1. ISBD(G) - texto padrão
 - 1.6.2. As ISBD e os vários tipos de documentos

2. CATALOGAÇÃO DE MONOGRAFIAS

- 2.1. As Regras Portuguesas de Catalogação. Sua estrutura
- 2.2. Descrição de monografias
 - 2.2.1. As zonas
 - 2.2.2. A *pontuação*
 - 2.2.3. As fontes de recolla dos elementos
- 2.3. O elemento ordenador da descrição - autor; título
 - 2.3.1. Entrada principal - tipos de autoria
 - 2.3.1.1. Regras especiais
 - 2.3.2. Entrada secundária
 - 2.3.3. A forma
 - 2.3.3.1. Rubrica uniforme
 - 2.3.3.2. Grafia actualizada
 - 2.3.3.3. Remissões
 - 2.3.4. Palavra de entrada
 - 2.3.5. Elementos de identificação (para nomes iguais, colectividades com a mesma designação, clássicos anónimos)

3. A CATALOGAÇÃO EM FORMATO UNIMARC

- 3.1 A estrutura do formato
- 3.2 A *etiqueta de registo e campos* de dados
 - 3.2.1 Preenchimento de FRDs

Bibliografia

- Anglo-American Cataloguing Rules*, 2nd ed., London, The Library Association, 1984.
- HUNTER, Eric; BAKEWELL, K. G. B. - *Cataloguing*, 2nd ed. rev., London, Clive Bingley, 1983.
- IFLA - *ISBD(M). Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada de Publicações Monográficas*, 1^a ed. normalizada rev., Lisboa, BAD, 1981.
- IFLA. International Office for UBC - *Names of Persons: National Usages for Entry in Catalogues*. London, IFLA International Office for UBC, 1977.
- IFLA. Working Group on the General International Standard Bibliographic Description - *ISBD(G). General International Standard Bibliographic Description: Annotated Text*. London, IFLA International Office for UBC, 1977.
- INTERNATIONAL CONFERENCE ON CATALOGUING PRINCIPLES, Paris, 1961 - *Report*. London, IFLA International Office for UBC, 1981.
- Manual UNIMARC*, ed. portuguesa, Lisboa, Biblioteca Nacional, 1989. 2 vol.
- MARTIN, M. D. - *Manuel de Référence Relatif aux Descriptions Bibliographiques Lisibles par Machine*. Paris, UNESCO, 1974.
- MENDES, Maria Teresa Pinto - *Catálogo e Alfabetação de Impressos e Manuscritos*, in "ENCONTRO DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS PORTUGUESES, 2^o, Lisboa, 1966 - *Actas*". Lisboa, II E.B.A.D.P., 1968, p. 159-206.
- MENDES, Maria Teresa Pinto - *Determinação de Autoria. Princípios Gerais e Regras Básicas*, in "ENCONTRO DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS PORTUGUESES, 4^o, Coimbra, 1973 - *Actas*". Coimbra, IV E.B.A.D.P., 1974, p. 137-150.
- PORTUGAL. Biblioteca Nacional. Área de Conversão Retrospectiva - *Recolha de Notas de Preenchimento de FRD's*. Lisboa, B.N., 1989.
- RAVILIOUS, C. P. - *Manual of Annotated ISBD(M)*. London, IFLA International Office for UBC, 1981.
- Regras Portuguesas de Catalogação*, vol. 1, Instituto Português do Património Cultural, Departamento de Bibliotecas Arquivos e Serviços de Documentação, 1984.

INDEXAÇÃO POR ASSUNTOS I

(anual)

Docente: Dr^a Ana Maria Gonçalves Azevedo¹

I

1. Índices - função, elementos constituintes e papel na recuperação da informação
2. Indexação (em geral) - definição, objectivo e aplicação às Ciências Documentais
3. Indexação por assuntos - definição e posicionamento na cadeia documental
 - 3.1. A Norma Portuguesa 3715
 - 3.1.1. Fases da indexação por assuntos
 - a) Identificação / Reconhecimento dos conceitos:
 - Análise documental - metodologia (exercícios práticos)
 - Descrição do conteúdo dos documentos
 - Selecção dos conceitos (condicionantes)
 - b) Representação dos conceitos:
 - Termo de acesso
 - Noção de coordenação
 - Linguagens de indexação - tipos; princípios e métodos de construção

II

1. As linguagens combinatorias - seu posicionamento no campo das linguagens de indexação
 - 1.1. Filosofia geral; princípios e regras - a Norma Portuguesa 4036
 - 1.2. Instrumentos de apoio - listas e "thesauri"
2. Exercícios práticos - uso da linguagem combinatoria para representação do conteúdo documental de diversas espécies documentais
3. A avaliação da qualidade da indexação

Bibliografia

- AITCHISON, Jean; GILCHRIST, Alan - *Thesaurus Construction: a Practical Manual*. London, ASLIB, 1972.
- AUSTIN, Derek - *PRECIS: a Manual of Concept Analysis and Subject Indexing*. London, The Council of the British National Bibliography, 1974.
- BORKO, Harold; BERNIER, Charles L. - *Indexing Concepts and Methods*. New York, Academic Press, 1978.
- CALADO, Adelino de Almeida - *Complementaridade dos Catálogos Convencionais de Assuntos*. Luanda, Instituto de Investigação Científica de Angola, 1970.
- CAMPEY, Lucille H. - *Generating and Printing Indexes by Computer*. London, ASLIB, cop. 1972.

¹ Em substituição da Dr^a Fernanda Ribeiro, actualmente com dispensa de serviço para doutoramento.

- CHAN, Lois Mai, ed. lit. et al. - *Theory of Subject Analysis. A Sourcebook*. Littleton, Libraries Unlimited, 1985.
- CHAUMIER, Jacques - *Analyse et Langages Documentaires. Le Traitement Linguistique de l'Information Documentaire*. Paris, Entreprise Moderne d'Édition, 1982.
- COATES, E. J. - *Subject Catalogues. Headings and Structure*. London, The Library Association, 1960.
- DIJK, Marcel van; SLYPE, Georges van - *Le Service de Documentation l'face à l'Explosion de l'Information*. Paris, Les Éditions d'Organisation; Bruxelles, Les Presses Universitaires, [1969].
- GUINCHAT, Claire; MENOÛ, Michel - *Introduction Générale aux Sciences et Techniques de l'Information et de la Documentation*, 1^{ère} éd., 2^{ème} réimpr., Paris, Les Presses de l'UNESCO, 1985.
- GUINCHAT, Claire; SKOURI, Yoland - *Guide Pratique des Techniques Documentaires*. Paris, EDICEF, cop. 1989.
- HUDSON, J. P. - *Manuscripts Indexing*, 4th ed., [London?], British Library Office Services, 1983.
- HUTCHINS, W. J. - *Languages of Indexing and Classification*. London, Peter Peregrinus, 1975.
- LANCASTER, F. W. - *Information Retrieval Systems. Characteristics, Testing and Evaluation*, 2nd ed., New York, John Wiley & Sons, 1979.
- LANCASTER, F. W. - *Principes Directeurs pour l'Évaluation des Systèmes et Services d'Information*. Paris, UNESCO, 1978. (PGI-78/WS/18)
- LANCASTER, F. W. - *Thesaurus Construction and Use. A Condensed Course*. Paris, UNESCO, 1985. (PGI-85/WS/11)
- LANGRIDGE, D. W. - *Subject Analysis: Principles and Procedures*. London [etc.], Bowker-Saur, cop. 1969.
- MANIEZ, Jacques - *Les Langages Documentaires et Classificateurs. Conception, Construction et Utilisation dans les Systèmes Documentaires*. Paris, Les Éditions d'Organisation, 1987.
- PORTUGAL. Biblioteca Nacional. Grupo de Trabalho de Indexação - *SIPORBASE. Sistema de Indexação em Português. Manual*. Lisboa, B. N., 1988.
- PORTUGAL. Instituto Português da Qualidade. Comissão Técnica 7 - *Norma Portuguesa 3715. Documentação. Método para a Análise de Documentos. Determinação do seu Conteúdo e Seleção de Termos de Indexação*. Lisboa, I. P. Q., 1989.
- PORTUGAL. Instituto Português da Qualidade. Comissão Técnica 7 - *Norma Portuguesa 4036. Documentação. Tesouros Monolíngues: Directivas para a sua Construção e Desenvolvimento*. Lisboa, I. P. Q., 1993.
- RICHTER, Noë - *Grammaire de l'Indexation Alphabétique*. Le Mans, Bibliothèque de l'Université du Maine, 1985.
- SALTON, Gerard; MCGILL, Michael J. - *Introduction to Modern Information Retrieval*, international student ed., Auckland [etc.], McGraw-Hill International Book Company, 1983.
- SLYPE, Georges van - *Conception et Gestion des Systèmes Documentaires*. Paris, Les Éditions d'Organisation, 1979.
- SLYPE, Georges van - *Les Langages d'Indexation. Conception, Construction et Utilisation dans les Systèmes Documentaires*. Paris, Les Éditions d'Organisation, 1987.
- UNISIST - *Principes d'Indexation*. Paris, UNESCO, 1975. (SC.75/WS/58)
- VASCONCELOS, A. C. - *Avaliação de Sistemas de Recuperação de Informação*. Lisboa, LNETI, 1992.
- WILLET, Peter, ed. lit. - *Document Retrieval Systems*. London, Taylor Graham, 1988.

INFORMÁTICA DOCUMENTAL I

(anual)

Docente: Dr. João Emanuel Leite

1. Informação, Documentação e Informática
 - 1.1. Novas tecnologias da informação em unidades documentais
 - 1.2. Sistemas informáticos: configurações
2. Bases de dados bibliográficos
 - 2.1. Estrutura, organização e armazenamento da informação
3. O circuito documental automatizado
 - 3.1. Aplicações
 - 3.1.1. Sistema de aquisições
 - 3.1.2. Catalogação
 - 3.1.3. Controlo de *circulação e empréstimo*
 - 3.1.4. Controlo de publicações periódicas
4. Indexação automática
5. Recuperação da informação
 - 5.1. Pesquisa interactiva

Bibliografia

(Ver "Informática Documental II" - p. 88-90)

ORGANIZAÇÃO, PLANEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO I (anual)

Docente: Dr^a Elisa Cerveira

1. Os documentos: tipologias e suportes
2. As unidades de informação como organizações: os arquivos, as bibliotecas e os serviços de documentação
 - 2.1. Fins e objectivos
 - 2.2. Tipologias
3. Os diferentes circuitos: do documento, do utilizador e da informação
4. O conceito de gestão e administração
5. Noções de teoria das organizações: a Teoria Clássica, o Modelo Burocrático, a Escola de Relações Humanas,...

Bibliografia

- ALSTON, R.; BARON, A. - *The Shape of Libraries to Come*. "Library Review", 43 (3) 1994, p. 24-31.
- ANDERSON, A. J. - *Problems in Library Management*. London, Libraries Unlimited, 1981.
- ANTHONY, L. J. - *Handbook of Special Librarianship and Information Work*, 5th ed., London, ASLIB, 1982.
- ASHWORTH, Wilfred - *Manual de Bibliotecas Especializadas e Serviços Informativos*, 2^a ed., Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1981.
- ATHERTON, Pauline - *Manuel pour les Systèmes et Services de l'Information*. Paris, UNESCO, 1977.
- BUCKLAND, Michael K. - *Library Services in Theory and Context*, 2nd ed., Oxford, Pergamon Press, 1988.
- CHERNIK, Barbara E. - *Introduction to Library Services for Library Technicians*. London, Libraries Unlimited, 1982.
- CHIAVENATO, Idalberto - *Teoria Geral da Administração*, 2^a ed., S. Paulo [etc.], McGraw-Hill, 1983. 2 vol.
- COHEN, Elaine; COHEN, Aaron - *Automation, Space Management and Productivity: a Guide for Libraries*. New York, Bowker, 1992.
- DOUGHERTY, Richard; HEINRITZ, Fred J. - *Scientific Management of Library Operations*, 2nd ed., Metuchen, The Scarecrow Press, 1982.
- EDWARDS, Ronald J. - *In-Service Training in British Libraries: its Development and Present Practice*. London, The Library Association, 1977.
- GALLEGO DOMÍNGUEZ, Olga; LÓPEZ GÓMEZ, Pedro - *Introducción na Arquivística*. [S.l.], ANABAD Galicia, 1985.
- GUINCHAT, Claire; MENUU - *Introduction Générale aux Sciences et Techniques de l'Information et de la Documentation*, 1^{ère} éd., 2^{ème} réimp., Paris, Les Presses de l'UNESCO, 1985.
- GUINCHAT, Claire; MENUU, Michel - *Sciences et Techniques de l'Information et de la Documentation*. Paris, Les Presses de l'UNESCO, 1981.

- HAMPTON, David R. - *Administração Contemporânea. Teoria, Prática e Casos*. S. Paulo [etc.], McGraw-Hill, 1981.
- HEREDIA HERRERA, Antônia - *Archivística General. Teoría y Práctica*, 4ª ed., Sevilla, Diputación Provincial, 1989.
- HICKS, Warren B.; TILLIN, Alma May - *Managing Multimedia Libraries*. Essex, Bowker, 1977.
- HODSON, J. H. - *The Administration of Archives*. Oxford, Pergamon Press, 1972.
- JARRIGE, Marie-Thérèse; PÉCHENART, Jean - *Administration et Bibliothèques*. Paris, Éd. du Cercle de la Librairie, 1990.
- JONES, Noragh; JORDAN, Peter - *Staff Management in Library and Information Work*. Aldershot, Gower Publishing, 1982.
- KAST, Fremont E.; ROSENZWEIG, James E. - *Organização e Administração. Um Enfoque Sistemático*. S. Paulo, Livraria Pioneira Editora, 1976, 2 vol.
- KATZ, William - *Your Library: a Reference Guide*, 2ª ed., New York, Holt Rinehart and Winston, 1988.
- LANCASTER, F. W. - *Principes Directeurs pour l'Évaluation des Systèmes et Services d'Information*. Paris, UNESCO, 1978. (PGL-78/WS/18)
- Library Management and Technical Services: the Changing Role of Technical Services in Library Organisations*. New York, The Haworth Press, 1988.
- Library Technical Services. Operations and Management*, 2ª ed., San Diego, Academic Press, 1991.
- LOCK, R. Northwood, ed. lit. - *Manual of Library Economy*. London, Clive Bingley, 1977.
- MARTIN, Lowell L. - *Organizational Structure of Libraries*. Metuchen, The Scarecrow Press, 1984.
- MCLURE, Charles R. - *Information for Academic Library Decision-Making: the Case for Organizational Information Management*. London, Aldwych Press, 1980.
- MCLURE, Charles R.; SAMUELS, Alan R. - *Strategies for Library Administration. Concepts and Approaches*. Littleton, Libraries Unlimited, 1982.
- OLIER, J. H. d'; DELMAS, Bruno - *La Planification des Infrastructures Nationales de Documentalistes, de Bibliothèques et d'Archives*. Paris, UNESCO, 1974.
- PARKER, James Stephen - *Aspects of Library Development Planning*. London, Mansell, 1981.
- PENNA, Carlos Victor - *La Planification des Services de Bibliothèques et de Documentation*. Paris, UNESCO, 1971.
- PRADO, Heloisa de Almeida - *Organização e Administração de Bibliotecas*, 2ª ed. rev., São Paulo, T.A. Queirós, 1992.
- RIZZO, John R. - *Management for Librarians. Fundamentals and Issues*. Westport, Greenwood Press, 1980.
- SHOHAM, Snunith - *Organizational Adaptation by Public Libraries*. London, Greenwood Press, 1984.
- STUEART, Robert D.; EASTLICK, John Taylor - *Library Management*, 2ª ed., London, Libraries Unlimited, 1981.
- SWISHER, Robert; MCLURE, Charles R. - *Research for Decision-Making: Methods for Librarians*. London, ALA, 1984.
- THOMPSON, James - *The End of Libraries*. London, Clive Bingley, 1982.
- VAUGHAM, A., ed. - *Studies in Library Management*. London, Clive Bingley, 1980.
- WAEGERMANN, C. Peter - *Handbook of Record Storage and Space Management*. London, Greenwood Press, 1983.
- WILLS, Gordon; OLDMAN, Christine - *Developing the Librarian as a Manager*. Bradford, MBC University Press, 1981.

INSTITUIÇÕES E DOCUMENTOS

(1º semestre)

Docente: Dr. José Amadeu Coelho Dias (Geraldo)

I. A realidade das Instituições

1. O homem como ser social
2. Conceito de Instituição e sua codificação
3. O legado institucional greco-romano-visigótico

II. Documentos e Fontes Históricas

1. Espécies documentais e sua caracterização
2. A datação nos documentos portugueses
3. Dos manuscritos à tipografia: códices e livros

III. As Instituições Portuguesas

1. Esquema histórico-diacrónico da administração do Estado
2. Monarquia: a administração central. Da Cúria Régia às Cortes
3. República e novas exigências
4. Administração colonial-ultramarina

IV. O Exército e as instituições militares

1. O exército e a guerra
2. As ordens militares
3. A marinha
4. A aviação

V. A Igreja e as instituições eclesiásticas

1. Dioceses e Paróquias, Bispos e Párcos
2. Ordens e Congregações Religiosas
3. Confrarias e Irmandades e Ordens Terceiras

VI. A Cultura e sua Organização

1. Escolas
2. Universidades
3. Academias e Centros Culturais; Jornais e Revistas
4. O desporto

VII. Instituições de Assistência

1. Misericórdias e Albergarias
2. Hospitais, Sanatórios e Gafarias
3. Asilos e Creches; Assistência social

VIII. Arquivos

1. Arquivos públicos (A.N.T.T.) e sectoriais (Ultramar, Finanças, Obras Públicas)
2. Arquivos distritais e municipais
3. Arquivos particulares
4. Arquivos eclesiásticos

IX. Bibliotecas

1. Biblioteca Nacional e bibliotecas públicas
2. Bibliotecas municipais
3. Bibliotecas particulares

X. Documentação portuguesa no mundo

1. No Brasil

2. Na Índia
3. Na África
4. Na Europa

Bibliografia

- ANSELMO, Artur - *Origens da Imprensa em Portugal*. Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1981.
- ASHWORTH, Wilfred - *Manual de Bibliotecas Especializadas e Serviços Informativos*, 2ª ed., Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1981.
- BARROS, Henrique da Gama - *História da Administração Pública em Portugal nos Séculos XII a XV*. Lisboa, Imprensa Nacional, 1885-1922. 4 vol.
- CAETANO, Marcelo - *História do Direito Português (1140-1495)*. Lisboa, Verbo, 1981.
- COSTA, Avelino de Jesus da - *Arquivos Eclesiásticos*, in "ANDRADE, António Alberto Banha de, dir. - *Dicionário de História da Igreja em Portugal*", vol. I, Lisboa, Editorial Resistência, 1980, p. 515-553.
- FAVIER, Jean - *Les Archives*. Paris, PUF, 1959. (Col. "Que Sais-Je?"; n° 805)
- FERRÃO, António - *Os Arquivos e as Bibliotecas em Portugal*. Coimbra, 1920.
- HESAPANHA, António Manuel - *História das Instituições. Época Medieval e Moderna*. Coimbra, Livraria Almedina, 1982.
- MARQUES, A. H. de Oliveira - *Guia do Estudante de História Medieval Portuguesa*, 2ª ed., Lisboa, Editorial Estampa, 1975.
- Roteiro das Fontes da História Portuguesa Contemporânea*. Lisboa, Arquivo Nacional da Torre do Tombo, 1984. 3 vol.
- Roteiro das Bibliotecas e Arquivos Dependentes Administrativamente do Instituto Português do Património Cultural*. Lisboa, I. P. P. C., Departamento de Bibliotecas, Arquivos e Serviços de Documentação, 1984.
- SOARES, Torcato de Sousa - *Apontamentos para o Estudo da Origem das Instituições Municipais Portuguesas*. Lisboa, 1931.

SOCIOLOGIA DA INFORMAÇÃO

(1º semestre)

Docentes: Dr^a Paula Guerra Tavares e Dr^a Ana Maria Gonçalves Azevedo

I PARTE

1. A Produção social da Comunicação
 - 1.1. Contexto e significação
 - 1.2. Processos sociais de transmissão da comunicação e da informação
2. Elementos e mecanismos de produção e reprodução da informação nas sociedades actuais
 - 2.1. Práticas e consumos culturais quotidianos
 - 2.2. A especificidade das práticas de leitura
3. A Sociedade da Informação
 - 3.1. A emergência de uma sociedade “bem informada”
 - 3.2. A importância social das novas tecnologias informativas

II PARTE

1. Introdução à problemática das Ciências da Informação
2. Especificidades da investigação em Ciências da Informação
3. Contributos metodológicos e técnicos das Ciências Sociais para as Ciências da Informação
 - 3.1. Métodos quantitativos e métodos qualitativos
 - 3.2. Questionários e entrevistas
 - 3.2.1. Vantagens, limites
 - 3.2.2. Conceção e aplicação
 - 3.3. Registo de observação, diários, análise registo, análise de conteúdo
 - 3.4. A investigação para a resolução de problemas: a investigação-acção
4. Investigação específica em Ciências da Informação
 - 4.1. Estudos de utilizadores
 - 4.2. Estudos de comportamentos de pesquisa e uso de informação
 - 4.3. Estudos bibliométricos e cientométricos

Bibliografia

- BALLE, F. ; PADIOLEAU, J. C. - *Sociologie de l'Information*. Paris, Larousse, 1973.
BARRULAS, Maria Joaquina - *Estudos do Utilizador de Informação*. “Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação”, Lisboa, 2, 1986, p. 29-36.
BAUDRILLARD, J. - *A Sociedade de Consumo*. Lisboa, Edições 70, 1981.

- BOURDIEU, Pierre - *La Distinction*. Paris, Ed. Minuit, 1979.
- BOURDIEU, Pierre - *Questions de Sociologie*. Paris, Ed. Minuit, 1980.
- BUSHA, Charles - *Research Methods in Librarianship*. New York, Academic Press, 1980.
- CAVADA, Jean-Marie; TOURAINE, Alain - *Dialogue*. "Nouvel Observateur", 17, 1993.
- COMFORT, Louise - *Action Research. A Model for Organizational Learning*. "Journal of Policy Analysis and Management", 15, 1985, p. 100-118.
- DESLAURIES, Jean-Pierre - *Les Méthodes de la Recherche Qualitative*. Québec, Université, 1988.
- FONSECA, Edson Nery - *Bibliometria. Teoria e Prática*. São Paulo, Cultrix, 1986.
- FREITAS, Eduardo de; SANTOS, Maria de Lurdes Lima dos - *Hábitos de Leitura em Portugal. Inquérito Sociológico*. Lisboa, D. Quixote, 1991.
- GIGLIONE, Rodolphe; MATALOV, Benjamin - *O Inquérito: Teoria e Prática*. Oeiras, Celta Editora, 1990.
- HAMMERSLEY, M. - *Using Qualitative Methods*. "Social Science. Information Studies", 1, 1981, p. 209-220.
- Information*, in "Encyclopedie Française", vol. 10, Paris, Larousse, 1974.
- KETELE, Jean-Marie de; ROEGIERS, Xavier - *Méthodologie du Recueil d'Informations*. Bruxelles, De Boeck, 1991.
- LE COADIC, Yves-François - *La Science de l'Information*. Paris, PUF, 1994.
- LILLEY, Dorothy B.; TRICE, Ronald W. - *A History of Information Science, 1945-1985*. San Diego, Academic Press, 1989.
- MARTYN, John; LANCASTER, F. W. - *Investigative Methods in Library and Information Science. An Introduction*. Arlington, Information Resources Press, 1981.
- MORIN, Edgar - *As Grandes Questões do nosso Tempo*. Lisboa, Publicações Europa-América, [19--].
- PETRELLA, Ricardo - *A Tecnologia da Informação. Um Desafio para os Europeus*. "Comunicação e Linguagens", 4, 1986.
- PRITCHARD, A. - *Statistical Bibliography or Bibliometrics*. "Journal of Documentation", London, 25, 1969, p. 348-349.
- QUIVY, Raymond; VAN CAMPENHOUDT, Luc - *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa, Gradiva, 1992.
- SILVA, Augusto Santos; Pinto, José Madureira, org. - *Metodologia das Ciências Sociais*, 6ª ed., Porto, Afrontamento, 1986.
- SLATER, Margaret, ed. - *Research Methods in Library and Information Studies*. London, The Library Association, 1990.
- TOFFLER, Alvin - *Os Novos Poderes*. Lisboa, Circulo de Leitores, 1992.
- VICKERY, Brian - *Information Science in Theory and Practice*, ed. rev., London, Bowker-Saur, 1992.
- VOYENNE, B. - *L'Information Aujourd'hui*. Paris, Ed. Armand Colin, [19--].
- WARNER, E. S. - *Information Needs of Urban Residents*. Washington, U. S. Department of Health, Education and Welfare, 1973.
- WILSON, T. D. - *On User Studies and Information Needs*. "Journal of Documentation", London, 37, 1981, p. 3-15.

ARQUIVOS ADMINISTRATIVOS

(1º semestre - opção)

Docente: Drª Maria João Calheiros²

1. Noções gerais

- 1.1. Produção e gestão documental
- 1.2. Arquivo - definição, funções e objectivos; tipos de arquivos
- 1.3. As várias idades dos arquivos - fase administrativa, fase intermédia e fase histórica
- 1.4. Princípios de organização arquivística
- 1.5. Unidades arquivísticas e instrumentos de trabalho em arquivos

2. Gestão dos documentos correntes - aspectos fundamentais da gestão e organização dos arquivos administrativos

- 2.1. Recepção e circulação dos documentos
- 2.2. Organização dos processos
- 2.3. Normas de gestão documental
- 2.4. Controlo da informação
 - 2.4.1. Plano de classificação
 - 2.4.2. Métodos de ordenação
 - 2.4.3. Instrumentos de trabalho (registos e índices)
- 2.5. A instalação dos documentos - métodos, equipamentos, condições físicas e ambientais

3. Avaliação, selecção e eliminação de documentos

- 3.1. Legislação
- 3.2. Guias de incorporação, tabelas de triagem e listas de eliminação

4. Comunicação dos documentos - consulta e difusão da informação

5. Aplicação da tecnologia aos arquivos

- 5.1. A microcópia (microfilme/microficha)
- 5.2. O computador
- 5.3. O disco óptico

Bibliografia

- ANTUNES, António Marques - *Os Arquivos na Administração Inglesa*. Lisboa, Direcção-Geral da Organização Administrativa, Departamento de Racionalização Administrativa, 1978.
- CHARMAN, Derek - *Recensement des Archives Courants et Tableaux de Tri. Une Étude RAMP, Accompagnée de Principes Directeurs*. Paris, UNESCO, 1984. (PGI-84/WS/26)
- COUTURE, Carol; ROUSSEAU, Jean-Yves - *Les Archives au XX^e Siècle. Une Réponse aux Besoins de l'Administration et de la Recherche*, 6^{ème} impr., Montréal, Université, 1990.

² Em substituição da Drª Fernanda Ribeiro, actualmente com dispensa de serviço para doutoramento.

- DUCHEIN, Michel - *Les Obstacles à l'Accès, à l'Utilisation et au Transfer de l'Information Contenu dans les Archives. Une Étude RAMP*. Paris, UNESCO, 1983. (PGI-83/WS/20)
- DURAND-EVRARD, Françoise; DURAND, Claude - *Guide Pratique à l'Usage de l'Archiviste-Documentaliste. Un Exemple Concret: les Communes*, 2^{ème} tirage rev., Paris, Technique et Documentation Lavoisier, 1987.
- FAVIER, Jean - *Les Archives*, 3^{ème} ed. mise à jour, [Paris?], PUF, 1975. (Col. "Que Sais-Je?"; n° 805)
- GALLEGO DOMÍNGUEZ, Olga; LÓPEZ GÓMEZ, Pedro - *Introducción na Arquivística*. [S. l.], ANABAD Galicia, [1985]. (ANABAD Galicia. Estudios; n° 1)
- GUPTIL, Marilla B. - *Archival Appraisal of Records of International Organizations. A RAMP Study with Guidelines*. Paris, UNESCO, 1985. (PGI-85/WS/4)
- GUT, Christian - *Problèmes Administratifs et Juridiques Posés par le Microfilmage*, in "CONFÉRENCE INTERNATIONALE DE LA TABLE RONDE DES ARCHIVES, 10^e, Copenhague, 1967 - Actes". Paris, Direction des Archives de France, 1969, p. 65-74.
- HAMON, Maurice - *Les Entreprises et leurs Archives. Le Temps des Mutations*. "La Gazette des Archives", Paris, nouvelle série, (141) 1988, p. 181-197.
- The International Records Management Journal* (U.S.A.)
- KEENE, James A.; ROPER, Michael - *Planning, Equipping and Staffing a Document Reprographic Service. A RAMP Study with Guidelines*. Paris, UNESCO, 1984. (PGI-84/WS/8)
- MACHADO, Maria Isabel Pereira - *Avaliação, Seleção e Inutilização de Documentos. Estudo de Caso*, in "CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 2^o, Coimbra, 1987.- *A Integração Europeia: um Desafio à Informação. Actas*". Coimbra, Livraria Minerva, 1987, p. 341-347.
- MACHADO, Maria Isabel Pereira - *A Legislação Arquivística Portuguesa sobre Seleção e Inutilização de Documentos*, in "CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 1^o, Porto, 1985 - *A Informação em Tempo de Mudança. Actas*", vol. 1, Porto, BAD, 1985, p. 355-362.
- MIRANDA, Jeanete Lopes de - *Gerenciamento de Arquivos Através da Aplicação de Recursos de Informática. Definição de um Sistema para Controle da Documentação e Recuperação da Informação*, in "CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 1^o, Porto, 1985 - *A Informação em Tempo de Mudança. Actas*", vol. 1, Porto, BAD, 1985, p. 235-250.
- Modern Archives Administration and Records Management. A RAMP Reader*. Paris, UNESCO, 1985. (PGI-85/WS/32)
- MOUTA, Maria Fernanda - *O Arquivo. Termos, Conceitos e Definições*. Viseu, M. F. Mouta, 1989.
- Plan de Conservation et d'Élimination des Documents*. Hull, Government du Canada, cop. 1985.
- PORTUGAL. Direcção-Geral da Organização Administrativa - *Sistemas Micrográficos. Gestão e Metodologia de Aplicação*. Lisboa, D.G.O.A., 1985.
- Records Management Quarterly* (U.S.A.)
- RHOADS, James B. - *La Función de la Gestión de Documentos y Archivos en los Sistemas Nacionales de Información. Un Estudio del RAMP*. Paris, UNESCO, 1989. (PGI-89/WS/6)
- STARK, Marie Charlotte - *Développement des Services de Gestion des Documents et d'Archives dans les Organismes des Nations Unies. Une Étude du RAMP, Accompagnée de Principes Directeurs*. Paris, UNESCO, 1983. (PGI-83/WS/26)
- WALNE, Peter - *Selected Guidelines for the Management of Records and Archives. A RAMP Reader*. Paris, UNESCO, 1990. (PGI-90/WS/6)

LATIM
(1º semestre - opção)

Docente: Drª Ana Paula Quintela

FONÉTICA

A pronúncia restaurada.

Quantidade vocálica e qualidade silábica. Sílabas longas por natureza e por posição.

Regra de acentuação.

A encíclica -que: seu significado e colocação.

Distinção entre u vogal e u consoante, bem como entre o i vogal e o i consoante. O aparecimento tardio do y e do j.

O abreviamento duma vogal antes doutra.

Breves noções de apofonia, de rotacismo e de redução da geminada.

A assimilação completa e incompleta, progressiva e regressiva.

MORFOLOGIA

A flexão nominal; os casos e suas funções sintácticas.

Importância do acusativo para o aparecimento das palavras portuguesas provenientes do Latim; origem dos plurais portugueses dos substantivos terminados em -ão.

Os géneros. Origem da palavra neuter.

As declinações e respectivos temas; distinção das declinações através do genitivo do singular.

A 1ª declinação.

Os masculinos de tema em -a.

Distinção entre nominativos sigmáticos e assignmáticos.

A 2ª declinação.

Os femininos de tema em -o.

Os adjectivos de 1ª classe.

A 3ª declinação; as principais diferenças entre os temas em consoante e os temas em -i.

Os adjectivos de 2ª classe.

Noção de substantivos imparissilábicos e parissilábicos.

Os falsos imparissilábicos.

Os parissilábicos que são tema em consoante.

Os acusativos do singular de tema em -i terminados em -im.

A 4ª declinação. Os dativos e ablativos do plural terminados em -ubus.

A 5ª declinação. A declinação do substantivo composto respublica.

Substantivos que apenas se usam no plural.

Substantivos que têm um significado no singular e outro diferente no plural.

Distinção de significado entre os pronomes demonstrativos hic, iste e ille. Sentido depreciativo de iste e superlativo de ille.

As desinências verbais activas e passivas.

A característica do imperfeito do indicativo activo e sua evolução para Português.

As características do futuro.

Formas de reconhecer as conjugações verbais; os tempos primitivos.

Presente e imperfeito do indicativo do verbo sum.

Presente e imperfeito do indicativo e do conjuntivo activo e passivo de todas as conjugações.

O futuro do indicativo activo de todas as conjugações.

Declinação dos participios presentes de todas as conjugações; tradução deste tempo para Português.

Formação do participio perfeito passivo e de todos os tempos da série do perfeito passivo.

Formação dos verbos frequentativos e sua importância para o Português.

Os infinitos presentes passivos de todas as conjugações.

A noção de passiva impessoal.

O comparativo dos advérbios.

Regência e significado das preposições de e apud.

Regência da preposição cum; explicação de mecum, tecum e sua evolução para Português.

SINTAXE

Complemento circunstancial de lugar onde, donde e para onde.

O complemento agente da passiva.

Construção do verbo rogo.

O ablativo absoluto e a sua conversão em oração conjuncional.

A *oração infinitiva*.

SEMÂNTICA

Distinção de sentido entre homo e uir.

Noção de humanitas e humanitates.

Origem e significado da palavra portuguesa domingo.

Utilização da palavra res acompanhada dum adjectivo a corresponder a um substantivo abstracto. O concretismo latino.

TRADUÇÃO

Alguns dos textos mais simples da obra Sic Itur in Urbem.

Alguma(s) fábula(s) de Fedro.

Bibliografia

FERREIRA, António Gomes - *Dicionário de Latim-Português*. Porto, Porto Editora, 1989.

FIGUEIREDO, José Nunes de; ALMENDRA; Maria Ana - *Compêndio de Gramática Latina*. Coimbra, Coimbra Editora, 1977.

FONSECA, C. Louro - *Sic Itur in Urbem*. Coimbra, I. E. C., 1987.

TORRINHA, Francisco - *Dicionário Latino Português*. Porto, Porto Editora, 1942.

TECNOLOGIA DOCUMENTAL (2º semestre)

Docente: Dr^a Elisa Cerveira

1. A edição da informação
 - 1.1 A produção de documentos textuais: os suportes tradicionais e os novos suportes.
 - 1.2 A produção de documentos não textuais: os suportes audiovisuais
2. A memorização e a recuperação da informação
 - 2.1 Os processos manuais e semi-automáticos
 - 2.2 Os sistemas informatizados
3. A reprodução da informação
 - 3.1 A duplicação directa e com matriz
 - 3.2 Os processos fotográficos
 - 3.2.1 A micro-reprodução
4. A transmissão da informação
 - 4.1 Sistemas para a transmissão de informação
 - 4.2 Redes de transmissão de dados

Bibliografia

- Advances in Library Automation and Networking: a Research Annual.* Greenwich, Jai Press, 1988.
- The Application of Expert Systems in Libraries and Information Centres.* London, Bowker-Saur, 1992.
- BINDER, Michael B. - *Videotex and Teletext. New Online Resources for Libraries.* London, Jai Press, 1985.
- BODIN, Bruno; ROUX-FOULLET, Jean-Paul - *La Gestion Électronique de Documents.* Paris, Dunod, 1992.
- BREEDING, Marshall - *PC-Based Integrated Library Systems.* Westport, Meckler, 1994.
- BRIDGIES, Stephen P. M. - *Redes de Área Local.* Lisboa, Presença, 1989.
- CD-ROM Applications and Markets.* Westport, Meckler, 1988.
- CD-ROM in Libraries. Management Issues.* London, Bowker-Saur, 1994.
- COLLARD, Claude, et al. - *Les Images dans les Bibliothèques.* Paris, Éditions du Cercle de la Librairie, 1995.
- Converting Information for WORM Optical Storage: a Case Study Approach.* Westport, Meckler, 1990.
- DESMARAIS, Norman - *The Librarian's CD-ROM Handbook.* Westport, Meckler, 1989.
- DEWEY, Patrick R. - *Email for Libraries.* Westport, Meckler, 1989.
- DEWEY, Patrick R. - *Fax for Libraries.* Westport, Meckler, 1990.
- EATON, Nancy L., et al. - *CD-ROM and other Optical Information Systems. Implementation Issues for Libraries.* Phoenix, Orix Press, 1989.
- Essential Guide to Multifunction Optical Storage.* Westport, Meckler, 1991.
- FENSTERER, Richard - *Communication and Networking.* Westport, Meckler, cop. 1988.

- FOLCARELLI, Ralph J., et al. - *The Microform Connection: a Basic Guide for Libraries*. New York, R.R. Bowker, 1982.
- GLUCK, Myke - *Hypercard, Hypertext, and Hypermedia for Libraries and Media Centres*. Englewood, Libraries Unlimited, 1989.
- Jukebox and Robotic Libraries for Computer Mass Storage*. Westport, Meckler, 1992.
- Library Networking. Current Problems and Future Prospects*. New York, The Haworth Press, 1983.
- LUMEK, Roberta - *Information Technology and Libraries*. Bradford, MCB University Press, 1984.
- MACEK, Rosanne M. - *The Library Macintosh*. Westport, Meckler, 1988.
- MARKS, Kenneth E.; NIELSEN, Steven P. - *Local Area Networks in Libraries*. Westport, Meckler, 1992.
- MCQUEEN, Judy; BOSS, Richard W. - *Videodisc and Optical Disk Technologies and their Applications in Libraries*. Chicago, American Library Association, 1986.
- MYERS, Patti - *Publishing with CD-ROM: a Guide to Compact Disc Optical Storage Technologies for Providers of Publishing Services*. Arlington, Meckler, 1989.
- National and International Bibliographic Databases. Trends and Prospects*. New York, The Haworth Press, 1988.
- NELSON, Nancy Mellin - *Library Applications of Optical Disk and CD-ROM Technology*. Westport, Meckler, 1987.
- Public Access CD-ROMs in Libraries. Case Studies*. Westport, Meckler, cop. 1990.
- Preservation Microfilming: a Guide for Librarians and Archivists*. Chicago, American Library Association, 1987.
- SAFFADY, William - *Computer-Output Microfilm. Its Library Applications*. Chicago, American Library Association, 1978.
- SAFFADY, William - *Optical Storage Technology 1992: a State of the Art Review*. Westport, Meckler, 1992.
- VEANER, Allan B. - *The Evaluation of Micropublications: a Handbook for Librarians*. Chicago, American Library Association, 1971.
- WILLIAMS, Brian - *Directory of Computer Conferencing in Libraries*, Westport, Meckler, 1992.

BIBLIOGRAFIA

(2º semestre)

Docente: Drª Ana Maria Gonçalves Azevedo³

I

1. Introdução à Bibliografia
 - a) Definição
 - b) Objecto
 - c) Evolução histórica do conceito (história da Bibliografia)
2. Tipos de bibliografias - caracterização e elementos constitutivos
3. Problemas actuais da bibliografia UNISIST
 - a) O Controlo Bibliográfico Universal (CBU)
 - b) Bibliografia e normalização - ISBN, ISSN, ISBD
 - c) Automatização das bibliografias e redes de informação
4. Os serviços e as unidades de informação
 - a) Os serviços bibliográficos nacionais e internacionais
 - b) Tipos de documentos
5. Fontes de informação e obras de referência
 - a) A bibliografia em Portugal - autores e obras mais significativas

II

1. A Normalização e a sua organização
 - a) Conceitos básicos
 - b) Objectivos e problemas da normalização
 - c) Organização da normalização
 - d) Organismos internacionais e nacionais
 - e) Normalização nacional
2. A Normalização na Documentação (aplicação de normas nacionais e internacionais)
 - a) Normalização da documentação em Portugal
 - b) Áreas de normalização na documentação
 1. Terminologia
 2. Apresentação da informação primária
 3. Apresentação e edição de documentos
 4. Reprodução de documentos
 5. Registos bibliográficos
 6. Análise de conteúdo documental
 7. Gestão e organização de serviços

Bibliografia

BEAUDIQUEZ, Marcelle - *Guide de Bibliographie Générale. Méthodologie et Pratique.* München [etc.], K. G. Saur, 1983.

³ Em substituição da Drª Fernanda Ribeiro, actualmente com dispensa de serviço para doutoramento.

- COSTA, Manuel Alberto Nunes - *Diogo Barbosa Machado e a Bibliografia Portuguesa*. Lisboa, Academia Portuguesa da História, 1986.
- COURRIER, Yves - *Le Congrès International sur l'Accès Universel aux Publications (UAP)*. "Revue de l'Unesco pour la Science de l'Information, la Bibliothéconomie et l'Archivistique", Paris, 4 (1) Jan.-Mars 1982, p. 2-7.
- DIERICKX, Harold; HOPKINSON, Alan - *Manual de Référence Relative aux Descriptions Bibliographiques Lisibles par Machine*, 2^{ème} éd. rév., Paris, UNESCO, 1983.
- ESCAMILLA G., Gloria - *Manual de Metodología y Técnica Bibliográficas*, 1^ª ed., México, Universidad Nacional Autónoma, 1973.
- FARIA, Isabel, et al. - *Análise da Normalização da Informação em Portugal. Propostas de Metodologia para a sua Promoção*, in "CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 1^º, Porto, 1985 - *A Informação em Tempo de Mudança. Actas*", vol. 1, Porto, BAD, 1985, p. 219-233.
- HILDESHEIMER, Françoise - *Directives Méthodologiques Concernant la Préparation des Guides Généraux d'Archives Nationales. Une Étude RAMP*. Paris, UNESCO, 1983.
- INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS - *Agence Bibliographique Nationale et Bibliographie Nationale. Principes Directeurs*. Paris, UNESCO, 1986.
- INTERNATIONAL STANDARD ORGANISATION - *Recueil de Normes ISO. 1. Transfer de l'Information*, 2^{ème} éd., Paris, UNESCO; Genève, ISO, 1982.
- ISDS INTERNATIONAL CENTRE - *ISDS Manual*. Paris, ISDS I. C., 1983.
- KALTWASSER, Franz Georg - *Le Contrôle Bibliographique Universel*. "Bulletin de l'Unesco à l'Intention des Bibliothèques", Paris, 25 (5) Sep.-Oct. 1971, p. 268-276.
- KRUMMEL, D. K. - *Bibliographies. Their Aims and Methods*, 2nd printing, London, New York, Mansell Publishing, 1986.
- MALCLÈS, Louise-Noëlle - *La Bibliographie*, 4^{ème} éd., [S. l.], PUF, 1977. (Col. "Que Sais-Je?"; n° 708)
- MALCLÈS, Louise-Noëlle - *Manuel de Bibliographie*, 4^{ème} éd. rev. et augm. par Andrée Lhéritier, Paris, Presses Universitaires de France, 1985.
- MANN, Thomas - *A Guide to Library Research Methods*. New York; Oxford, Oxford University Press, 1989.
- PAIVA, Lucília - *A Normalização no Campo da Informação em Portugal*. "Cadernos de Biblioteconomia Arquivística e Documentação", Lisboa, 1, 1983, p. 65-73.
- PEIXOTO, Jorge - *Técnica Bibliográfica*, vol. 1, Coimbra, Atlântida, 1961. (Coleção Literária "Atlântida"; 9)
- PENSATO, Rino - *Corso di Bibliografia. Guida alla Compilazione e all'Uso dei Repertori Bibliografici*. Milano, Editrice Bibliografica, 1987.
- RHOADS, James B. - *Normalisation des Archives*. "Revue de l'Unesco pour la Science de l'Information, la Bibliothéconomie et l'Archivistique", Paris, 3 (3) Juil.-Sep. 1981, p. 171-175.
- SIMMONS, Peter - *CCF: the Common Communication Format*. Paris, UNESCO, 1984.
- STOKES, Roy - *The Function of Bibliography*, 2nd ed., Aldershot, Gower Publishing, 1987.
- SUCH, Marie France; PEROL, Dominique - *Initiation à la Bibliographie Scientifique*. Paris, Promodis, Éditions du Cercle de la Librairie, 1987.
- TOCATLIAN, Jacques - *L'Information au Service du Développement: le Rôle du Programme Général d'Information de l'UNESCO*. "Revue de l'Unesco pour la Science, la Bibliothéconomie et l'Archivistique", Paris, 3 (3) Juil.-Sep. 1981, p. 152-164.

METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO EM BIBLIOTECAS E ARQUIVOS

(2º semestre)

Docente: Dr^a Isabel Maria Alvim Pereira Leite

1. A Biblioteca: espelho da alma, memória do mundo
 - 1.1. O contexto - universo do investigador
 - 1.2. Investigar - investigação - investigador: abordagem histórico filosófica
2. Investigar numa biblioteca, num arquivo, num centro de documentação
 - 2.1. Definição da pesquisa
 - 2.2. Catálogos
 - 2.3. Agrupar e classificar
 - 2.4. Os periódicos nas bibliotecas
3. A procura da documentação e a informação
 - 3.1. O papel do bibliotecário, arquivista, documentalista
 - 3.2. O investigador e a disponibilização da informação
 - 3.3. Os níveis da pesquisa
4. Os documentos: metodologia da abordagem
 - 4.1. Manuscritos
 - 4.2. Livros
 - 4.3. Obras de referência
 - 4.4. Periódicos
 - 4.5. Do papel ao CD-ROM
5. O bibliotecário, o arquivista, o investigador, o documento e a informação: formas de interação
 - 5.1. O técnico e o investigador - uma e a mesma pessoa
 - 5.2. O orientador simultaneamente orientado
 - 5.3. O espírito crítico polivalente
 - 5.4. Estudantes em bibliotecas e arquivos: porquê investigar
6. Orientação metodológica da investigação
 - 6.1. O bibliotecário / arquivista cria e aproveita, produz e utiliza
 - 6.2. Utilização orientada dos documentos
 - 6.3. Conceito de memória e interesse do investigador pela conservação dos documentos
7. Bibliotecários, arquivistas e investigadores: guardiões e juizes
 - 7.1. Questões éticas
 - 7.2. Juízos de valor
 - 7.3. Contextos diferenciados da investigação
 - 7.4. Investigadores informados
 - 7.5. Afinal quem é que investiga?
8. Como apresentar o resultado da investigação
 - 8.1. Indicações práticas
 - 8.2. Normas portuguesas

9. Prática de consulta de ficheiros e de exploração de bases de dados

10. Situação-tipo 1: o documentalista num serviço de informação - metodologia da abordagem do conteúdo de um documento e da elaboração do seu sumário

11. Situação-tipo 2: o documentalista no centro de documentação de um jornal - metodologia da abordagem das fontes e aproveitamento para a criação de um produto muito particular: a informação

12. Situação-tipo 3: o arquivista num arquivo histórico - metodologia da abordagem dos documentos e da elaboração dos seus índices

Bibliografia

- BARZUN, Jacques - *The Modern Researcher*. New York, Harcourt, Brace & World Inc., 1970.
- ECO, Humberto - *Como se Faz uma Tese em Ciências Humanas*. Lisboa, Editorial Presença, 1991.
- ENGRAND, Jean-Claude - *Documentique: la Pratique du Document*. Paris, Les Éditions d'Organisation, 1989.
- GAUCHON, Pascal; LEFEBVRE, Maxime - *Méthodologie de la Dissertation*. Paris, Ellipses, 1990.
- KETELE, Jean-Marie de; ROEGIERS, Xavier - *Méthodologie du Recueil d'Informations*. Bruxelles, De Boeck, 1991.
- LEFORT, Geneviève - *Savoir se Documenter*. Paris, Les Éditions d'Organisation, 1990.
- MANN, Thomas - *A Guide to Library Research Methods*. New York; Oxford, Oxford University Press, 1989.
- MARCIL, Claude; CHIASSON, Robert - *Comment Chercher: les Secrets de la Recherche de l'Information*. Québec, Éditions Multimondes, 1992.
- QUIVY, Raymond; VAN CAMPENHOUDT, Luc - *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa, Gradiva, 1992.
- RAMON Y CAJAL, Santiago - *Reglas y Consejos sobre Investigación Científica: los Tónicos de la Voluntad*. Madrid, Espasa-Calpe, 1991.
- RUDESTAM, Kjell Erik; NEWTON, Rae R. - *Surviving your Dissertation: a Comprehensive Guide to Content and Process*. Newbury, Sage Publications, 1992.
- SLATER, Margaret, ed. - *Research Methods in Library and Information Studies*. London, The Library Association, 1990.
- SUCH, Marie France; PEROL, Dominique - *Initiation à la Bibliographie Scientifique*. Paris, Promodis, Éditions du Cercle de la Librairie, 1987.
- ZUBIZARRETA, Armando F. - *La Aventura del Trabajo Intelectual: cómo Estudiar y cómo Investigar*. Bogotá, Fondo Educativo Interamericano, 1969.

NORMAS PORTUGUESAS:

- NP 380 - Publicações Periódicas. Apresentação
- NP 405 - Referências Bibliográficas. Elementos Essenciais
- NP 417 - Sumário de Publicações
- NP 418 - Análises Bibliográficas e Resumos de Autor
- NP 419 - Apresentação de Artigos em Publicações Periódicas
- NP 739 - Índices de Publicações

2º ANO

Opção: ARQUIVO

ORGANIZAÇÃO, PLANEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO II (anual)

Docente: Dr. Manuel Luís Real

1. Organização, planeamento e administração de Arquivos: noções gerais. O âmbito e *funções da gestão de arquivos*.
2. A cooperação internacional. As infraestruturas nacionais. O planeamento arquivístico (nacional, regional e institucional).
3. Os arquivos em Portugal: a formalização da rede; o sistema nacional de arquivos; a lei do regime geral de arquivos e sua aplicação.
4. A organização de um arquivo. Níveis de organização: arquivos activos, semi-activos e inactivos.
Algumas noções gerais: espaço, funcionalidade, ordem e arrumação; competências definidas e flexibilidade de funções; plano de classificação e instrumentos de trabalho; cumprimento das normas e dos planos de acção.
5. A normalização em Arquivística: normalização dos conceitos e normalização das práticas.
O problema dos "novos" arquivos: princípios comuns e especificidades tecnológicas.
6. Os instrumentos de trabalho do gestor de arquivos: normas e recomendações (nacionais e internacionais); códigos e diplomas legislativos; inventário de bens; regulamento interno e ordens de serviço; manual de operações; plano de actividades e orçamento; relatório anual; estatísticas; documentos sectoriais e plurianuais.
7. Actividades preliminares da gestão: *pressupostos* (formação teórica, domínio dos instrumentos de trabalho, conhecimento dos fundos); diagnóstico objectivo (serviços, pessoal, edifício, segurança, capacidade, etc.); quadro de necessidades e seu escalonamento. Técnicas de gestão. Programação, calendarização, execução e avaliação.
8. O serviço administrativo. Actualização informativa e actualização tecnológica: acesso à informação, comunicações, informática, etc.
A chefia do sector administrativo; a secretaria; o almoxarifado. O despacho administrativo, as audiências, as reuniões, etc.
9. O recrutamento e gestão do pessoal. A formação e reciclagem. Enquadramento funcional, sensibilização e disciplina.
10. A gestão documental e a gestão de arquivos: princípios gerais, organização e regulamentação.
11. Os arquivos administrativos: recenseamento e coordenação técnica.
Os arquivos intermédios: a sua posição no sistema; critérios de organização. O projecto SIPA.
A criação de uma rede de arquivos de âmbito institucional: bases para a sua organização sistémica; a elaboração de um plano.
12. A admissão dos documentos: ingressos administrativos correntes e incorporações periódicas. *As incorporações por legado ou compra.*
13. A triagem dos documentos: critérios de conservação; critérios de eliminação. O controlo dos prazos de conservação. Operações particulares da triagem.
14. A instalação e conservação dos documentos: instalação e ordenação; cotação e sinalização.

- Preservação e restauro (desinfestação, controlo de ambiente; acondicionamento, manipulação, circulação; recuperação superficial e restauro profundo).
15. A organização e identificação dos documentos: noções de prioridade; planificação técnica do serviço.
 16. A difusão dos documentos: comunicabilidade e acessibilidade. A consulta dos documentos. Outros meios de divulgação (reprodução, publicação, exposição).
 17. A reprodução dos documentos. Opções de natureza técnica: fotocópia; microfilme e seus derivados; videodisco, disco óptico, etc. Gestão de um serviço de reprografia.
 18. O atendimento público: a regulamentação do acesso; a recepção; a sala de leitura; os prazos de comunicabilidade; os instrumentos de pesquisa; o serviço informativo; os pedidos de reprodução dos documentos.
 19. A actividade editorial. A extensão cultural. O serviço educativo.
 20. As instalações do arquivo. Unidades funcionais e distribuição dos espaços. Adaptação de edifícios antigos e construção de raiz. Programa preliminar e programa-base. O projecto de arquitectura. A fiscalização da obra.
 21. O mobiliário e o equipamento: na área de público, na área de depósitos e nas áreas de serviços.

Bibliografia

- ALVES, Ivone, *et al.* - *Dicionário de Terminologia Arquivística*. Lisboa, Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 1993.
- Archives, Libraries, Museums and Documentation Centres. "Archivum", New York [etc.], 30, 1984, p. 10-65.
- CANADIAN COUNCIL OF ARCHIVES - *Basic Conservation of Archival Materials: a Guide*. Ottawa, C.C.A., 1990.
- CARBONE, Salvatore; GUEZE, Raoul - *Project de Loi d'Archives Type: Présentation et Texte*. Paris, UNESCO, 1971.
- CHARMAN, Derek - *Recensement des Archives et Tableaux de Tri: une Étude RAMP, Accompagnée de Principes Directeurs*. Paris, UNESCO, 1984. (PGI-84/WS/26)
- COOK, Michael - *Archives Administration. A Manual for Intermediate and Smaller Organisations and for Local Government*. Folkestone, Dawson, 1986.
- COOK, Michael - *The Management of Information from Archives*. Aldershot, Gower, 1986.
- CORTES ALONSO, Vicenta - *Manual de Archivos Municipales*. Madrid, ANABAD, 1982.
- COUTURE, Carol; ROUSSEAU, Jean-Yves - *Les Archives au XX^{ème} Siècle*. Montréal, Université, 1982. (6^{ème} imp.: 1990)
- COUTURE, Carol, dir. - *La Normalisation en Archivistique. Un Pas de Plus dans l'Évolution d'une Discipline. Mélanges Jacques-Ducharme*. Québec, Documentor - Association des Archivistes du Québec, 1992.
- DUCHEIN, Michel - *Les Bâtiments et Équipements d'Archives*. Paris, Archives Nationales, 1985.
- DUCHEIN, Michel - *Les Obstacles à l'Accès. à l'Utilisation et au Transfert de l'Information Contenue dans les Archives. Une Étude RAMP*. Paris, UNESCO, 1983. (PGI-83/WS/20)
- DUPLÁ DEL MORAL, Ana - *Plano Regional para los Archivos Municipales de la Comunidad de Madrid*. Madrid, Comunidad de Madrid, 1985.
- DURAND-EVRARD, Françoise; DURAND, Claude - *Guide Pratique à l'Usage de l'Archiviste-Documentaliste. Un Exemple Concret: les Communes.*, 2^{ème} tirage rev., Paris, Teclitique et Documentation Lavoisier, 1987.

- FARIA, Maria de Fátima; RIBEIRO, Anabela - *Microfilme em Arquivo. Manual de Procedimento. 2ª Versão*. [Lisboa], Instituto Português de Arquivos, 1989.
- FAVIER, Jean, dir. - *La Pratique Archivistique Française*. Paris, Archives Nationales, 1993.
- GROUPE DE TRAVAIL CANADIEN SUR LES NORMES DE DESCRIPTION EN ARCHIVISTIQUE - *Les Normes de Description en Archivistique: une Nécessité*. Ottawa, Bureau Canadien des Archivistes, 1986.
- GRUPO DE ARCHIVEROS MUNICIPALES DE MADRID - *Manual de Tipología Documental de los Municipios*. Madrid, Comunidad de Madrid, 1986.
- GRUPO DE ARCHIVEROS MUNICIPALES DE MADRID - *Tipología Documental Municipal* 2. Arganda del Rey, Ayuntamiento, 1992.
- HEREDIA HERRERA, Antónia - *Archivística General. Teoría y Práctica*, 4ª ed., Sevilla, Diputación Provincial, 1989.
- HODSON, J. H. - *The Administration of Archives*. Oxford, Pergamon Press, 1972.
- JORNADAS DE ARCHIVOS MUNICIPALES, 9ª, Arganda del Rey, 1992 - *El Reglamento del Archivo Municipal*. Arganda del Rey, Archivo Municipal, Grupo de Archiveros Municipales de Madrid, 1992.
- MATA CASTILLÓN, José Manuel - *Repercusión de la Descentralización en las Políticas Archivísticas y Administraciones de Archivos*. (Trabalho apresentado ao 10º Congresso Internacional de Arquivos, Bona, 1984 - texto policopiado)
- Modern Archives Administration and Records Management. A RAMP Reader*. Paris, UNESCO, 1985. (PGI-85/WS/32)
- NAUGLER, Harold - *Évaluation et Tri des Documents Informatiques en Archivistique. Une Étude RAMP, Accompagnée de Principes Directeurs*. Paris, UNESCO, 1986. (PGI-86/WS/27)
- REAL, Manuel Luís - *Gestão do Património Arquivístico Nacional*, in "CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 2ª, Coimbra, 1987 - *A Integração Europeia: um Desafio à Informação. Actas*". Coimbra, Livraria Minerva, 1987, p. 207-246.
- REAL, Manuel Luís, et al. - *Arquivística e Documentação de História Local*. Porto, [s. n.], 1986. (Sep. de: Actas do 1º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, vol. 1)
- RHOADS, James B. - *Le Rôle de l'Administration des Archives et de la Gestion des Documents Courants dans les Systèmes Nationaux d'Information. Une Étude du RAMP*. Paris, UNESCO, 1983. (PGI-83/WS/21)
- ROBERGE, Michel - *La Gestion de l'Information Administrative*. La Pocatière, Documentor, 1992.
- SHELLENBERG, T. R. - *Documentos Públicos e Privados: Arranjo e Descrição*, 2ª ed., Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1980.
- SETON, Rosemary E. - *The Preservation and Administration of Private Archives*. Paris, UNESCO, 1984. (PGI-84/WS/6)
- STARK, Marie Charlotte - *Développement des Services de Gestion des Documents et d'Archives dans les Organismes des Nations Unies. Une Étude du RAMP. Accompagnée de Principes Directeurs*. Paris, UNESCO, 1983. (PGI-83/WS/26)
- TAYLOR, Hugh A. - *The Arrangement and Description of Archival Materials*. München [etc.], K. G. Saur, 1980.
- VÁZQUEZ, Manuel - *Manual de Selección Documental*, 2ª ed. act., Santafé de Bogotá, Archivo General de la Nación, 1992.
- WALNE, Peter, ed. lit. - *Dictionary of Archival Terminology*, 2ª rev. ed., München [etc.] K.G. Saur, 1988. (ICA Handbooks Series; 7)

PALEOGRAFIA

(anual)

Docente: Prof. Doutor José Marques

Atendendo a que o objectivo desta disciplina é o de proporcionar aos alunos um aperfeiçoamento paleográfico, consentâneo com as exigências deste Curso, sem omitir outros aspectos, como as posições actuais em torno do conceito de Paleografia, origem e evolução do alfabeto latino, o particularismo gráfico, consignado nas diversas escritas nacionais, história da Paleografia, elaboração material dos documentos e sua decoração, tendências actuais da investigação paleográfica, prestar-se-á especial atenção aos seguintes pontos:

1. Estudo dos sistemas braquigráficos e das diversas escritas, da visigótica (libraria e cursiva) à encadeada.
2. Normas de transcrição e publicação dos documentos, elaboração de sumários e índices.
3. Realização de trabalhos práticos individuais.
4. Visitas de estudo a arquivos.

Bibliografia

- AUDISIO, Gabriel; BONNOT-RAMBAUD, Isabelle - *Lire le Français d'Hier. Manuel de Paléographie Moderne - XV-XVIII^e siècle*. Paris, Armand Colin, 1991.
- BATTELI, Giulio - *Lezioni di Paleografia*, 3^a ed., Città del Vaticano, 1949.
- BISCHOFF, Bernhard - *Paléographie de l'Antiquité Romaine et du Moyen Âge Occidental*. Paris, Picard, 1985.
- CENCETTI, Giorgio - *Paleografia Latina*. Roma, Jouvance, 1978.
- COSTA, Avelino de Jesus da - *Álbum de Paleografia e Diplomática Portuguesas*, 5^a ed., Coimbra, 1990.
- COSTA, Avelino de Jesus da - *La Chancellerie Royale Portugaise Jusqu'au Milieu du XIII^e Siècle*. "Revista Portuguesa de História", Coimbra, 15, 1975, p. 143-169.
- DEKKER, C., et al. - *Album Paleographicum XVII Provinciarum. Album de Paléographie des Pays-Bas, de Belgique, du Luxembourg et du Nord de la France*. Brepols, 1992.
- Álbum bilingue em flamengo e francês.
- L'Écriture. Le Cerveau, l'Oeil et la Main*. Brepols-Turnout, 1990.
- GARCIA VILLADA, Zacarias - *Paleografia Española. I. Texto. II. Album*. Barcelona, El Albir, 1974.
- GASPARRI, Françoise - *Introduction a l'Histoire de l'Écriture*. Louvain-la-Neuve (Brepols), Université Catholique de Louvain, Institut d'Études Médiévales, 1994.
- GUERRA, António Joaquim Ribeiro - *Escribas de Alcobaga, 1155-1200. Esboço de Análise de Grafias*, in "COLÓQUIO DEL COMITÉ INTERNACIONAL DE PALEOGRAFIA LATINA, 8^o, Madrid - Actas". Madrid, 1990, p. 77-92.
- GUERRA, António Joaquim Ribeiro - *Os Escribas dos Documentos Particulares do Mosteiro de Santa Maria de Alcobaga, 1155 - 1200. Exercícios de Análise de Grafias*. Lisboa, 1988. (Dissertação de Mestrado em Paleografia e Diplomática - texto policopiado)
- MALLON, Jean - *De l'Écriture. Recueil d'Études Publiés de 1937 a 1981*. Paris, C.N.R.S., 1982.
- MALLON, Jean - *Paléographie Romaine*. Madrid, 1952.

- MALLON, Jean - *Panorama Actual de la Investigación sobre Escrituras Latinas. Perspectivas para el Futuro*, in "JORNADAS DE METODOLOGÍA APLICADA DE LAS CIENCIAS HISTÓRICAS, Iª", Santiago de Compostela, 1975 - *Actas. IV. Paleografía e Archivística*". Santiago de Compostela, 1975, p. 15-22.
- MILLARES CARLO, Agostín - *Manual de Paleografía Española*. Barcelona, 1929. 2 vol.
- MILLARES CARLO, Agostín - *Tratado de Paleografía Española*, 3ª ed., Madrid, Espasa-Calpa, 1983. 3 vol.
- Paleografía y Diplomática*. Madrid, Universidad Nacional de Educación a Distancia, 1982.
- PETRUCCI, Armando - *Breve Storia della Scrittura Latina*. Roma, Bagatto Libri, 1989.
- SANTOS, Maria José Azevedo - *Da Visigótica à Carolina. A Escrita em Portugal de 882 a 1172. Aspectos Técnicos e Culturais*. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian; JNICT, 1994.
- STIENNON, Jacques - *Paléographie du Moyen Âge*. Paris, Armand Colin, 1973.

ARQUIVOLOGIA

(anual)

Docente: Dr^a Fernanda Ribeiro

I - TEORIA

1. A Informação

- 1.1. O conceito de informação e as Ciências da Informação
- 1.2. Os sistemas de informação

2. A Arquivística

- 2.1. Das origens à Revolução Francesa - a evolução de uma prática
- 2.2. O século XIX - uma ciência auxiliar
- 2.3. O século XX - o predomínio da vertente técnica
- 2.4. A actualidade - ponto de viragem: a afirmação como Ciência da Informação
 - 2.4.1. O objecto: o sistema de informação (s. i. - arquivo)
 - 2.4.2. O método: a análise sistémica

II - PRÁTICA

1. A aplicação do método a todo o tipo de Arquivo

- 1.1. A gestão documental nas várias fases de vida dos arquivos
 - 1.1.1. Controlo da documentação: recepção, circulação, expedição e arquivagem; ordenação e instalação
 - 1.1.2. Avaliação, selecção e eliminação de documentos
 - 1.1.3. Controlo, acesso e pesquisa da informação
 - 1.1.3.1. A classificação
 - 1.1.3.2. A descrição
 - a) Normalização internacional: - a ISAD(G)
 - b) A ARQBASE como "norma" portuguesa de descrição
 - 1.1.3.3. O conteúdo informativo dos documentos e os pontos de acesso à informação; indexação e controlo de autoridade
 - 1.1.3.4. Os instrumentos de pesquisa: guias, inventários, catálogos e índices
 - 1.1.3.5. A avaliação da qualidade do sistema de recuperação da informação: pressupostos gerais e medidas fundamentais

2. A comunicação e a difusão: problemas de acessibilidade; a consulta dos documentos; a difusão da informação

(Breves referências, uma vez que o desenvolvimento da temática é feito na cadeira de "Organização, Planeamento e Administração II")

3. Aplicação da tecnologia aos arquivos: a microcópia (microfilme e microficha); a informática (principais campos de aplicação); o disco óptico

(Breve exposição, visto que estas matérias fazem parte dos programas de "Tecnologia Documental" e "Informática para Arquivos")

Bibliografia

- ALVES, Ivone, et al. - *Dicionário de Terminologia Arquivística*. Lisboa, Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 1993.
- Archivística. Estudios Básicos*. Sevilla, Diputación Provincial, 1981.
- BAUTIER, Robert Henri - *Les Archives*, in "SAMARAN, Charles, dir. - *L'Histoire et ses Méthodes*", Paris, Gallimard, cop. 1961, p. 1121-1166.
- BELKIN, N. J. - *Progress in Documentation. Information Concepts for Information Science*. "Journal of Documentation", London, 34 (1) Mar. 1978, p. 55-85.
- BLACK, Elizabeth - *Le Contrôle d'Autorité. Un Manuel Destiné aux Archivistes*. [Ottawa], Bureau Canadien des Archivistes, 1991.
- CASTRO, Astrea de Morais, et al. - *Arquivística = Técnica, Arquivologia = Ciência*. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1988.
- CLACK, Doris Hargrett - *Authority Control. Principles, Applications and Instructions*. Chicago, London, American Library Association, 1990.
- COOK, Michael - *Archives Administration. A Manual for Intermediate and Smaller Organisations and for Local Government*. Folkestone, Dawson, 1986.
- COOK, Michael - *The Management of Information from Archives*. Aldershot, Gower, 1986.
- COOK, Michael; PROCTER, Margaret - *MAD User Guide: How to Set About Listing Archives. A Short Explanatory Guide to the Rules and Recommendations of the Manual of Archival Description*. Aldershot, Gower, cop. 1989.
- COOK, Michael; PROCTER, Margaret - *Manual of Archival Description*, 2nd ed., Aldershot, Gower, cop. 1989.
- CORTES ALONSO, Vicenta - *Manual de Archivos Municipales*. Madrid, Asociación Española de Archiveros, Bibliotecários, Museólogos y Documentalistas, 1982.
- COUTURE, Carol; ROUSSEAU, Jean-Yves - *Les Archives au XX^e Siècle. Une Réponse aux Besoins de l'Administration et de la Recherche*, 6^{ème} impr., Montréal, Université, 1990.
- DUCHEIN, Michel - *The History of European Archives and the Development of the Archival Profession in Europe*. "American Archivist", Chicago, 55, Winter 1992, p. 14-25.
- DUCHEIN, Michel - *Le Respect des Fonds en Archivistique. Principes Théoriques et Problèmes Pratiques*. "La Gazette des Archives", Paris, 2 (97) 1977, p. 71-96.
- DURAND-EVRARD, Françoise; DURAND, Claude - *Guide Pratique à l'Usage de l'Archiviste-Documentaliste. Un Exemple Concret: les Communes*, 2^{ème} tirage rev., Paris, Technique et Documentation Lavoisier, 1987.
- EASTWOOD, Terry, ed. lit. - *The Archival Fonds: from Theory to Practice*. Montréal, Bureau of Canadian Archivists, Planning Committee on Descriptive Standards, 1992.
- FAVIER, Jean - *Les Archives*, 3^{ème} éd. mise à jour, [Paris?], PUF, 1975. (Col. "Que Sais-Je?"; n° 805)
- FAVIER, Jean, dir. - *La Pratique Archivistique Française*. Paris, Archives Nationales, 1993.
- FRANQUEIRA, Ana; GARCIA, Madalena - *ARQBASE. Metodologia de Descrição Arquivística para Tratamento Automatizado de Documentação Histórica*. [Lisboa], Instituto Português de Arquivos, 1991.
- GAGNON-ARGUIN, Louise - *Une Introduction au Contrôle d'Autorité pour le Traitement des Noms Propres en Archivistique*. [Ottawa], Bureau Canadien des Archivistes, Comité de Planification sur les Normes de Description, 1989.
- GALLEGO DOMÍNGUEZ, Olga; LÓPEZ GÓMEZ, Pedro - *Introducción na Arquivística*. [S. I.], ANABAD Galicia, 1985.
- GUPTIL, Marilla B. - *Évaluation et Tri des Documents d'Archives dans les Organisations Internationales*. Paris, UNESCO, 1985. (PGI-85/WS/4)

- HENSEN, Steven L. - *Archives, Personal Papers, and Manuscripts. A Cataloging Manual for Archival Repositories, Historical Societies and Manuscript Libraries*, 2nd ed., Chicago, Society of American Archivists, 1990.
- HEREDIA HERRERA, Antónia - *Arquivística General. Teoría y Práctica*, 4^a ed., Sevilla, Diputación Provincial, 1989.
- HEREDIA HERRERA, Antónia - *Manual de Instrumentos de Descripción Documental*. Sevilla, Diputación Provincial, 1982.
- HILDESHEIMER, Françoise - *Directives Méthodologiques Concernant la Préparation des Guides Nationaux d'Archives Nationales. Une Étude RAMP*. Paris, UNESCO, 1983. (PGI-83/WS/9)
- INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES. Ad Hoc Commission on Descriptive Standards - *ISAD(G). General International Standard Archival Description*. Ottawa, I.C.A., 1994.
- INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES. Ad Hoc Commission on Descriptive Standards - *Statement of Principles Regarding Archival Description*, 1st version rev., Madrid, I.C.A., 1992.
- JARDIM, José Maria; FONSECA, Maria Odila - *As Relações entre a Arquivística e a Ciência da Informação*. "Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação", Lisboa, 2, 1992, p. 29-45.
- LANCASTER, F. W. - *Principes Directeurs pour l'Évaluation des Systèmes et Services d'Information*. Paris, UNESCO, 1978. (PGI-78/WS/18)
- LAROCHE, Carlo - *Que Signifie le Respect des Fonds? Esquisse d'une Archivistique Structurale*. Paris, Association des Archivistes Français, 1971.
- LILLEY, Dorothy B.; TRICE, Ronald W. - *A History of Information Science, 1945-1985*. San Diego, Academic Press, 1989.
- LODOLINI, Elio - *Arquivística. Principi e Problemi*, 4^e ed., Milano, Franco Angeli, 1987.
- MENNE-HARITZ, Angelika - *Formation en Archivistique: pour Répondre aux Besoins de la Société du XXI^e Siècle*. Montréal, 1992. (Comunicação apresentada ao XII Congresso Internacional de Arquivos)
- MOUTA, Maria Fernanda - *O Arquivo. Termos, Conceitos e Definições*. Viseu, M.F.M., 1989.
- RHOADS, James B. - *Le Rôle de l'Administration des Archives et de la Gestion des Documents Courants dans les Systèmes Nationaux d'Information*, éd. rev., Paris, UNESCO, 1989. (PGI-89/WS/6)
- RIBEIRO, Fernanda - *Indexação e Controlo de Autoridade em Arquivos*. Porto, 1992. 2 vol. *Rules for Archival Description*. Ottawa, Bureau of Canadian Archivists, 1990.
- SHELLENBERG, T.R. - *Manual de Arquivos*. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1959.
- SHERA, Jesse H.; CLEVELAND, Donald B. - *History and Foundations of Information Science*. "Annual Review of Information Science and Technology", Washington, 12, 1977, p. 249-275.
- SMIRAGLIA, Richard P., ed. lit. - *Describing Archival Materials: the Use of the MARC AMC Format*. [U.S.A.], The Haworth Press, 1990.
- STARK, Marie Charlotte - *Développement des Services de Gestion des Documents et d'Archives dans les Organismes des Nations Unies. Une Étude RAMP*. Paris, UNESCO, 1983. (PGI-83/WS/26)
- TAYLOR, Hugh A. - *The Arrangement and Description of Archival Materials*. München [etc.], K.G. Saur, 1980.
- WALNE, Peter - *Selected Guidelines for the Management of Records and Archives. A RAMP Reader*. Paris, UNESCO, 1990. (PGI-90/WS/6)
- WALNE, Peter, ed. lit. - *Dictionary of Archival Terminology*, 2nd rev. ed., München [etc.] K.G. Saur, 1988. (ICA Handbooks Series; 7)

CODICOLOGIA (1º semestre)

Docente: Prof. Doutor Aires A. Nascimento

1. Codicologia: ciência do códice; etapas históricas da formação da ciência; explicitação de conteúdos e métodos - da Codicografia à Codicologia funcional.
2. *O livro manuscrito / códice, objecto da Codicologia*: caracterização instrumental e funcional; códice de leitura e códice administrativo.
3. Descrição codicológica I - Os problemas e as soluções correspondentes.
4. Descrição codicológica II - A procura dos modelos de descrição: analítica e catalográfica. Diversidade e funcionalidade de modelos.
5. Descrição codicológica III - *A análise do códice*.
 1. Descrição material: 1) materiais do livro manuscrito; 2) estrutura e identificação das unidades (cademo); 3) plano de página: justificação e regramento; 4) escrita (em efeito de leitura) e seus agentes; 5) ornamentação; 6) encadernação.
 2. Descrição de conteúdo: 1) autor(es); 2) título; 3) incipit; 4) explicit; 5) *individualização (recurso a instrumentos de trabalho)* e ordenação.
 3. História do códice: 1) origem; 2) proveniência; 3) utilização e transmissão (marcas de uso).
 4. Bibliografia do códice: pertinência e ordenação (texto; elementos materiais).
6. Descrição codicológica IV - Estruturação da notícia codicológica.
 1. Tipos de catalogação: 1) *analítico*; 2) *sumário*; 3) *repertório*; 4) *inventário*; 5) catálogos especiais.
 2. Manuscritos de natureza documental / administrativa.
7. Estruturação do catálogo de manuscritos: 1) introdução; 2) notícias descritivas; 3) índices.
8. Conservação e restauro do livro manuscrito: atitudes de base.

Bibliografia

- BOZZOLO, Carla; ORNATO, Ezio - *Pour une Codicologie Expérimentale. "Scriptura e Civiltà"*, 6, 1982, p. 263-302.
- BOZZOLO, Carla; ORNATO, Ezio - *Pour une Histoire du Livre Manuscrit au Moyen Âge. Trois Essais de Codicologie Quantitative*. Paris, 1980.
- DAIN, A. - *Les Manuscrits*, 3ª ed., Paris, 1975.
- DIAZ Y DIAZ, Manuel C. - *Libros y Librerías en la Rioja Altomedieval*. Logroño, 1979.
- GILISSEN, Leon - *Prolégomènes à la Codicologie*. Gand, 1977.
- HAENENS, Albert d' - *Sémiologie Paléographique et une Histoire de l'Écriture. "Scriptorium"*, 19, 1975, p. 175-198.
- LEMAIRE, Jacques - *Introduction à la Codicologie*. Louvain-la-Neuve, 1989.
- OUY, Gilbert - *Comment Rendre les Manuscrits Médiévaux Accessibles aux Chercheurs? "Codicologica"*, 4, 1978, p. 9-58.
- RUIZ, Elisa - *Manual de Codicologia*. Madrid, 1988.

LEGISLAÇÃO E NOÇÕES DE DIREITO PARA ARQUIVOS

(1º semestre)

Docente: Dr. Rui Daniel Ferreira

I. Introdução

II. O Direito

1. Definição etimológica
2. Sentidos da palavra Direito
3. Tipos de normas jurídicas
4. Fontes do Direito
 - 4.1. A lei
 - 4.2. A jurisprudência
 - 4.3. O costume
 - 4.4. A doutrina
 - 4.5. Breve alusão ao direito internacional
5. Os documentos
 - 5.1. Autênticos
 - 5.2. Autenticados
 - 5.3. Particulares
 - 5.4. A força probatória dos documentos

III. A legislação para arquivos

1. Breve referência de ordem histórica - a produção legislativa aplicável aos arquivos
 - 1.1. A selecção e a inutilização de documentos - a microfimagem
 - 1.2. As portarias de conteúdo sintético e as portarias de conteúdo analítico - alguns exemplos
 - 1.3. Breve referência ao Instituto Português de Arquivos
2. Alguns exemplos de regulamentação específica para arquivos
 - 2.1. O Código do Notariado (artigos 43º a 47º)
 - 2.2. O Código do Registo Civil (artigos 43º a 48º)
 - 2.3. O Código Comercial (artigo 40º e D. L. 173/85 de 21 de Maio)
3. A tentativa de regulamentação global para arquivos
 - 3.1. O primeiro projecto de Lei de Bases de Arquivos - comentário crítico
 - 3.2. O segundo projecto de Lei de Bases de Arquivos - comentário crítico
 - 3.3. Os mais recentes esforços para a regulamentação global dos arquivos em Portugal

Bibliografia

- CAETANO, Marcelo - *Manual de Direito Administrativo*, 10ª ed., Coimbra, 1980.
LIMA, F. A. Pires de - *Noções Fundamentais do Direito Civil*, 6ª ed., vol. I, 1973.
MACHADO, Maria Isabel Pereira - *A Legislação Arquivística Portuguesa sobre Selecção e Inutilização de Documentos*, in "CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS,

ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 1º, Porto, 1985 - *A Informação em Tempo de Mudança. Actas*", vol. 1, Porto, BAD, 1985, p. 355-362.

MENDES, João de Castro - *Introdução ao Estudo do Direito*. Lisboa, 1977. (Lições policopiadas)

NETO, Abílio, anot. - *Código Civil Anotado*, 4ª ed., Lisboa, 1992.

NETO, Abílio, anot. - *Código Comercial Anotado*, 6ª ed., Lisboa, 1991.

REAL, Manuel Luis - *Parecer sobre o Projecto de Lei de Bases de Arquivos*. 1988 (Texto dactilografado)

Deverão ser ainda feitas consultas a:

- *Constituição da República Portuguesa*
- *Código Civil*
- *Código do Processo Civil*
- *Código Penal*
- *Código do Notariado*
- *Código Comercial*
- *Código do Registo Civil*

FONTES DE INFORMAÇÃO
(1º semestre - opção)

Docente: Drª Ana Maria Gonçalves Azevedo

(Ver p. 93-94)

LATIM
(1º semestre - opção)

Docente: Drª Ana Paula Quintela

MORFOLOGIA

Vocativo de deus, agnus e chorus.

O vocativo do singular dos nomes próprios terminados em -ius e dos substantivos comuns filius e genius.

Noção de locativo e de instrumental.

A forma arcaica do genitivo do plural dos temas em -o.

Declinação dos pronomes pessoais da 1ª e 2ª pessoas do singular.

Declinação dos pronomes pessoais da 1ª e 2ª pessoas do plural. O emprego e diferente significado das formas do genitivo do plural.

Declinação do pronome reflexo de terceira pessoa.

Declinação do possessivo meus, mea, meum.

Declinação do pronome demonstrativo hic, haec, hoc.

Declinação do pronome relativo.

Os pronomes indeclináveis quot e tot.

A partícula enclítica -ue.

Formação do comparativo e do superlativo dos adjectivos. Casos especiais. Os prefixos superlativos per- e prae-.

Noção de modo e seu significado.

Noção de série verbal e indicação dos tempos que pertencem a cada uma das séries.

Diferença entre perfectum e imperfectum.

Noção de perfeito sigmático.

O mais-que-perfeito do conjuntivo activo de todas as conjugações.

As formas verbais sincopadas e a sua transmissão para Português.

Os três infinitivos activos de todas as conjugações.

As formas apocopadas e as atemáticas de imperativo.

Presente do indicativo do verbo uolo.

Formação do presente do conjuntivo do verbo sum e do verbo uolo.

Noção de verbo depoente e respectiva conjugação.

As cinco formas activas dos verbos depoentes.

O sentido passivo do gerundivo dos verbos depoentes.

A significação do participio perfeito passivo de alguns verbos depoentes.

SINTAXE

O acusativo exclamativo.

O acusativo de relação.

Distinção entre genitivo subjectivo e genitivo objectivo.

O dativo ético.

Construção especial do aposto ao locativo.

Distinção entre o uso de sibi e o de ei

As duas regências possíveis de adjectivo plenus.

Construção sintáctica do verbo credo.

Construção do verbo sum com dativo.
Sintaxe dos compostos de sum.
Os verbos depoentes que são acompanhados de ablativo.
Construção sintáctica do verbo circundo.
A diferença de sentido do verbo rideo construído com acusativo ou com dativo.
As expressões latinas que se traduzem por em casa de e para casa de.
Ausência de preposição do complemento circunstancial de lugar donde e do complemento circunstancial de lugar para onde, dos nomes de cidades ou de ilhas pequenas, bem como dos substantivos domus e mus.
Distinção entre post advérbio e post preposição e respectivas regências.
Regência da preposição coram.
As várias formas de exprimir o complemento circunstancial de causa.
As várias expressões de fim.
Construção do imperativo negativo dos verbos por meio de noli ou de nolite acompanhados de infinitivo; e de ne e conjuntivo.
Emprego específico das partículas interrogativas -ne, num e nonne.
Noção de interrogativa indirecta e sua construção.
Emprego da expressão ne...quidem.
Distinção entre o emprego da conjunção cum acompanhada de indicativo e de conjuntivo.
Orações finais introduzidas por ut e por quo; orações finais negativas.
Construção do complemento do comparativo pedido pelo verbo malo.
Construção das orações concessivas.
Construção das orações comparativas.
A perifrástica passiva.
Construções pessoal e impessoal do verbo uideor.

SEMÂNTICA

Diferença de sentido entre porta e ianua; referência a palavras derivadas de ianua.
Evolução semântica do nome taberna; etimologia do substantivo contubernalis.
Significado de candidus e distinção semântica entre candidus e albus.
Origem e evolução semântica de defunctus.
Distinção semântica entre nubere e ducere in matrimonium.
Etimologia e significação de coniux.
Etimologia e significado do verbo malo.
Etimologia e evolução fonética da fórmula de delicadeza sis.
Palavras derivadas do radical *spec-.
Explicação de diversas expressões idiomáticas com o substantivo poena.
Distinção semântica entre urbs, ciuitas e oppidum.
Os conceitos de uirtus e de pietas.
A divisão do dia em 12 horae e da noite em 4 uigiliae.

TRADUÇÃO

Alguns textos da obra Sic Itur in Urbem.
Alguns textos de Catulo, Séneca, Salústio, Cícero e Virgílio.

Bibliografia

- FERREIRA, António Gomes - *Dicionário de Português-Latim*. Porto, Porto Editora, 1989.
- FIGUEIREDO, José Nunes de; ALMENDRA, Maria Ana - *Compêndio de Gramática Latina*. Coimbra, Coimbra Editora, 1977.
- FIGUEIREDO, José Nunes de; ALMENDRA, Maria Ana - *Latini Auctores*. Coimbra, Coimbra Editora, 1973.
- FONSECA, C. Louro - *Sic Itur in Urbem*. Coimbra, I. E. C., 1987.
- TORRINHA, Francisco - *Dicionário Latino Português*. Porto, Porto Editora, 1942.

LEITURA PÚBLICA
(1º semestre - opção)

Docente: Dr. Henrique Barreto Nunes

(Ver p. 97-98)

INFORMÁTICA PARA ARQUIVOS

(2º semestre)

Docente: Drª Fernanda Ribeiro

I

- I. Aplicações da informática nos Arquivos
 - a) O que o arquivista deve saber de informática
 - b) A análise do sistema
 - c) A introdução dos dados; níveis de descrição; a estrutura das descrições arquivísticas
 - d) O software
 - e) A pesquisa; os formatos de saída; os instrumentos de pesquisa
2. Aplicações para arquivos administrativos e intermédios: alguns "packages" e suas características
3. Aplicações para arquivos históricos: algumas experiências e seus resultados
 - a) Um caso especial: o MARC AMC

II

1. Uma aplicação desenvolvida em Portugal, com o software Mini-Micro CDS/ISIS - a ARQBASE
 - a) o "MAD" como fundamentação da ARQBASE
 - b) estrutura da aplicação
 - c) aulas práticas para utilização do programa

Bibliografia

- BARTLE, Rachel; COOK, Michael - *Aplicaciones del Ordenador en los Archivos: una Panorámica*. "ADPA", Madrid, 4 (1/2) 1982-1983, p. 9-12.
- COOK, Michael - *Applying Automated Techniques to Archives Administration: a Commentary on the Present Situation and Areas of Likely Progress*. "Journal of Documentation", London, 39 (2) June 1983, p. 73-84.
- COOK, Michael - *Archives and the Computer*, 2nd ed., London, Butherworths, 1986.
- COOK, Michael - *Automatização de Arquivos*. "Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação", Lisboa, 2, 1986, p. 37-46.
- COOK, Michael; PROCTER, Margaret - *Manual of Archival Description*, 2nd ed., Aldershot, Gower, cop. 1989.
- DUCROT, Marie-Odile - *La Place de l'Informatique aux Archives*. "La Gazette des Archives", Paris, nouvelle série, 141, 1988, p. 97-100.
- ERMISSE, Gérard - *L'Informatique au CARAN*. "La Gazette des Archives", Paris, nouvelle série, 141, 1988, p. 128-132.
- FISHBEIN, M. H. - *A Model Curriculum for the Education and Training of Archivists in Automation. A RAMP Study*. Paris, UNESCO, 1985. (PGI-85/WS/27)

- FRANQUEIRA, Ana; GARCIA, Madalena - *ARQBASE. Metodologia de Descrição Arquivística para Tratamento Automatizado de Documentação Histórica*. [Lisboa], Instituto Português de Arquivos, 1991.
- GALLEGO DOMÍNGUEZ, Olga; LÓPEZ GÓMEZ, Pedro - *El Catastro del Marques de la Ensenada en Orense y Pontevedra y su Mecanización*, in "ENCONTRO DOS BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS PORTUGUESES, 5º, Braga, 1976 - *Actas*". Braga, BAD, 1976, p. 265-277.
- GERTZ, Janet; STOUT, Leon J. - *The MARC Archival and Manuscripts Control (AMC) Format: a New Direction in Cataloging*. "Cataloging & Classification Quarterly", New York, 9 (4) 1989, p. 5-25.
- MIRANDA, Jeanete Lopes de - *Gerenciamento de Arquivos Através da Aplicação de Recursos de Informática: Definição de um Sistema para Controle da Documentação e Recuperação da Informação*, in "CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 1º, Porto, 1985 - *A Informação em Tempo de Mudança. Actas*", vol. 1, Porto, BAD, 1985, p. 235-250.
- MOLINA ÁVILA, María Teresa; CORTES ALONSO, Vicenta - *Mecanización de Protocolos Notariales. Instrucciones para su Descripción*. Madrid, Asociación Española de Archiveros, Bibliotecários, Museólogos y Documentalistas, 1984.
- PLAYOUST, Arlette - *L'Informatisation des Archives Contemporaines. Bilan d'Expériences et Propositions*. "La Gazette des Archives", Paris, nouvelle série, 141, 1988, p. 101-117.
- REED, Dale - *The RLIN AMC Format: an Experiment in Library-Compatible Archival Data Automation*. "Journal of the Society of Archivists", Winchester, 7 (7) Apr. 1985, p. 450-455.
- ROE, Kathleen D. - *The Automation Odyssey: Library and Archives Systems Design Considerations*. "Cataloging & Classification Quarterly", New York, 11 (3/4) 1990, p. 145-162.
- Tableau Sommaire de l'Équipement et des Applications Informatiques dans les Divers Services d'Archives, Fin 1987*. "La Gazette des Archives", Paris, nouvelle série, 141, 1988, p. 118-127.
- WEBER, Lisa B. - *Record Formatting: MARC AMC*. "Cataloging & Classification Quarterly", New York, 11 (3/4) 1990, p. 117-143.
- WILSON, Amott - *A Informática no Arquivo e o PARCH*. "Cadernos de Biblioteconomia Arquivística e Documentação", Lisboa, 1/2, 1985, p. 19-32.

DIPLOMÁTICA (2º semestre)

Docente: Prof. Doutor José Marques

- I. Conceitos e definição de Diplomática
- II. História da Diplomática
- III. Génese dos documentos: actos jurídicos e actos escritos e respectivas classificações
- IV. Estrutura, datação e validação dos documentos
- V. "Tradição" dos documentos
- VI. Chancelarias: real e pontifícia. Bulas e breves
- VII. Tabelionato
- VIII Perspectivas actuais da investigação em Diplomática

Bibliografia

- ABRANTES, 11º Marquês de - *O Estudo da Sigilografia Medieval Portuguesa*. Lisboa, Ministério da Educação, 1983.
- COELHO, Maria Helena da Cruz - *A Diplomática em Portugal. Balanço e Estado Actual*. Coimbra, 1991.
- COMMISSION INTERNATIONALE DE DIPLOMATIQUE. Comité International de Sciences Historiques - *Vocabulaire International de la Diplomatie*. Valência, Generalitat Valenciana, Conselleria de Cultura; Universitat de València, 1994.
- FLORIANO CUMBREÑO, António C. - *Curso General de Paleografía y Diplomática Españolas*. Oviedo, 1946.
- GIRY, A. - *Manuel de Diplomatie*. New York, 1983. (Reimpr.)
- GUYOTJEANNIN, Olivier, et al. - *Diplomatique Médiévale*. Brepols, 1993.
- HOMEM, Armando Luís de Carvalho - *Da Diplomática Régia à História do Estado dos Fins da Idade Média. Um Ramo de Investigação*. "Revista de História Económica e Social", Lisboa, 1982, p. 11-25.
- HOMEM, Armando Luís de Carvalho - *O Desembargo Régio (1320-1433)*, vol. 1, Porto, 1985, f. 50-293.
- MENÉNDEZ-PIDAL DE NAVASCUÉS, Faustino - *Apuntes de Sigilografía Española*. Guadalajara, Institución Provincial de Cultura "Marquês de Santillana", 1988.
- Paleografía y Diplomática*. Madrid, Universidad Nacional de Educación a Distancia, 1982, p. 485-759.
- TESSIER, Georges - *Diplomatique*. Paris, P.U.F., 1966. (Col. "Que Sais-Je?"; n° 536)
- TESSIER, Georges - *Diplomatique*, in "SAMARAN, Charles, dir. - *L'Histoire et ses Méthodes*". Bruges, Gallimard, cop. 1961, p. 633-676.

CONSERVAÇÃO E RESTAURO (2º semestre)

Docente: Drª Maria da Conceição Lopes Casanova

I. Introdução

1. Definição dos conceitos de preservação, conservação e restauro
 - 1.1. Evolução dos conceitos numa perspectiva histórica
 - 1.2. Necessidade de cuidados preventivos mais do que curativos
 - 1.3. A reversibilidade como norma de actuação
 - 1.4. O restauro como último recurso

II. Características físico-químicas dos materiais que constituem a Biblioteca e o Arquivo

1. Natureza dos materiais usados como suporte de informação
 - 1.1. Os vários tipos de suporte antes da generalização do uso do papel. A importância das peles animais: preparação para a sua utilização
 - 1.2. Fabricação do papel: evolução histórica e técnica da feitura do papel; testes para a identificação de alguns dos componentes usados na sua fabricação; registo fotográfico e microfilme
2. Natureza dos materiais usados no registo da informação (medium): tintas, pigmentos, grafite, prata, partículas metálicas, consolidantes, adesivos, etc. Alguns problemas particulares apresentados por estes materiais

III. Causas internas de deterioração

1. Relação entre as características dos materiais e o seu processo de deterioração
 - 1.1. Peles animais
 - 1.2. Papel
 - 1.3. Medium
 - 1.4. Adesivos e consolidantes

IV. Causas externas de deterioração

1. Efeitos do meio ambiente na preservação e conservação dos materiais da Biblioteca e do Arquivo: temperatura, humidade relativa, luz e poluição
2. Biodegradação
3. Agentes físicos e mecânicos: incorrecto acondicionamento e manuseamento
4. Sinistros

V. Condições ideais para a preservação e conservação dos materiais da Biblioteca e do Arquivo

1. Criação do meio ambiente adequado. Utilização de instrumentos para a medição e controlo do ambiente
2. Vários aspectos do correcto acondicionamento e manuseamento das espécies na Biblioteca e no Arquivo
3. A preservação através do microfilme
4. Considerações gerais sobre a prática de conservação na Biblioteca e no Arquivo: tratamento em massa; laminação e encapsulação; técnicas de restauro mínimo
5. Plano de emergência frente a situações acidentais

Nota: Haverá aulas num "atelier" de restauro.

Bibliografia

- CUNHA, George M.; CUNHA, Dorothy G. - *Library and Archives Conservation: 1980s and Beyond*. London, The Scarecrow Press, 1983. 2 vol.
- FRIELDEN, Bernard - *An Introduction to Conservation of Cultural Property*. Rome, Iccom, 1979.
- LANGWELL, W. H. - *The Conservation of Books and Documents*. Westport, Greenwood Press, 1974.
- MORRISON, R. C., et al., ed. - *Conservation Administration: the 1973 Seminar on the Theoretical Aspects of the Conservation of Library and Archival Materials, and the Establishment of Conservation Programme. October 1-5, 1973*. North Andover, New England Conservation Centre, 1975.
- MORROW, Carolyn Clark - *Conservation Treatment Procedures: a Manual of Step-by-Step Procedures for the Maintenance and Repair of Library Materials*. Littleton, Libraries Unlimited, 1982.
- PERUSINI, Giuseppina - *Introduzione al Restauro. Storia, Teoria, Tecniche*. Udine, 1985.
- PLENDERLEITH, H. J.; WERNER, A. E. A. - *The Conservation of Antiquities and Works of Art. Treatment, Repair and Restoration*. London, Oxford University Press, 1979.
- ROBERTS, Matt T.; ETHERINGTON, Don - *Bookbinding and the Conservation of Books. A Dictionary of Descriptive Terminology*. Washington, Library of Congress, 1982.
- SWARTZBURG, Susan G. - *Preserving Library Materials. A Manual*. London, The Scarecrow Press, 1980.
- SWARTZBURG, Susan G., ed. - *Conservation in the Library. A Handbook of Use and Care of Traditional and Nontraditional Materials*. Westport, Greenwood Press, 1983.
- THOMSON, Garry - *The Museum Environment*. London, Butterworths, 1986.

CATALOGAÇÃO DO LIVRO ANTIGO (2º semestre - opção)

Decente: Drª Maria de Fátima Vila Pouca e Cunha

- I. O livro impresso antigo
 1. Características e nomenclatura
 - 1.1. Aspectos externos
 - 1.2. Aspectos internos
- II. Fontes bibliográficas de autores e obras dos séculos XV a XVIII
 1. Portugueses
 2. Estrangeiras
 3. Especializadas
- III. Tratamento técnico do livro antigo
 1. Características especiais da descrição do livro antigo a seus problemas
 2. A "Base Nacional de Dados Bibliográficos de Fundos Antigos"
 3. Catalogação das monografias antigas
 - 3.1. As Regras Portuguesas de Catalogação
 - 3.2. Diferenças entre a ISBD(M) e a ISBD(A)
 - 3.3. Descrição bibliográfica das monografias antigas
 - 3.3.1. As zonas
 - 3.3.2. A pontuação
 - 3.3.3. As fontes de informação
 - 3.3.4. A língua e a grafia
 - 3.3.5. As abreviaturas
 - 3.3.6. As maiúsculas
 - 3.4. Formas de autoria
 - 3.4.1. Autores
 - 3.4.1.1. Autores da Antiguidade
 - 3.4.1.2. Autores da Idade Média
 - 3.4.1.3. Autores dos séculos XV a XVIII
 - 3.4.1.4. Colectividades
 - 3.4.1.5. Dignitários religiosos
 - 3.4.2. Impressores. Editores. Livreiros
 - 3.4.3. Lugares de impressão e edição
- IV. Trabalhos práticos

Bibliografia

- IFLA - *ISBD(A). Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada das Monografias Antigas. International Standard Bibliographic Description for Older Monographic Publications (Antiquarian)*. Lisboa, Instituto Português do Património Cultural, 1985.
- PORTUGAL. Biblioteca Nacional. Grupo de Trabalho do Livro Antigo - *ISBD(A). Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada das Monografias Antigas. Critérios de Aplicação*. Lisboa, B. N., 1988.
- Regras Portuguesas de Catalogação*, vol. 1, Lisboa, Instituto Português do Património Cultural, Departamento de Bibliotecas, Arquivos e Serviços de Documentação, 1984.

GESTÃO DA INFORMAÇÃO
(2º semestre - opção)

Docente: Drª Ana Maria Gonçalves Azevedo

(Ver p. 102-103)

2º ANO

Opção: DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECA

CATALOGAÇÃO II (anual)

Docente: Dr^a Elisa Cerveira

1. A descrição normalizada de publicações em série. Exercícios de aplicação da ISBD(S)
 - 1.1. Determinação de autoria e forma do cabeçalho. Exercícios de aplicação das Regras Portuguesas de Catalogação
2. A descrição normalizada de "material não livro"
 - 2.1. As tipologias documentais. Características e identificação dos vários tipos de documentos "não livro"
 - 2.2. A "descrição bibliográfica" dos documentos "não livro"
 - 2.2.1. A ISBD(NBM): as zonas, a pontuação e as fontes de recolha dos elementos
 - 2.3. Determinação de autoria e forma do cabeçalho. Revisão de conceitos e prática de problemas específicos
3. A descrição bibliográfica de "partes componentes"
 - 3.1. Os "Guidelines for the Application of the ISBDs to the Description of Component Parts"
4. A produção de pontos de acesso às descrições bibliográficas. Revisão de conceitos e prática de problemas específicos
 - 4.1. Controlo de autoridade: princípios e instrumentos

Bibliografia

- Anglo-American Cataloguing Rules*, 2nd ed., London, The American Association, 1984.
- BERMAN, Sanford - *Cataloguing Special Materials: Critiques and Innovations*. Phoenix, The Oryx Press, 1986.
- CABELEIRAS, James - *The Multimedia Library*, 2nd ed., London, Academic Press, 1982.
- CHAPMAN, Liz - *How to Catalogue: a Practical Handbook Using AACR2 and Library of Congress*, 2nd ed., London, Clive Bingley, 1990.
- DODD, Sue A. - *Cataloguing Microcomputer Files. A Manual of Interpretation for AACR2*. Chicago, American Library Association, 1985.
- FALDINI, Giacomina - *Manual de Catalogação. Exemplos Ilustrativos do AACR2*. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 1987.
- FROST, Carolyn O. - *Media Access and Organization: a Cataloguing and Reference Sources Guide for Nonbook Materials*. Englewood, Libraries Unlimited, 1989.
- HUNTER, Eric J. - *Examples Illustrating AACR2, 1988 Revision*. London, Clive Bingley, 1987.
- IFLA - *Guidelines for the Application of the ISBDs to the Description of Component Parts*. London, IFLA, 1988.
- IFLA . International Office for UBC - *Names of Persons: National Usages for Entry in Catalogues*. London, IFLA, 1977.
- IFLA. Joint Working Group on the International Standard Bibliographic Description for Cartographic Materials - *ISBD(CM). International Standard Bibliographic Description for Cartographic Materials*. London, IFLA, 1977.

- IFLA. Working Group on the ISBD(G) - *ISBD(G). General International Standard Bibliographic Description*. London, IFLA, 1977.
- IFLA. Working Group on the ISBD(NBM) - *ISBD(NBM). International Standard Bibliographic Description for Non-Book Materials*. London, IFLA, 1977.
- Regras Portuguesas de Catalogação*, vol. 1, Lisboa, Instituto Português do Património Cultural, Departamento de Bibliotecas, Arquivos e Serviços de Documentação, 1984.

INDEXAÇÃO POR ASSUNTOS II (anual)

Docente: Dr^a Ana Maria Gonçalves Azevedo⁴

1º semestre

- I. Introdução (revisão de conceitos do ano anterior)
 1. Tipos de linguagens de indexação: combinatórias (já estudadas) e categoriais
 2. Linguagens categoriais: classificações enumerativas e facetadas
 - 2.1. Princípios básicos
 - 2.2. Estrutura
 - 2.3. Método de construção
- II. Estudo das linguagens categoriais
 1. Estudo de um sistema de classificação: a Classificação Decimal Universal
 2. Comparação entre as linguagens categoriais e as combina-tórias: vantagens e inconvenientes
 3. Evolução das classificações. Caracterização de vários sistemas de classificação

2º semestre

Trabalhos elaborados pelos alunos: apresentação oral nas aulas e por escrito no final do ano - aulas com discussão generalizada (em seminário)

Bibliografia

- BATTY, C. D. - *An Introduction to Colon Classification*. London, Clive Bingley, 1966.
- BATTY, C. D. - *An Introduction to the Nineteenth Edition of the Dewey Decimal Classification*. London, Clive Bingley, 1981.
- BERNIER, Roger B. - *La Classification Library of Congress. (Cours et Exercices)*, 2^e éd. refondue et augm., La Pocatière, La Societé du Stage en Bibliothéconomie de La Pocatière, 1973.
- BLISS, Henry Evelyn - *The Abridged Bliss Classification*. Oxford, School Library Association, 1974.
- BRITISH STANDARDS INSTITUTION - *Guide to the Universal Decimal Classification (UDC)*. London, B.S.I., 1963.
- BUCHANAN, Brian - *Theory of Library Classification*. London, Clive Bingley, 1979.
- CALADO, Adelino de Almeida - *Complementaridade dos Catálogos Convencionais de Assuntos*. Luanda, Instituto de Investigação Científica de Angola, 1970.
- CDU. *Classificação Decimal Universal. Tabela de Autoridade*. Lisboa, Biblioteca Nacional, 1987.
- Classificação Decimal Universal. Edição Abreviada Portuguesa*. Lisboa, Instituto de Alta Cultura, 1961.

⁴ Em substituição da Dr^a Fernanda Ribeiro, actualmente com dispensa de serviço para doutoramento.

- Classificação Decimal Universal. Edição Média em Língua Portuguesa*, 2ª ed., Brasília, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 1987. 2 vol.
- CUTTER, C. A. - *C. A. Cutter's Three-Figure Author Table.*, Swanson-Swift rev., Littleton, Libraries Unlimited, 1968.
- DOBROWOLSKI, Zygmunt - *Étude sur la Construction des Systèmes de Classification.* [Paris], Gauthier-Villars; [Warszawa], PWN-Éd. Scientifiques de Pologne, 1964.
- DUBUC, René - *La Classification Décimale Universelle (CIDU). Manuel Pratique d'Utilisation.* Paris, Gauthier-Villars, 1964.
- FOSKETT, A.C. - *A Abordagem Temática da Informação.* São Paulo, Editora Universidade de Brasília; Editora Polígono, 1973.
- GROLIER, Éric de - *La Classification Cent Ans Après Dewey.* "Bulletin de l'Unesco à l'Intention des Bibliothèques", Paris, 30 (6) 1976, p. 349-358.
- HUNTER, Eric J. - *Classification Made Simple.* Aldershot, Gower Publishing, 1988.
- International Classification.* Frankfurt, [etc.].
- LANGRIDGE, Derek - *Approach to Classification for Students of Librarianship.* London, Clive Bingley, 1973.
- MACHADO, Maria Luisa Savedra - *A Classificação Colon.* Coimbra, [s. n.], 1964.
- MALTBY, Arthur, ed. lit. - *Classification in the 1970's. A Second Look*, 2nd ed., London, Clive Bingley, 1976.
- MANIEZ, Jacques - *Les Langages Documentaires et Classificatoires. Conception, Construction et Utilisation dans les Systèmes Documentaires.* Paris, Les Éditions d'Organisation, 1987.
- MILLS, J. - *A Modern Outline of Library Classification.* London, Chapman and Hall, 1960. (Reimpr.: 1973)
- PRADO, Heloisa de Almeida - *Tabela "PHA".* São Paulo, Editora "Sociologia e Política", 1964.
- SALLES, Flávio - *Classificação e Teoria dos Níveis Integrativos.* "Revista Latinoamericana de Documentación", Brasília, 3 (1) Ene.-Jun. 1983, p. 18-21.
- SALVAN, Paule - *Esquisse de l'Évolution des Systèmes de Classification.* Paris, École Nationale Supérieure de Bibliothécaires, 1967.
- SAYERS, W. C. Berwick - *A Manual of Classification for Librarians*, 4th ed. completely rev. and partly re-written by Arthur Maltby, London, André Deutsch, 1967. (5ª ed.: 1983)
- VICKERY, B. C. - *La Classification à Facettes. Guide pour la Construction et l'Utilisation de Schémas Spéciaux.* Paris, Gauthier-Villars, 1963.

INFORMÁTICA DOCUMENTAL II (anual)

Docente: Dr. João Emanuel Leite

1. A informatização de unidades documentais
 - 1.1. Estudo do caso português
2. Estudo do "software" Mini-Micro CDS/ISIS
 - 2.1. Arquitectura geral do sistema
 - 2.2. "Hardware": aspectos técnicos e configurações
 - 2.3. Instalação do programa
 - 2.4. Estrutura dos ficheiros
 - 2.5. Menus
 - 2.6. Funções
 - 2.7. Técnicas de criação de bases de dados
 - 2.8. Linguagem de formatação
 - 2.9. Técnicas de indexação
3. Parametrização PORBASE 4.0
 - 3.1. Características gerais da parametrização portuguesa
 - 3.2. Estrutura e organização dos ficheiros
 - 3.3. O formato UNIMARC na parametrização PORBASE
 - 3.4. Folhas de recolha de dados
 - 3.5. Pesquisa interactiva
 - 3.6. Impressão de listagens
 - 3.7. Segurança e troca de registos
4. Gestão de bases de dados em Mini-Micro CDS/ISIS

Bibliografia

- Advances in Library Automation and Networking: a Research Annual*. Greenwich, Jai Press, 1988.
- ALBERICO, Ralph - *Expert Systems for Reference and Information Retrieval*. Westport, Meckler, cop. 1990.
- ALURI, Rao - *Subject Analysis in Online Catalogs*. Englewood, Libraries Unlimited, 1991.
- ANNUAL CONFERENCE ON SMALL COMPUTERS IN LIBRARIES, 3rd, London, 1989 - *Scil'89 International*. Westport, Meckler, cop. 1989.
- Aplicação da Inteligência Artificial à Gestão da Informação*. Lisboa, LNETI, 1987.
- The Application of Expert Systems in Libraries and Information Centres*. London, Bowker-Saur, 1992.
- AULD, Lawrence W. S. - *Electronic Spreadsheets for Libraries*. Phoenix, Oryx Press, 1986.
- AUSTER, Ethel - *Managing Online Reference Services*. New York, Neal-Schuman, 1986.
- BEISER, Karl - *Essential Guide to DBase IV in Libraries*. Westport, Meckler, 1991.
- BEISER, Karl - *The Operating System*. Westport, Meckler, cop. 1989.
- BOSS, Richard W. - *Automation Library Acquisitions*. London, Knowledge Industry Publications, 1982.

- BOULET, Anne - *Informatique et Bibliothèques*. Paris, Éditions du Cercle de la Librairie, 1986.
- BRANDT, D. Scott - *Unix and Libraries*. Westport, Meckler, 1991.
- BROPHY, Peter - *Management Information and Decision Support Systems in Libraries*. Aldershot, Gower, 1986.
- BUCHLEY, Jo Ann - *Database Management Systems*. Westport, Meckler, 1986.
- CHEN, Ching-Chin - *Micro-Computers in Libraries*. New York, Neal-Schuman, 1982.
- CLAYTON, Marlene - *Managing Library Automation*. Aldershot, Gower, 1987.
- Closing the Catalog*. Phoenix, Oryx Press, 1980.
- COLLIER, Mel - *Microcomputer Software for Information Management*. Aldershot, Gower, 1986.
- CONFERENCE ON COMPUTERS IN LIBRARIES, 4th, London, 1990 - *Computers in Libraries International 90*. Westport, Meckler, cop. 1990.
- CONFERENCE [ON] COMPUTERS IN LIBRARIES, 5th, Crystal City, 1990 - *Computers in Libraries 90*. Westport, Meckler, cop. 1990.
- COPE, Gabriele E. - *Coping with the OCLC Subsystems*. Lincoln, Ego Books, 1986.
- CORBIN, John - *Implementing the Automated Library System*. Phoenix, Oryx Press, 1988.
- COWLEY, Rod - *ALS*. Aldershot, Gower, 1988.
- CRAWFORD, Walt - *MARC for Library Use*. New York, Knowledge Industry Publications, 1984.
- DAILY, Jay E. - *Staff Personality Problems in the Library Automation Process*. Littleton, Libraries Unlimited, 1985.
- DESMARAIS, Norman - *Acquisitions Systems for Libraries*. Westport, Meckler, cop. 1988.
- DESMARAIS, Norman - *The Librarian's CD-ROM Handbook*. Westport, Meckler, 1989.
- DEWEY, Patrick R. - *Buying and Installing Generic Software for Library Use*. Westport, Meckler, 1987.
- DEWEY, Patrick R. - *101 Software Packages to Use in Your Library*. Chicago, American Library Association, 1987.
- Dobis Libis*. Aldershot, Gower, 1990.
- EATON, Nancy L. - *CD-ROM and other Optical Information Systems. Implementation Issues for Libraries*. Phoenix, Oryx Press, 1989.
- EPLER, Doris M. - *Online Searching Goes to School*. Phoenix, Oryx Press, 1989.
- FOULKES, John - *Downloading Bibliographic Records*. Aldershot, Gower, 1986.
- GELLATLY, Peter - *Serials Librarianship in Transition*. New York, The Haworth Press, 1986.
- GOSLING, Jane - *SWALCAP*. Aldershot, Gower, 1987.
- GOURDIER, Annie - *Les Systèmes de Gestion de Bibliothèques*. Paris, A Jour, 1991.
- GROSCHE, Audrey N. - *Distributed Computing and the Electronic Library*. New York, Knowledge Industry Publications, 1985.
- HAGLER, Ronald - *The Bibliographic Record and Information Technology*. Chicago, American Library Association, 1982.
- HUNTER, Eric J. - *Computerized Cataloguing*. London, Clive Bingley, 1985.
- Influencing the System Designer. On Line Public Access to Library Files*. Oxford, Elsevier Advanced Technology Publications, cop. 1988.
- Integrated Online Library Catalogs*. Westport, Meckler, cop. 1991.
- ISDS INTERNATIONAL CENTRE - *ISDS Manual*. Paris, ISDS I. C., 1983.
- JACK, Robert F. - *Data Communications*. Westport, Meckler, 1987.
- JONES, Keith E. - *URICA*. Aldershot, Gower, 1989.
- KEENAN, Stella - *How to Go On-line*. Wetherby, British Library Board, 1980.
- KERSHNER, Lois M. - *Forms for Automated Library Systems*. New York, Neal-Schuman Publishers, cop. 1988.

- KESNER, Richard M. - *Automation for Archivists and Record Managers*. Chicago, American Library Association, 1984.
- KESNER, Richard M. - *Microcomputer Applications in Libraries*. Westport, Greenwood Press, 1984.
- LANE, Elizabeth S. - *Microcomputer Management & Maintenance for Libraries*. Westport, Meckler, cop. 1990.
- LEITE, João Emanuel Cabral - *Informática Documental*. Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1986.
- Library Computer and Technology Specialists*. Westport, Meckler, cop. 1991.
- The Library Micro Consumer Mrc's Guide to Library Software*. Atlanta, Metrics Research Corporation, 1986.
- LONGO, Maria Brunela - *Le Basi dell'Automazione in Biblioteca*. Milano, Editrice Bibliografica, 1983.
- MACEK, Rosanne M. - *The Library Macintosh*. Westport, Meckler, 1988.
- MANHEIMER, Martha L. - *OCLC*, 2nd ed., New York, Neal-Schuman, 1986.
- MARMION, Dan - *The OCLC Workstation*. Westport, Meckler, 1989.
- MATTHEWS, Joseph R. - *Automated Circulation*. Chicago, American Library Association, 1984.
- MATTHEWS, Joseph R. - *Choosing an Automated Library System*. Chicago, American Library Association, 1982.
- MATTHEWS, Joseph R. - *Directory of Automated Library Systems*. New York, Neal-Schuman, 1985.
- MILES, Susan Goodrich - *Library Application Software*. Westport, Meckler, 1986.
- NELSON, Nancy Mellin - *Library Applications of Optical Disk and CD-ROM Technology*. Westport, Meckler, 1987.
- 101 Uses of DBase in Libraries*. Westport, Meckler, 1990.
- The Online Catalogue*. London, The Library Association, 1989.
- PLAISTER, Jean M. - *Computing in Laser*. London, The Library Association, 1982.
- POLLY, Jean Armour - *Hardware*. Westport, Meckler Publishing Corporation, cop. 1987.
- POLLY, Jean Armour - *Public Technology*. Westport, Meckler Publishing Corporation, cop. 1986.
- POTTER, William Gray - *Serials Automation for Acquisition and Inventory Control*. Chicago, American Library Association, 1982.
- Public Access CD-ROMs in Libraries. Case Studies*. Westport, Meckler, cop. 1990.
- REYNOLDS, Dennis - *Automatización de Bibliotecas*. Madrid, Fundación German Sauciez Ruiperez, 1989.
- ROWLEY, Jennifer E. - *Computers for Libraries*. New York, K. G. Saur, 1980.
- ROWLEY, Jennifer E. - *Organising Knowledge*. Aldershot, Gower, 1987.
- SAFFADY, William - *Introduction to Automation for Librarians*, 2nd ed., Chicago, American Library Association, 1989.
- SAMUELS, Alan R. - *Shareware for Library Applications*. Westport, Meckler, 1988.
- SCHUYLER, Michael - *The Systems Librarian Guide to Computers*. Westport, Meckler, cop. 1981.
- SLYPE, Georges van - *Systèmes Documentaires et Ordinateur*. Paris, Les Éditions d'Organisation, 1973.
- TEDD, Lucy A. - *Introduction to Computer-Based Library Systems*, 2nd ed., Chichester, John Wiley and Sons, 1985.
- The USMARC Format for Holdings and Locations*. New York, The Haworth Press, 1988.
- WALTON, Robert A. - *Directory of Microcomputer Software for Libraries*. Phoenix, Oryx Press, 1986.
- WESTLAKE, Duncan R. - *GEAC*. Aldershot, Gower, 1987.

ORGANIZAÇÃO, PLANEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO II (anual)

Docente: Dr^a Elisa Cerveira

1. Gestão de pessoal
 - 1.1. A comunicação
 - 1.2. A motivação
 - 1.3. A liderança
 - 1.4. Recrutamento, selecção, avaliação e formação de pessoal
2. Os utilizadores
 - 2.1. Determinação das necessidades
 - 2.2. Motivação e atitudes
 - 2.3. Sensibilização e formação
3. Planificação e avaliação de sistemas e serviços
 - 3.1. As rotinas institucionais
 - 3.2. A informatização dos serviços e a rentabilização de meios
 - 3.3. Estatísticas e padrões
 - 3.4. Noções de gestão orçamental

Bibliografia

- Acquisition, Budgets and Material Costs. Issues and Approaches.* New York, The Haworth Press, 1988.
- ADBS - *Manuel du Bibliothécaire Documentaliste dans les Pays en Développement.* Paris, Presses Universitaires de France, 1977.
- AFOLABI, Michael - *The Application of Counseling Concepts to Interviewing in Reference Services.* "Library Review", 41(4) 1992, p.31-37.
- ALBRITON, Rosie L.;SHAUGHNESSY, Thomas M. - *Developing Leadership Skills: a Source Book for Librarians.* Englewood, Libraries Unlimited, 1990.
- ASHWORTH, Wilfred - *Manual de Bibliotecas Especializadas e de Serviços Informativos*, 2^a ed., Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1981.
- Bibliothèques et Évaluation.* Paris, Éditions du Cercle de la Librairie, 1994.
- BUCKLAD, Michael Keeble - *Redesigning Library Services: a Manifesto.* Chicago, American Library Association, 1992.
- CASTELEYN, Mary; Webb Sylvia P. - *Promoting Excellence. Personnel Management and Staff Development in Libraries.* London, Bowker-Saur, 1994.
- CHIAVENATO, Idalberto - *Recursos Humanos na Empresa.* São Paulo, Atlas, 1989.
- COHN, John M., et al. - *Planning for Automation: a How-to-do-it Manual for Librarians.* New York, Neal-Schuman Publishers, 1992.
- CONROY, Barbara; JONES, Barbara Schindler - *Improving Communication in the Library.* Phoenix, Oryx Press, 1986.
- Costing and the Economics of Library and Information Services.* London, ASLIB, 1988.
- DOUGHERTY, Richard; HEINRITZ, Fred J. - *Scientific Management of Library Operations.* Metuchen, The Scarecrow Press, 1982.

- Excellence in Library Management*. New York, The Haworth Press, 1986.
- FARMER, Lesley S. J. - *When your Library Budget is almost Zero*. Englewood, Libraries Unlimited, 1993.
- FJALLBRANT, Nancy; MALLEY, Ian - *User Education in Libraries*. London, Clive Bingley, 1984.
- GOODWORTH, Clive - *Técnicas da Gestão de Pessoal*. Lisboa, Editorial Presença, 1990.
- GASCUEL, Jacqueline - *Um Espaço para o Livro. Como Criar. Animar ou Renovar uma Biblioteca*. Lisboa, Publicações D. Quixote, 1987.
- GUINCHAT, Claire; MENO, Michel - *Sciences et Techniques de l'Information et de la Documentation*. Paris, Les Presses de l'UNESCO, 1981.
- HANNABUSS, Stuart - *Statistics at Work in the Library*. "Library Review", 41 (4) 1992, p.33-48.
- JONES, Ken - *Conflict and Change in Library Organisation. People, Power and Service*. London, Clive Bingley, 1984.
- JONES, Noragh; JORDAN, Peter - *Staff Management in Library and Information Work*. Aldershot, Gower, 1982.
- KATZ, Bill; FRALEY, Ruth A. - *Conflicts in Reference Services*. New York, The Haworth Press, 1985.
- Keeping the Customer Satisfied*. "Library Review", 43 (5) 1994, p. 50-52.
- LANCASTER, F. W. - *If you Want to Evaluate your Library...*, 2nd ed., London, Library Association Publishing, 1993.
- LANCASTER, F. W. - *Principes Directeurs pour l'Évaluation des Systèmes et Services d'Information*. Paris, UNESCO, 1978. (PGL-78/WS/18)
- Library Communication. The Language of Leadership*. Chicago, American Library Association, 1991.
- Library Education and Employer Expectations*. New York, The Haworth Press, 1990.
- Library Management and Technical Services. The Changing Role of Technical Services in Library Organisations*. New York, The Haworth Press, 1988.
- Library Technical Services. Operations and Management*, 2nd ed., San Diego, Academic Press, 1991.
- LINDSEY, Jonathan A. - *Performance Evaluation. A Management Basic for Librarians*. Phoenix, Oryx Press, 1986.
- MALLEY, Ian, ed. - *Educating the User. Papers Given at a Two Day Course Held at the Library Association*. London, The Library Association, 1979.
- Mechanisms for Library Cooperation. Getting our Act together*. Aldershot, Gower, 1988.
- OLORUNSOLA, R. - *Motivating Library Staff: a Look at Frederick Herzberg's Motivating-Hygiene Theory*. "Library Review", 41 (2) 1992, p.25-28.
- PARKER, J. Stephen, ed. - *Aspects of Library Development Planning*. London, Mansell, 1983.
- Personnel Administration in an Automated Environment*. New York, The Haworth Press, 1990.
- RICHARD, Stephen - *Library Use of Performance Indicators*. "Library Review", 41 (6) 1992, p.22-36.
- ROBERTS, Stephen A. - *Cost Management for Library and Information Services*. London, Butterworths, 1985.
- ROUNDS, Richard S. - *Basic Budgeting Practices for Librarians*, 2nd ed., Chicago, American Library Association, 1994.
- SAGER, Donald J. - *Participatory Management in Libraries*. Metuchen, The Scarecrow Press, 1982.
- TURICK, Betty J.; PEDOLSKY, Andrea - *Creating a Financial Plan: a How-to-do-it Manual for Librarians*. New York, Neal-Schuman Publishers, 1992.

FONTES DE INFORMAÇÃO (1º semestre)

Docente: Dr^a Ana Maria Gonçalves Azevedo

1. Sociedade de informação
 - 1.1. Problemática teórica
 - 1.2. Valor e economia de informação
 - 1.3. Gestão de informação
 - 1.4. Mercado da informação - indústrias de informação
2. Fontes de informação
 - 2.1. Apresentação das diferentes propostas de classificação
 - 2.2. Tipologia das fontes de informação
3. Estudo pormenorizado de fontes de informação
 - 3.1. Versões impressas
 - 3.2. Sistemas automáticos de recuperação de informação
 - 3.2.1. Bases de dados bibliográficos
 - 3.2.2. Bases de texto integral
 - 3.2.3. Bases de dados numéricos
 - 3.2.4. Sistemas em hipertexto
 - 3.2.5. Sistemas periciais
 - 3.2.6. Redes de transmissão de dados
4. Recuperação de informação
 - 4.1. Estratégias de recuperação
 - 4.2. Operadores de pesquisa
5. Serviços de Informação
 - 5.1. Filosofia e organização
 - 5.2. Tipologias

Bibliografia

- ALLAN, F. C.; FERREL, N. R. - *Numeric Databases in Science and Technology*. "Database", 3, 1989, p. 50-58.
- BEAUDIQUEZ, Marcelle - *Guide de Bibliographie Générale. Méthodologie et Pratique*. München [etc.], K. G. Saur, 1983.
- BYSOUTH, P. T. - *End-User Searching*. London, ASLIB, 1990.
- The CD-ROM Directory*. London, TFPL.
- CD-ROMs in Print*. London, Meckler.
- CORREIA, Ana Maria Ramalho; CURTO, Maria João Marcelo - *Fontes de Informação em Ciência e Tecnologia. Química e Tecnologia Química*. Lisboa, CEDINTEC, 1986.
- EPLER, Doris M. - *Online Searching Goes to School*. Phoenix, Oryx Press, 1989.

- GROGAN, D. J. - *Science and Technology: an Introduction to the Literature*, 4th ed., London, Clive Bingley, 1982.
- HARTLEY, R. J. - *Online Searching: Principles and Practice*. London, Bowker-Saur, 1980.
- MANN, Thomas - *A Guide to Library Research Methods*. New York; Oxford, Oxford University Press, 1989.
- NICHOLAS, David - *Online Information Sources for Business and Current Affairs*. London, Mansell, 1989.
- OLLÉ, J. P. - *A Guide to Sources of Information in Libraries*. Aldershot, Gower, 1984.
- PRYTHERCH, Ray - *Sources of Information in Librarianship and Information Science*, 2nd ed., Aldershot, Gower, 1987.
- SUCH, Marie France; PEROL, Dominique - *Initiation à la Bibliographie Scientifique*. Paris, Promodis, Éditions du Cercle de la Librairie, 1987.
- VICKERY, A. - *Intelligent Interfaces for Online Searching*. "ASLIB Information", 17 (11/12) 1989, p. 271-274.

CODICOLOGIA
(1º semestre - opção)

Docente: Prof. Doutor Aires A. Nascimento

(Ver p. 68)

LATIM
(1º semestre - opção)

Docente: Drª Ana Paula Quintela

(Ver p. 72-74)

LEITURA PÚBLICA (1º semestre - opção)

Docente: Dr. Henrique Barreto Nunes

1. Hábitos de leitura em Portugal
2. A Biblioteca Pública: o "Manifesto" da UNESCO e os "Fins e Objectivos da Biblioteca Pública" da Library Association
3. Leitura Pública: conceito, objectivos
4. A Leitura Pública em Portugal
 - 4.1. Breve resenha histórica
 - 4.2. Política nacional de Leitura Pública
 - 4.2.1. O relatório "Leitura Pública: Rede de Bibliotecas Municipais (1986)"
 - 4.2.2. O papel do Instituto Português do Livro e da Leitura
 - 4.2.3. Legislação
 - 4.2.4. O contrato-programa com os municípios
 - 4.2.5. "Programa de apoio às bibliotecas municipais" (1994)
5. Bibliotecas municipais de leitura pública
 - 5.1. Programa
 - 5.2. Construção
 - 5.3. Equipamento
 - 5.4. Fundos bibliográficos e audiovisuais
 - 5.4.1. Breve referência à actividade editorial em Portugal
 - 5.5. Pessoal
 - 5.6. Organização e funcionamento
 - 5.7. Animação
 - 5.8. Rede concelhia
 - 5.9. Relações com a comunidade e com a escola
 - 5.10. Cooperação

Bibliografia

- ASSOCIATION DES BIBLIOTHÉCAIRES FRANÇAIS - *Le Métier de Bibliothécaire*, 8^{ème} éd. ref., Paris, Promodis, 1988.
- BERTRAND, Anne Marie - *Les Bibliothèques Municipales: Acteurs et Enjeux*. Paris, Cercle de la Librairie, 1994.
- Bibliotecas e Leitura Pública*. "Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação", Lisboa, 3, 1994, bibliografia.
- BISBROUCK, M. F. - *La Bibliothèque dans la Ville*. Paris, Moniteur, 1984.
- CABRAL, Luís; REAL, Manuel - *A Biblioteca Pública*. Lisboa, BAD, 1982.
- CALENGE, Bertrand - *Les Petites Bibliothèques Publiques*. Paris, Cercle de la Librairie, 1993.
- CALENGE, Bertrand - *Les Politiques d'Acquisition*. Paris, Cercle de la Librairie, 1994.
- CARRION GUTIEZ, Manuel - *Manual de Bibliotecas*. Madrid, Fundación German Sanchez Ruiperez, 1988.

- FREITAS, Eduardo de; SANTOS, Maria de Lurdes Lima dos - *Hábitos de Leitura em Portugal. Inquérito Sociológico*. Lisboa, D. Quixote, 1991.
- GASCUEL, Jacqueline - *Um Espaço para o Livro*. Lisboa, D. Quixote, 1987.
- GORDO, Ana Paula; PORTILHEIRO, Joaquim - *A Rede de Bibliotecas de Leitura Pública. Construção/Recuperação de Edifícios*, in "CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 3º, Lisboa, 1990 - *Actas*", vol. 1, Lisboa, BAD, 1990, p. 483-508.
- INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS - *Orientações para as Bibliotecas Públicas*. Madrid, Ministério de Cultura, 1988.
- Leitura Pública: Balanço e Perspectivas*, in "CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 4º, Braga, 1992 - *Informação, Ciência e Cultura. Bibliotecas e Arquivos para o Ano 2000. Actas*", vol. 1, Braga, BAD, 1992, p. 554-625; vol. 2, p. 405-529.
- THE LIBRARY ASSOCIATION - *Fins e Objectivos da Biblioteca Pública*. "Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação", Lisboa, 2 (1) 1984, p. 95-96.
- MAGALHÃES, Ana M.; ALÇADA, Isabel - *Os Jovens e a Leitura nas Vésperas do Século XXI*. Lisboa, Caminho, 1994.
- MOURA, Maria José - *Para uma Política de Leitura Pública*, in "CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 2º, Coimbra, 1987 - *A Integração Europeia: um Desafio à Informação. Actas*". Coimbra, Livraria Minerva, 1987, p. 521-528.
- MOURA, Maria José, coord. - *Leitura Pública: Rede de Bibliotecas Municipais*. Lisboa, Secretaria de Estado da Cultura, 1986.
- MOURA, Maria José, coord. - *Plano de Apoio às Bibliotecas Municipais: Relatório Complementar*. Lisboa, Secretaria de Estado da Cultura, 1987.
- NUNES, Henrique Barreto - *A Biblioteca e a Memória da Vida Local*, in "*Leitura Pública*". Vila Nova de Famalicão, Câmara Municipal, 1989, p. 15-20. (Sep.)
- NUNES, Henrique Barreto - *Bibliotecas Públicas em Portugal (1986-1989)*. "Forum", Braga, 9/10, 1991, p. 3-43.
- NUNES, Henrique Barreto, et al. - *Bibliotecas e Leitura Pública em Tempo de Mudança*. Porto, BAD, 1986.
- PARMEGANI, C. A., dir. - *Lectures, Livres et Bibliothèques pour Enfants*. Paris, Cercle de la Librairie, 1993.
- PATTE, Geneviève - *Laissez-les Lire! Les Enfants et les Bibliothèques*. Paris, Ed. Ouvrières, 1983.
- PENSATO, Rino; MONTANARI, Valerio - *Le Fonti Locali in Biblioteca*. Milano, Ed. Bibliografica, 1984.
- PORTUGAL. Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro - *Programa de Apoio às Bibliotecas Municipais*. Lisboa, IBL, 1994.
- SEIBEL, B. - *Bibliothèques Municipales et Animation*. Paris, Dalloz, 1983.
- SILVA, Vera - *Como Fazer o Programa para a Construção de uma Biblioteca Pública Municipal*. Lisboa, Instituto Português do Livro e da Leitura, 1987.
- USHERWOOD, Bob - *The Visible Library*. London, The Library Association, 1982.

HISTÓRIA DO LIVRO (2º semestre)

Docente: Drª Maria de Fátima Vila Pouca e Cunha

- I. Breve panorâmica da história do livro
 - 1. Origem do livro
 - 2. Suportes
 - 3. Escritas
- II. O livro antigo
 - 1. O manuscrito
 - 1.1. Características
 - 1.2. A ilustração
 - 2. A gravura
 - 2.1. Gravura sobre madeira ou xilogravura
 - 2.2. Gravura em metal
 - 3. A invenção tipográfica
 - 3.1. O incunábulo
 - 3.2. O livro impresso antigo
 - 3.2.1. Características externas e internas
- III. O livro impresso em Portugal
 - 1. A tipografia em Portugal
 - 2. Os incunáveis portugueses
 - 3. A gravura em Portugal
- IV. Difusão e comércio do livro
- V. Visitas de estudo
 - 1. Museu do livro (Biblioteca Nacional)
 - 2. A uma tipografia e Encadernação

Bibliografia

- FEVRE, Lucien; MARTIN, Henri-Jean - *L'Apparition du Livre*. Paris, Éditions Albin Michel, 1958.
- ILINE, M. - *O Homem e o Livro. História dos Livros*. Lisboa, Cosmos, 1941.
- LABARRE, Albert - *Histoire du Livre*. Paris, Presses Universitaires de France, 1970.
- MCMURTRIE, Douglas C. - *O Livro. Impressão e Fabrico*. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1969.
- PEIXOTO, Jorge - *Técnica Bibliográfica*. Coimbra, Atlântida, 1961-1962. 2 vol.

CONSERVAÇÃO E RESTAURO
(2º semestre)

Docente: Dr^a Maria da Conceição Lopes Casanova

(Ver p. 79-80)

CATALOGAÇÃO DO LIVRO ANTIGO
(2º semestre - opção)

Docente: Drª Maria de Fátima Vila Pouca e Cunha

(Ver p. 81)

GESTÃO DA INFORMAÇÃO

(2º semestre - opção)

Docente: Drª Ana Maria Gonçalves Azevedo

1. Gestão da informação: campo teórico
 - 1.1. Conceito
 - 1.2. Valor estratégico de informação
 - 1.3. Economia de informação
 - 1.4. Necessidades de informação
2. Sistemas / Serviços de Informação
 - 2.1. Concepção e desenvolvimento
 - 2.2. Metodologias sistémicas: *soft systems methodology*
 - 2.3. Avaliação de sistemas de informação
 - 2.3.1. Auditorias e *Info mapping*
3. Particularidades de Sistemas / Serviços de Informação
 - 3.1. Estudo de casos
 - 3.1.1. Serviços / sistemas para as empresas
 - 3.1.2. Serviços / sistemas para a informação científico-técnica
 - 3.1.3. Serviços / sistemas de apoio à aprendizagem
 - 3.1.4. Sistemas de informação geográfica
 - 3.1.5. Sistemas de informação regional / municipal
4. *Marketing* de Sistemas / Serviços de Informação

Bibliografia

- BARKER, Rachel L. - *Information Audits*. Sheffield, University, 1990.
- BELL, D. - *The Coming of Post-Industrial Society*. New York, Basic Books, 1973.
- BORK, C. F.; HORTON, F. W. - *Info Map. A Complete Guide to Discovering Corporate Information Resources*. Englewood Cliffs, Prentice-Hall, 1988.
- BRUÏNE, R. F. de - *European Commission Policy in the Framework of the Information Services Market*. Luxembourg, DGXIII/E, 1993.
- CHECKLAND, Peter; SCHOLLES, Jim - *Soft Systems Methodology in Action*. Chichester, John Wiley & Sons, 1990.
- CRONIN, Blaise, ed. - *The Marketing of Library and Information Services*. London, ASLIB, 1982.
- EARL, Michael - *Management Strategies for Information Technology*. New York, Prentice-Hall, 1989.
- A Europa e a Sociedade Global de Informação. Recomendações ao Conselho Europeu*. Bruxelas, 1994. (Policopiado)
- KOTLER, P. - *Marketing for Nonprofit Organizations*, 2nd ed., Englewood Cliffs, Prentice-Hall, 1982.

- LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane Price - *Management Information & Systems*. New York, Macmillan, 1988.
- LYON, David - *A Sociedade de Informação. Questões e Ilusões*. Oeiras, Celta Editora, 1992.
- MARTIN, W. J. - *The Information Society*. London, ASLIB, 1988.
- MILES, I. - *Information Needs for the Information Economy*. "International Journal of Information Management", 9, 1989, p. 275-288.
- MORGAT, Pierre - *Audit et Gestion Stratégique de l'Information*. Paris, Les Éditions d'Organisation, 1995.
- ORNA, Elizabeth - *Practical Information Policies*. Aldershot, Gower, 1990.
- PALMER, R. F. - *How to Manage Information: a Systems Approach*. Phoenix, Oryx Press, 1990.
- PORAT, M. U. - *The Information Economy*. Washington, U. S. Department of Commerce, 1977.
- WARD, John, et al. - *Strategic Planning for Information Systems*. Chichester, John Wiley, 1990.
- WHITELEY, S., ed. lit. - *Marketing to Libraries*. Chicago, American Library Association, 1987.
- YORKE, D. A. - *Marketing the Library Service*. London, The Library Association, 1977.
- ZACHERT, M. J.; WILLIAMS, R. V. - *Marketing Measures for Information Services*. "Special Libraries", New York, 77, 1986, p. 61-70.
- ZORRINHO, Carlos - *Gestão de Informação*. Lisboa, Editorial Presença, 1991.

ÍNDICE DOS PROGRAMAS

Arquivologia	65
Arquivos Administrativos	49
Bibliografia	55
Catálogoação I	38
Catálogoação II	84
Catálogoação do Livro Antigo	81
Codicologia	68
Conservação e Restauro	79
Diplomática	78
Fontes de Informação	93
Gestão da Informação	102
História do Livro	99
Indexação por Assuntos I	40
Indexação por Assuntos II	86
Informática Documental I	42
Informática Documental II	88
Informática para Arquivos	76
Instituições e Documentos	45
Latim (1º ano)	51
Latim (2º ano)	72
Legislação e Noções de Direito para Arquivos	69
Leitura Pública	97
Metodologia da Investigação em Bibliotecas e Arquivos	57
Organização, Planeamento e Administração I	43
Organização, Planeamento e Administração II (Arquivo)	60
Organização, Planeamento e Administração II (Documentação e Biblioteca)	91
Paleografia	63
Sociologia da Informação	47
Tecnologia Documental	53

